

# GOIÁS EM DADOS

2025



**GOVERNO DE ESTADO DE GOIÁS**

Daniel Elias Carvalho Vilela

**SECRETARIA-GERAL DE GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

Gean Carlo Carvalho

**INSTITUTO MAURO BORGES**

Erik Alencar de Figueiredo

Unidade vinculada ao Estado de Goiás, o Instituto Mauro Borges – IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do Estado de Goiás.

**Superintendente de Inteligência de Dados e Geotecnologias**

Rubens Villar Siqueira

Acesse: <https://goias.gov.br/imb/>**Gerente de Dados e Estatísticas**

Wesley Modanez Freitas

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

**Colaboradoras**

Lorena Rodrigues de Oliveira Santos

Rejane Moreira da Silva

**Capa****Revisão**

Lorena Rodrigues de Oliveira Santos

Wesley Modanez Freitas

SANTOS, L. R. O; SILVA, R.M.

Goiás em dados 2025. Lorena Rodrigues de Oliveira Santos / Rejane Moreira da Silva – Goiânia: Instituto Mauro Borges, 2025.

Índices para catálogo sistemático:

1. Indicativos do Estado de Goiás;
2. Tabelas e Gráficos – Título.

Todos os direitos deste trabalho reservados ao

**Instituto Mauro Borges - IMB**

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica),

Nº 26 - St. Central – Goiânia - GO

CEP: 74.001-970 – Brasil

Fone: +55 (62) 3270-8674

E-mail: [imb@goias.gov.br](mailto:imb@goias.gov.br)

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO.....	8
TERRITÓRIO .....	10
Localização e Área.....	10
Recursos Hídricos .....	17
Solos.....	20
Relevo .....	22
Clima.....	24
Vegetação.....	26
DEMOGRAFIA .....	28
População.....	29
ÁREA SOCIAL.....	36
Educação .....	36
Saúde.....	47
Saneamento .....	55
Pobreza.....	58
Habitação .....	61
Trabalho e Rendimento.....	68
Eleitorado.....	79
Segurança Pública.....	80
INFRAESTRUTURA.....	83
Energia .....	83
Transporte .....	87
ECONOMIA.....	97
Produto Interno Bruto – PIB.....	98
Índices Inflacionários.....	101
Agricultura .....	102
Pecuária.....	110
Empresas .....	112
Comércio.....	115
Indústria .....	119
Comércio Exterior.....	122
Finanças Públicas.....	129
Financiamentos e Investimentos.....	135

## TABELAS

Tabela 1 – Estado de Goiás: pontos extremos.....	10
Tabela 2 – Estado de Goiás: área das regiões hidrográficas (Km <sup>2</sup> ).....	17
Tabela 3 – Estado de Goiás: distribuição das classes de solos.....	20
Tabela 4 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: população recenseada.....	29
Tabela 5 – Estado de Goiás: população residente, por sexo e densidade demográfica.....	30
Tabela 6 – Estado de Goiás: evolução dos municípios, segundo as classes de população.....	31
Tabela 7 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população.....	32
Tabela 8 – Estado de Goiás: razão de dependência e relação idoso/criança (mil habitantes).....	33
Tabela 9 – Brasil: razão de dependência e relação idoso/criança (mil habitantes).....	33
Tabela 10 – Brasil, regiões e unidades da federação: População estimada com data de referência em 01 de julho de 2024.....	34
Tabela 11 – Estado de Goiás: População estimada dos vinte maiores municípios com data de referência em 01 de julho de 2025.....	35
Tabela 12 – Estado de Goiás: número de instituições de educação superior, por dependência administrativa.....	39
Tabela 13 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: instituições de ensino da educação superior.....	39
Tabela 14 – Estado de Goiás: total de docentes universitários, por grau de formação.....	40
Tabela 15 – Brasil e Unidades da Federação: número de matrículas na educação básica, por dependência administrativa.....	41
Tabela 16 – Estado de Goiás: matrículas na educação superior, por dependência administrativa.....	45
Tabela 17 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: matrículas em cursos da educação superior.....	45
Tabela 18 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa de analfabetismo das pessoas maiores de 15 anos.....	46
Tabela 19 – Estado de Goiás: rede hospitalar e ambulatorial.....	48
Tabela 20 – Brasil e Goiás: leitos existentes.....	48
Tabela 21 – Estado de Goiás: leitos por habitantes e leitos por hospitais.....	48
Tabela 22 – Brasil e Goiás: médicos por mil habitantes.....	48
Tabela 23 – Estado de Goiás: doses aplicadas por imunizações.....	49
Tabela 24 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa de fecundidade.....	49
Tabela 25 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa bruta de natalidade.....	49
Tabela 26 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: expectativa de vida ao nascer.....	50
Tabela 27 – Brasil e Unidades da Federação: nascidos vivos, por tipo de parto.....	50
Tabela 28 - Pessoas de até 5 anos de idade, por existência e tipo de registro de nascimento, segundo a cor ou raça.....	51
Tabela 29 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa bruta de mortalidade.....	51
Tabela 30 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa de mortalidade infantil.....	52
Tabela 31 – Brasil e Unidades da Federação: quantidade de óbitos infantis por faixa etária.....	52
Tabela 32 – Brasil e Unidades da Federação: quantidade de óbitos acima de 10 anos por faixa etária.....	53
Tabela 33 – Brasil e Unidades da Federação: número de óbitos por gênero.....	54
Tabela 34 – Estado de Goiás: serviço de água e esgoto.....	55
Tabela 35 – Estado de Goiás: sistema em operação de água e esgoto.....	56
Tabela 36 – Brasil e Unidades da Federação: quantidade total de resíduos por destinação (t).....	57
Tabela 37 – Estado de Goiás: índice multidimensional da carência das famílias (IMCF).....	59
Tabela 38 – Brasil e Goiás: indicadores sociais.....	60
Tabela 39 – Estado de Goiás: beneficiários de programas sociais do governo federal.....	60
Tabela 40 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: condição da moradia (mil unidades).....	63

Tabela 41 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de ocupação do domicílio (mil unidades).....	64
Tabela 42 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: domicílios particulares permanentes segundo a espécie da unidade doméstica existente (mil unidades).....	64
Tabela 43 – Brasil e Goiás: domicílios particulares permanentes, segundo alguns bens duráveis existentes (mil unidades).....	65
Tabela 44 – Brasil e Goiás: domicílios particulares permanentes, segundo acesso a recursos de tecnologia da informação e comunicação (mil unidades).....	65
Tabela 45 – Brasil e Goiás: domicílios particulares permanentes, segundo acesso à internet (mil unidades).....	65
Tabela 46 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: características dos domicílios (mil unidades).....	66
Tabela 47 – Estado de Goiás: número de famílias em déficit habitacional, por tipo de habitação.....	67
Tabela 48 – Estado de Goiás: Pessoas de 14 anos ou mais, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação – 4º trimestre (mil pessoas).....	69
Tabela 49 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, total, na força de trabalho e fora da força de trabalho, por sexo – 4º trimestre.....	69
Tabela 50 – Estado de Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, por grupamento de atividades no trabalho principal – 4º trimestre (mil pessoas).....	70
Tabela 51 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – 4º Trimestre (mil pessoas).....	71
Tabela 52 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo – 4º Trimestre (Reais).....	71
Tabela 53 – Estado de Goiás: rendimento médio mensal, habitualmente recebido por mês e efetivamente recebido no mês de referência, do trabalho principal e de todos os trabalhos, por nível de instrução – 4º Trimestre (Reais).....	72
Tabela 54 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: rendimento médio mensal das pessoas de 14 anos ou mais ocupadas na semana de referência, habitualmente recebido em todos os trabalhos, a preços médios do último ano, por sexo e cor ou raça.....	72
Tabela 55 – Estado de Goiás: rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.....	73
Tabela 56 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e não estão ocupados, por sexo e distribuição percentual por em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.....	74
Tabela 57 – Brasil e Unidades de Federação: rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas, com rendimento de trabalho (Reais), por sexo.....	75
Tabela 58 – Brasil e Unidades da Federação: percentual da população que não estuda e não trabalha por faixa etária.....	76
Tabela 59 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 15 anos ou mais ocupadas. ....	76
Tabela 60 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: admissão, desligamentos e saldo de empregos formais (mil pessoas).....	77
Tabela 61 – Estado de Goiás: admissão, desligamentos, saldo e estoque de empregos por grupos de atividades econômicas (mil pessoas).....	77
Tabela 62 – Estado de Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação (mil pessoas) – 4º trimestre.....	78
Tabela 63 – Estado de Goiás: eleitorado.....	79

Tabela 64 – Estado de Goiás: eleitores por sexo e faixa etária.....	79
Tabela 65 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: eleitores por sexo.....	80
Tabela 66 – Estado de Goiás: ocorrências policiais dos principais crimes registrados.....	81
Tabela 67 – Estado de Goiás: taxa de homicídios.....	81
Tabela 68 – Brasil e Unidades da Federação: taxa de homicídios registrados por cem mil habitantes Ano 2023.....	82
Tabela 69 – Estado de Goiás: Consumo e número de consumidores de energia por classe .....	84
Tabela 70 – Brasil: consumo energia elétrica por setores (GWh).....	84
Tabela 71 – Brasil, Regiões e Unidades da Federação: capacidade instalada de energia (MW)	86
Tabela 72 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: geração energia da elétrica (GWh).....	86
Tabela 73– Estado de Goiás: embarque e desembarque de passageiros e carga e descarga. ....	89
Tabela 74 – Brasil e Unidades da Federação: extensão malha viária.....	91
Tabela 75 – Estado de Goiás: rede rodoviária federal (Km).....	92
Tabela 76 – Estado de Goiás: carteira nacional de habilitação expedida por sexo e faixa etária	93
Tabela 77 – Estado de Goiás: frota de veículos por tipo.....	93
Tabela 78 – Estado de Goiás e Goiânia: frota de veículos cadastrados por habitantes.....	94
Tabela 79 – Brasil e Unidades da Federação: preço médio dos combustíveis (Reais) .....	95
Tabela 80 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: produto interno bruto a preço de mercado corrente e per capita .....	98
Tabela 81 – Centro-Oeste e Goiás: participação no PIB do Brasil a preços correntes – (%). ....	98
Tabela 82 – Estado de Goiás: taxa de variação em volume do PIB em relação ao ano anterior.	99
Tabela 83 –Brasil e Goiás: PIB trimestral (Base: igual período do ano anterior) (%).....	99
Tabela 84 – Brasil e Unidades da Federação: ranking do Produto Interno Bruto a preços correntes e participação do produto interno bruto a preços correntes no produto interno bruto a preços correntes do Brasil (%) .....	100
Tabela 85 – Estado de Goiás: área plantada dos produtos agrícolas.....	102
Tabela 86 – Estado de Goiás: quantidade produzida dos produtos agrícolas.....	103
Tabela 87 – Estado de Goiás: rendimento médio dos produtos agrícolas.....	104
Tabela 88 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: produção de grãos (toneladas).....	104
Tabela 89 – Centro-Oeste: área plantada dos principais produtos agrícolas (hectares) .....	105
Tabela 90 – Centro-Oeste: produção dos principais produtos agrícolas (toneladas) .....	106
Tabela 91 – Brasil: área plantada dos principais produtos agrícolas (hectares).....	106
Tabela 92 – Brasil: produção dos principais produtos agrícolas (toneladas) .....	107
Tabela 93 – Estado de Goiás: participação da produção goiana na comercialização da CEASA-GO .....	107
Tabela 94 – Estado de Goiás: participação dos 20 principais municípios na oferta da comercialização na CEASA-GO .....	108
Tabela 95 – Estado de Goiás: principais produtos ofertados na CEASA-GO. ....	109
Tabela 96 – Estado de Goiás: quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura.....	110
Tabela 97 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: principais rebanhos e produção de leite.....	110
Tabela 98 – Estado de Goiás: efetivo dos rebanhos ovinos, equinos, caprinos e bubalinos (cabeças).....	111
Tabela 99 – Estado de Goiás: produção de ovos, lã e mel .....	111
Tabela 100 – Estado de Goiás: abate de bovinos, suínos e aves (cabeças).....	111
Tabela 101 – Brasil e Unidades da Federação: Registro de abertura e fechamento de empresas no 3º quadrimestre de 2024.....	112
Tabela 102 – Estado de Goiás: principais segmentos das empresas ativas .....	113
Tabela 103 – Estado de Goiás: dados gerais da pesquisa anual de serviços não financeiros – PAS .....	114

Tabela 104 – Brasil, Centro-Oeste, Estado de Goiás e maiores municípios: unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12.....	115
Tabela 105 – Brasil e Goiás: estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações das empresas comerciais .....	116
Tabela 106 – Brasil e Goiás: receita de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais (R\$ mil).....	117
Tabela 107 – Estado de Goiás: agências bancárias .....	118
Tabela 108 – Estado de Goiás: taxa de crescimento anual da produção industrial por segmento (%).....	119
Tabela 109 – Brasil e Goiás: número de unidades locais industriais e pessoal ocupado em 31/12, segundo grupo de atividades .....	119
Tabela 110 – Brasil, Região e Unidades da Federação: Produção da indústria sucroalcooleira	121
Tabela 111 – Brasil e Goiás: balança comercial (US\$ 1.000 FOB).....	122
Tabela 112 – Estado de Goiás: exportação dos principais produtos em 2024 (US\$ 1.000 FOB) .....	123
Tabela 113 – Estado de Goiás: importação dos principais produtos em 2024.....	123
Tabela 114 – Estado de Goiás: exportações segundo vias de escoamento.....	124
Tabela 115 – Estado de Goiás: importações segundo vias de escoamento .....	124
Tabela 116 – Estado de Goiás: principais países de destino das exportações.....	125
Tabela 117 – Estado de Goiás: principais países de origem das importações.....	125
Tabela 118 – Estado de Goiás: ranking das exportações por unidades da federação (US\$ FOB). .....	126
Tabela 119 – Estado de Goiás: ranking das importações por unidades da federação (US\$ FOB) .....	127
Tabela 120 – Estado de Goiás: ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação..	128
Tabela 121 – Estado de Goiás: número de países de destino das exportações.....	128
Tabela 122 – Estado de Goiás: arrecadação de tributos federais no Estado de Goiás (R\$) .....	129
Tabela 123 – Estado de Goiás: arrecadação do ICMS, por setor de atividade (R\$ mil) .....	129
Tabela 124 – Estado de Goiás: receita bruta (R\$ mil) .....	130
Tabela 125 – Estado de Goiás: demonstrativo das despesas por funções, conforme as fontes de recursos e as categorias econômicas da administração direta de .....	131
Tabela 126 – Estado de Goiás: evolução da receita geral (R\$ mil).....	132
Tabela 127 – Estado de Goiás: despesas realizadas em 2023, fixadas para 2024 e previstas para 2025 (R\$ mil).....	133
Tabela 128 – Unidades da Federação: Evolução da Despesa com Pessoal em proporção da Receita líquida corrente de 2016 a 2022 .....	134
Tabela 129 – Centro-Oeste e Goiás: Recursos distribuídos por programa de financiamento do FCO .....	135

## MAPAS

Mapa 1 – Estado de Goiás: pontos extremos .....	11
Mapa 2 – Estado de Goiás: regiões geográficas intermediárias .....	13
Mapa 3 – Estado de Goiás: regiões geográficas imediatas.....	14
Mapa 4 – Estado de Goiás: regiões de planejamento .....	16
Mapa 5 – Estado de Goiás: ottobacias .....	19
Mapa 6 – Estado de Goiás: tipos de solos.....	21
Mapa 7 – Estado de Goiás: altimetria .....	23
Mapa 8 – Estado de Goiás: média anual acumulada de precipitação .....	25
Mapa 9 – Estado de Goiás: uso e cobertura do solo.....	27

## GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estado de Goiás: projeção populacional de 2010 a 2060, por gênero.....	28
Gráfico 2 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: porcentagem acumulada de crescimento da população em relação ao ano de 1940 .....	29
Gráfico 3 – Estado de Goiás e Brasil: taxa média geométrica de crescimento anual (%).....	30
Gráfico 4 – Estado de Goiás: população residente em 2024 por sexo e faixa de idade (mil habitantes) .....	31
Gráfico 5 – Estado de Goiás: número de estabelecimentos de ensino da educação básica, por dependência administrativa .....	38
Gráfico 6 – Estado de Goiás: número de salas de aula da educação básica utilizadas por dependência administrativa .....	40
Gráfico 7 – Estado de Goiás: número de docentes da educação básica, por dependência administrativa .....	40
Gráfico 8 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino pré-escolar, por dependência administrativa .....	41
Gráfico 9 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino fundamental, por dependência administrativa .....	42
Gráfico 10 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino médio, por dependência administrativa .....	42
Gráfico 11 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa .....	43
Gráfico 12 – Estado de Goiás: alunos matriculados na educação de jovens e adultos, por dependência administrativa .....	43
Gráfico 13 – Estado de Goiás: alunos matriculados na educação profissional em nível médio, por dependência administrativa.....	44
Gráfico 14 – Estado de Goiás: alunos matriculados por nível de ensino .....	45
Gráfico 15 – Estado de Goiás: número de famílias em situação de déficit habitacional .....	67
Gráfico 16 – Brasil e Goiás: taxa de desocupação trimestral (%).....	77
Gráfico 17 – Estado de Goiás: consumo energia residencial e não residencial (GWh) .....	85
Gráfico 19 – Estado de Goiás: condições das rodovias.....	91
Gráfico 19– Estado de Goiás: preço médio dos combustíveis .....	96
Gráfico 20 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: evolução do PIB a preços correntes .....	98
Gráfico 21 – Brasil e Goiânia: Inflação acumulada em doze meses (%) .....	101
Gráfico 22 –Brasil e Goiânia: Inflação acumulada em doze meses por grupo de produtos (%).....	101
Gráfico 23 – Estado de Goiás: produção de açúcar (ton).....	120
Gráfico 24 – Estado de Goiás: produção de etanol (L) .....	120
Gráfico 26 – Estado de Goiás: exportações por segmento (US\$ 1.000 FOB) .....	122
Gráfico 27 – Estado de Goiás: importações por segmento (US\$ 1.000 FOB).....	122

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Mauro Borges (IMB) apresenta a edição 2025 da publicação "Goiás em Dados", uma ferramenta essencial para pesquisadores, gestores públicos, e todos os profissionais interessados em compreender, analisar e tomar decisões informadas com base em dados estatísticos atualizados sobre o estado de Goiás.

Esta edição, traz os dados mais recentes disponíveis e reflete o compromisso do IMB com a transparência, a qualificação das informações e o apoio à gestão pública eficiente. A publicação oferece uma visão abrangente sobre os aspectos socioeconômicos, demográficos, educacionais, de saúde, entre outros, de Goiás, permitindo uma análise detalhada do desempenho do estado em diversos indicadores.

Os dados apresentados são extraídos de fontes confiáveis e oficiais de instituições públicas e governamentais. As informações estão, em sua maioria, organizadas no Banco de Dados Estatísticos (BDE) do IMB, um repositório que serve como ponto de referência para análises detalhadas sobre o estado e suas múltiplas dimensões.

Cabe observar, que as informações apresentadas neste trabalho podem apresentar algumas variações em decorrência de metodologias distintas de cálculo ou de arredondamentos, quando comparados com os números oficiais mais recentes disponibilizados pelas fontes originais.

Uma das características mais relevantes desta publicação é a apresentação dos dados de forma clara e acessível, por meio de tabelas, gráficos e mapas. Estes formatos permitem uma análise visual imediata e intuitiva, facilitando a interpretação e a comunicação dos dados, seja para a formulação de políticas públicas, para estudos acadêmicos ou para o planejamento estratégico de instituições privadas e públicas. Para ampliar as possibilidades de comparação, além dos dados referentes ao Estado de Goiás, apresentamos também os dados de outras unidades da federação e das regiões geográficas, oferecendo uma visão mais ampla e possibilitando uma contextualização dos indicadores estaduais dentro do cenário nacional.

A publicação também destaca a importância da comparação entre o desempenho de Goiás e o de outras regiões e estados, o que contribui para uma análise mais rica e informada dos desafios e oportunidades para o desenvolvimento local. Esses dados são vitais para a formulação de políticas públicas que atendam de maneira mais eficiente às

necessidades da população goiana, além de fornecer subsídios importantes para pesquisadores e especialistas na realização de estudos mais aprofundados.

É importante frisar que o conteúdo desta publicação reflete as informações mais recentes no momento de sua elaboração, e que os dados podem ser revisados ou atualizados pelas fontes originais ao longo do tempo. Isso ocorre devido a revisões metodológicas ou a novas atualizações periódicas das bases de dados utilizadas.

O "Goiás em Dados" é, portanto, uma publicação de grande valor para todos que buscam um retrato preciso, claro e atualizado do estado, além de ser uma ferramenta indispensável para a construção de políticas públicas mais assertivas e a geração de novos conhecimentos sobre Goiás. Agradecemos a todos os profissionais que contribuíram para a elaboração desta edição, cujo trabalho e dedicação foram fundamentais para o sucesso deste projeto.

Por fim, o IMB reafirma seu compromisso com a produção de conhecimento relevante e acessível, e espera que esta publicação continue a ser uma referência para todos os que atuam na área pública e acadêmica, assim como para qualquer cidadão interessado no desenvolvimento do nosso estado.

Estamos à disposição para qualquer dúvida ou sugestão e esperamos que a edição 2025 de "Goiás em Dados" seja útil em suas análises e decisões.

## TERRITÓRIO

### Localização e Área

Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil possui uma área de 340.242,86 km<sup>2</sup> (IBGE,2024), que representa 4% da porção do território nacional. É o 7º estado do país em extensão territorial. Limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e 7.423.629 habitantes, conforme dados da estimativa populacional do (IBGE, 2024) e a capital Goiânia, com população estimada em 1.503.256 habitantes, está localizada na região central do estado, a menos de 300 km de 70,73% dos demais municípios goianos, o que facilita a circulação e o acesso rápido a diversas regiões do estado. A proximidade com outras cidades tanto do próprio Estado como de outras cidades do Brasil contribui para a integração econômica e social de Goiás, consolidando Goiânia como um polo comercial e de serviços para todo o estado.

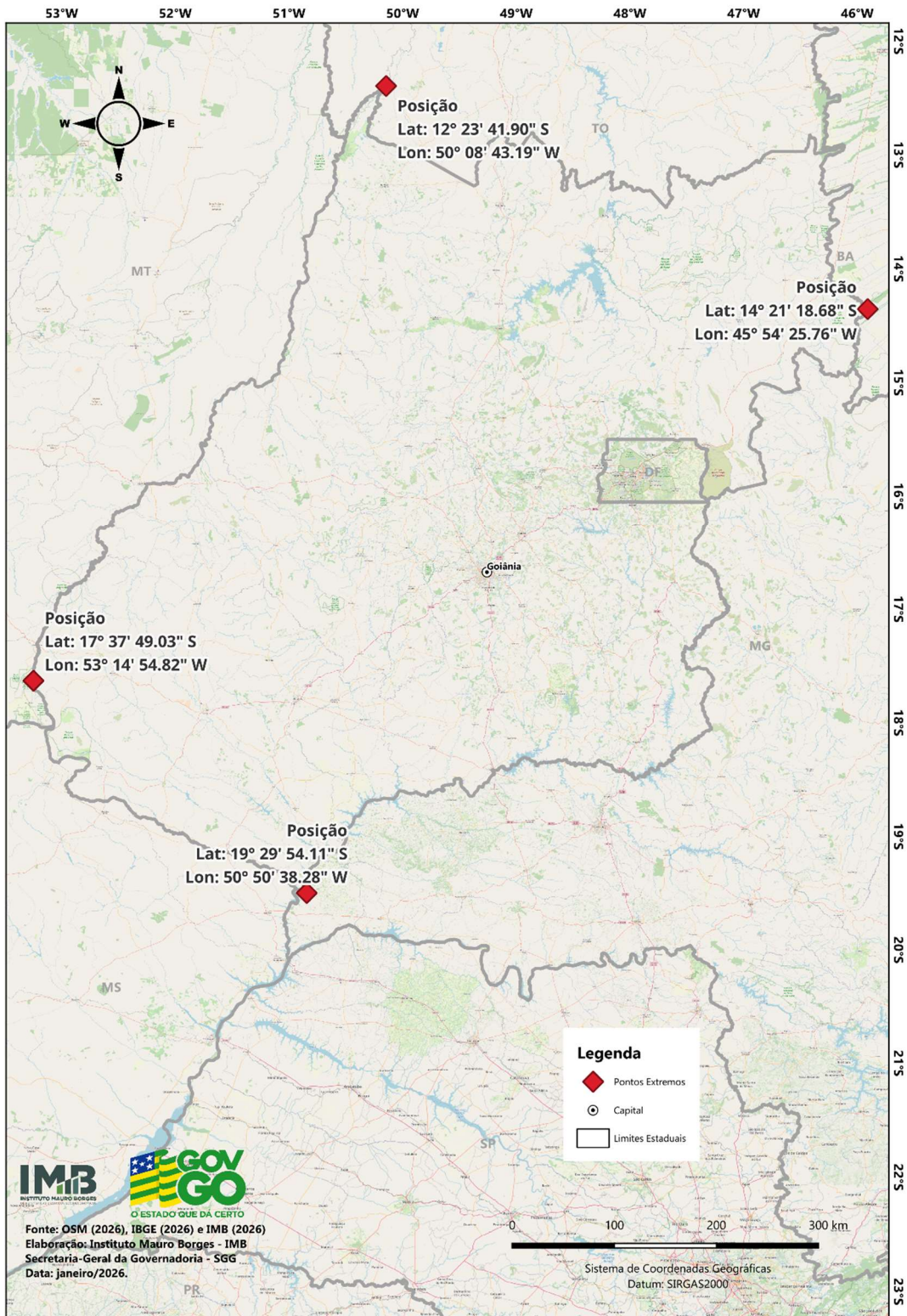
**Tabela 1 – Estado de Goiás: pontos extremos**

		Coordenadas Geográficas	Coordenadas Decimais
Pontos extremos do estado de Goiás	NORTE	12° 23' 41,903" S	-12,39497331
		50° 08' 43,194" W	-50,14533168
	SUL	19° 29' 54,109" S	-19,49836371
		50° 50' 38,280" W	-50,84396681
	LESTE	14° 21' 18,683" S	-14,35518985
		45° 54' 25,759" W	-45,90715533
	OESTE	17° 37' 49,025" S	-17,63028481
		53° 14' 54,824" W	-53,24856241

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

Mapa 1 – Estado de Goiás: pontos extremos



Em 2024, o IBGE revisou o quadro regional do estado de Goiás. Com a revisão, Goiás passou a ser subdividido em **seis Regiões Geográficas Intermediárias** e **vinte e duas Regiões Geográficas Imediatas**, este arranjo de regiões permite refletir sobre as diferentes dinâmicas regionais do estado, facilitando a análise e a comparação entre diferentes áreas e estabelecer ferramentas de gestão direcionadas as especificidades regionais.

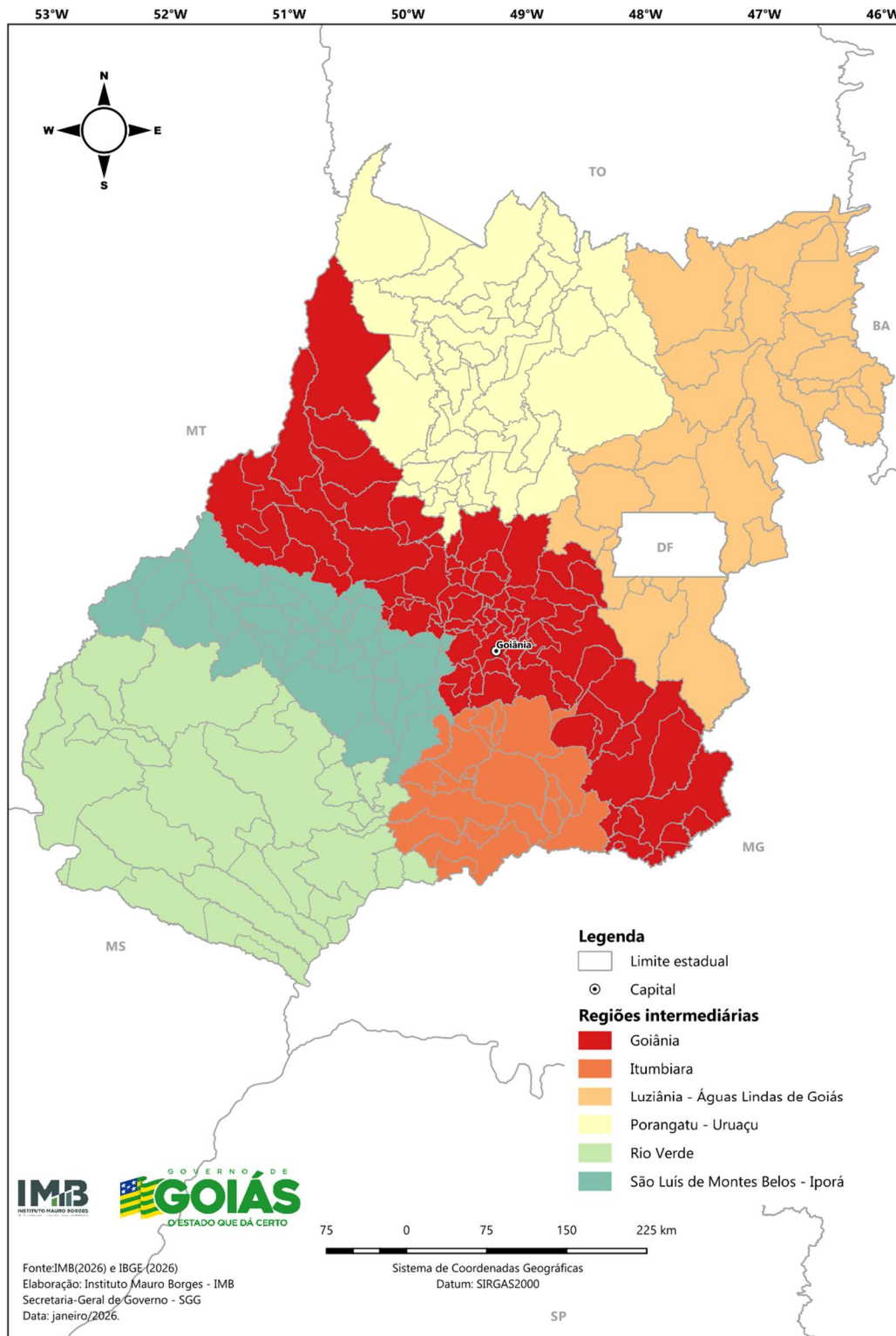
### **Regiões Geográficas Intermediárias**

As Regiões Geográficas Intermediárias foram criadas para agrupar áreas com características socioeconômicas e geográficas mais homogêneas, mas com maior flexibilidade para representar diferentes realidades de desenvolvimento regional. Cada uma dessas regiões possui uma relação mais estreita com as questões econômicas, de infraestrutura e de planejamento público.

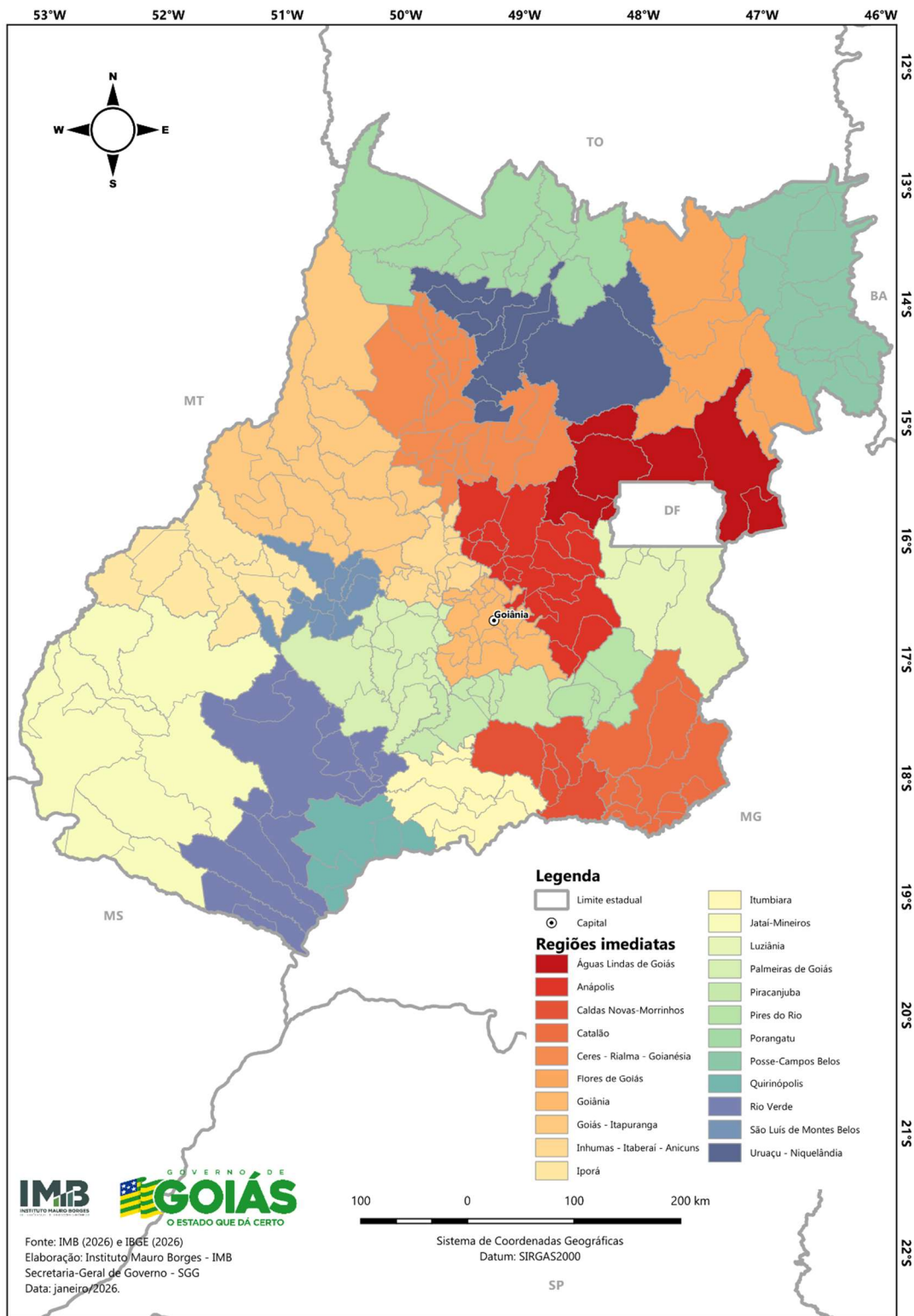
### **Regiões Geográficas Imediatas**

As Regiões Geográficas Imediatas representam unidades menores dentro das Regiões Intermediárias e são compostas por municípios com características mais locais e específicas, facilitando a análise detalhada de aspectos como a rede de serviços, acessibilidade, e a presença de indústrias, agricultura e comércio.

Mapa 2 – Estado de Goiás: regiões geográficas intermediárias



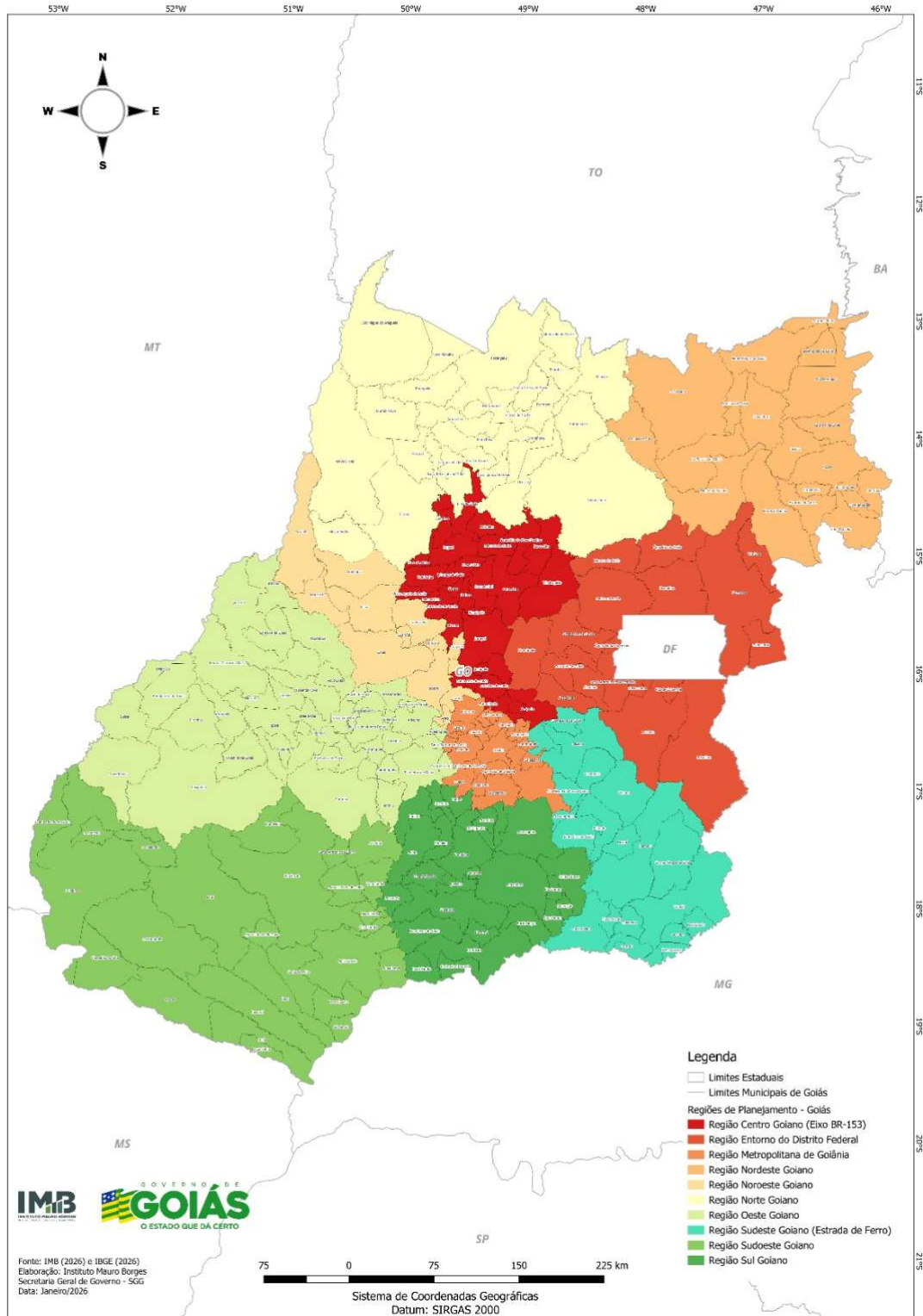
Mapa 3 – Estado de Goiás: regiões geográficas imediatas



A administração estadual também estabeleceu vários agrupamentos regionais para atender às especificidades de planejamento, organização e gestão, possibilitando a aplicação dos recursos públicos mais assertiva, fortalecendo a capacidade de fiscalização e reduzindo as disparidades regionais.

Dentre as regionalizações do Estado de Goiás, destaca-se a região metropolitana de Goiânia (RMG) que foi ampliada para vinte e um municípios pela Lei Complementar nº 149 de 15 de maio de 2019 e a região do entorno do Distrito Federal (RME) que teve algumas configurações ao longo dos anos, sendo a última definida pela lei complementar nº 181 de 05 de janeiro de 2023, com o intuito de solucionar desafios históricos da região, especialmente no que diz respeito à gestão do transporte público interestadual. As demais regiões foram delimitadas de acordo com os principais eixos rodoviários do estado.

### Mapa 4 – Estado de Goiás: regiões de planejamento



## Recursos Hídricos

No Estado de Goiás nascem drenagens alimentadoras de três importantes regiões hidrográficas do país: Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná, conforme indicado no Mapa 5. Os divisores dessas bacias hidrográficas são os planaltos do Distrito Federal e entorno, bem como os altos topográficos que atravessam os municípios de Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna e Portelândia, estendendo-se até as imediações do Parque Nacional das Emas.

**Tabela 2 – Estado de Goiás: área das regiões hidrográficas (km<sup>2</sup>)**

Regiões Hidrográficas	Área total	Área total GO	Participação de Goiás na área total (%)
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia	937.480	211.143	22,52%
Região Hidrográfica do São Francisco	635.199	3.498	0,55%
Região Hidrográfica do Paraná	878.178	156.166	17,78%
<b>TOTAL</b>	<b>2.450.857</b>	<b>370.807</b>	<b>15,13%</b>

Fonte: Agência Nacional de Águas

([https://www.snirh.gov.br/arcgis/rest/services/SNIRH2016/Divisao\\_de\\_bacias/MapServer](https://www.snirh.gov.br/arcgis/rest/services/SNIRH2016/Divisao_de_bacias/MapServer)).

Elaboração: IMB.

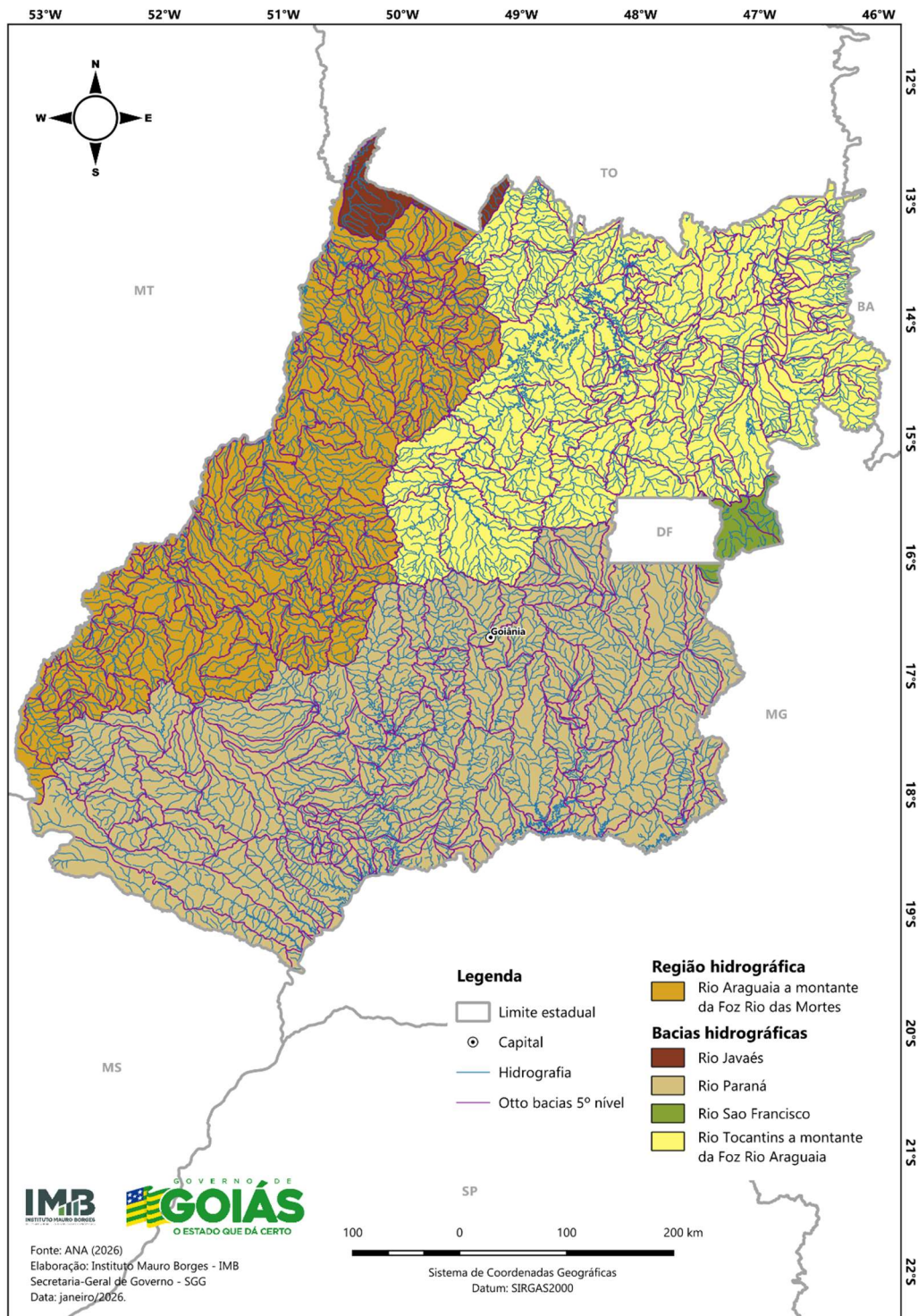
No Mapa 5 é apresentada uma representação hidrográfica do Estado de Goiás, utilizando a metodologia de codificação de Otto Pfafstetter (daí o nome "Ottobacias") que consiste em representar posição e a conexão das áreas de drenagem de um rio ou curso d'água nas bacias hidrográficas, destacadas abaixo:

- **Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia:** Importante para a produção de energia hidrelétrica do Estado, é representada pelos cursos d'água que vertem no sentido sul-norte, desaguando na Região Amazônica. Destacam-se como tributários principais os rios Araguaia que delimita a fronteira Oeste, representado pela cor Laranja no Mapa 5 Tocantins que corta o Estado centralmente, representado pela cor Amarela no mesmo mapa e o Rio Javaés que contempla a região da Ilha do Bananal, destacado com a cor marrom, os quais têm confluência em outras unidades da federação. É a maior área de drenagem do Estado, com uma área de 211.143 km<sup>2</sup>.
- **Região Hidrográfica do São Francisco:** Representado pela cor verde no Mapa 5, situa-se em uma pequena área do Estado de Goiás, na porção leste, compreendendo os municípios de Cabeceiras, Cristalina e Formosa, abrangendo uma área de 3.498 km<sup>2</sup>.

- **Região Hidrográfica do Paraná:** Representada pelas cores Bege/Marrom claro no Mapa 5, destaca-se por ser a principal bacia hidrográfica goiana, por concentrar em 4,2% do território do Estado mais de 40% da população goiana. Engloba 39 municípios incluindo a Região Metropolitana de Goiânia e localiza-se na porção centro-sul do estado. É representada, em Goiás, pelos afluentes da margem direita do Rio Paranaíba, destacando-se os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro e Aporé.

Além das bacias hidrográficas, as lagoas naturais e os lagos formados pelo represamento artificial dos rios para geração de energia elétrica ou abastecimento público assumem grande importância, como é o caso do Sistema João Leite, pois é responsável por boa parte da água distribuída em Goiânia.

Mapa 5 – Estado de Goiás: ottobacias



## Solos

Os principais solos localizados no estado de Goiás são: Argissolo, Cambissolo, Chernossolo, Gleissolo, Latossolo, Neossolo, Nitossolo, Organossolo, Planossolo, e Plintossolo, sendo o Latossolo o grupo predominante. Os Latossolos apresentam fertilidade natural variável, podendo ser de baixa a alta, dependendo do tipo de relevo predominante e da rocha geradora do solo. Os Latossolos Vermelhos são predominantes no sudoeste do estado, ocupando 42,8% da área total. Apesar da sua fertilidade naturalmente baixa, o relevo de baixa declividade e a grande espessura desse tipo de solo favorecem a prática da agricultura mecanizada.

Até o final dos anos 60, os solos do cerrado do Centro-Oeste eram considerados inadequados para a agricultura. De fato, apenas uma pequena quantidade de solos apresentava boa fertilidade natural. No entanto, a pesquisa científica transformou os Latossolos, que ocupam uma área de 90 milhões de hectares no Centro-Oeste (15 milhões em Goiás), em solos propícios para culturas de grãos, devido à sua profundidade, boa drenagem e inclinação geralmente inferior a 3%, o que favorece a mecanização agrícola.

**Tabela 3 – Estado de Goiás: distribuição das classes de solos**

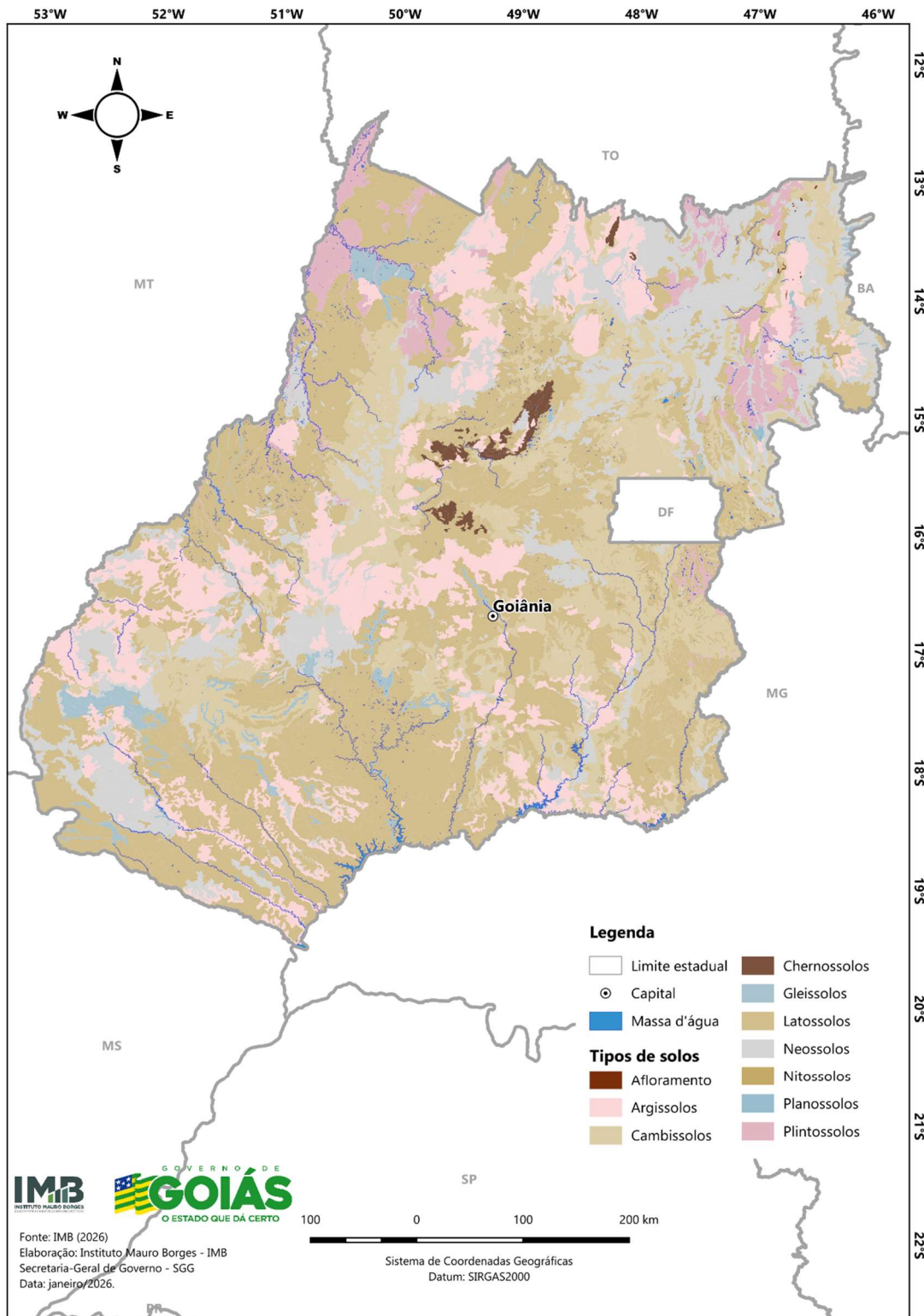
CLASSE	Total (Ha)	Percentual
<b>Total</b>	<b>33.398.730</b>	<b>100%</b>
Latossolo vermelho	14.282.358	42,80%
Cambissolo háplico	7.255.387	21,70%
Latossolo vermelho-amarelo	2.991.249	9,00%
Argissolo vermelho-amarelo	2.408.744	7,20%
Plintossolo pétrico	2.321.723	7,00%
Neossolo litólico	1.392.414	4,20%
Neossolo quartzarênico	1.280.633	3,80%
Corpo hídrico	341.997	1,00%
Gleissolo háplico	241.737	0,70%
Plintossolo argilúvico	239.826	0,70%
Nitossolo vermelho	186.537	0,60%
Agrupamento urbano	143.932	0,40%
Afloramento de rocha	95.487	0,30%
Plintossolo háplico	86.733	0,30%
Gleissolo melânico	61.781	0,20%
Latossolo amarelo	45.113	0,10%
Organossolo háplico	13.190	0,04%
Neossolo flúvico	3.496	0,01%
Chernossolo argilúvico	3.418	0,01%
Planossolo háplico	2.975	0,01%

Fonte: EMATER – Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária.

Elaboração: IMB.

Última atualização em 2016.

Mapa 6 – Estado de Goiás: tipos de solos



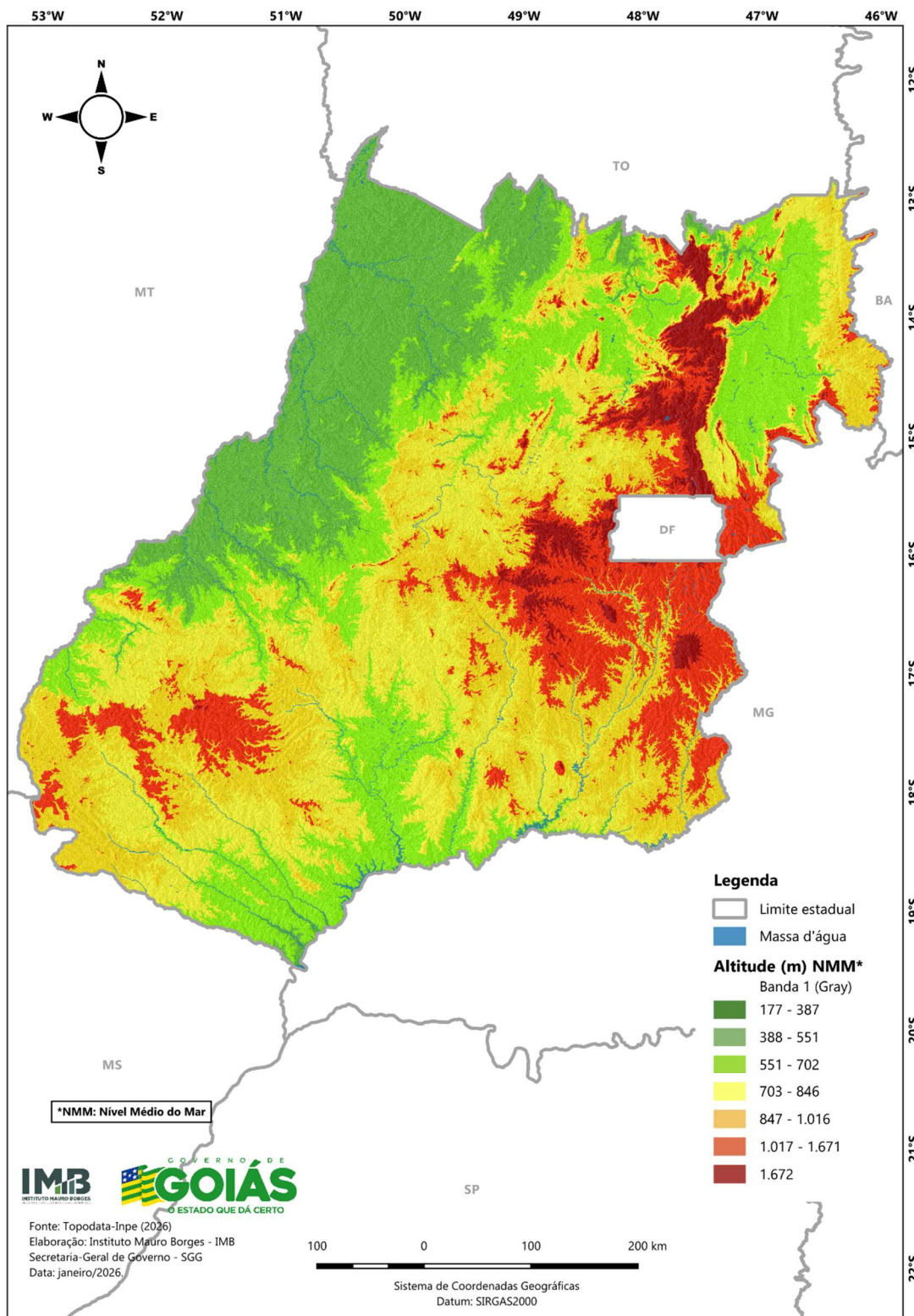
## Relevo

Situado no coração do Planalto Central Brasileiro a configuração altimétrica do Estado de Goiás demonstra a predominância de áreas de altitude intermediária, com um relevo caracterizado majoritariamente por cotas que variam entre 600 e 900 metros. Essa vasta extensão de terras, representadas pelas tonalidades amarelas e verde-claras no Mapa 7, compõe um cenário de chapadas e chapadões, correspondendo por 92,51% do território estadual, distribuído da seguinte forma: 26,11% em relevo plano, caracterizado por uma declividade entre 0% e 3%, 43,25% em relevo suavemente ondulado, com variação de inclinação entre 3% a 8%, e 23,15% em relevo ondulado, com variação de inclinação entre 8% a 20%.

No entanto, essa homogeneidade aparente é rompida nas extremidades leste e oeste, que apresentam comportamentos opostos. A porção leste e nordeste do estado concentra as maiores elevações, ultrapassando frequentemente os 1.000 metros de altitude, com picos que chegam a superar 1.600 metros na região da Chapada dos Veadeiros e arredores do Distrito Federal. Geograficamente, essas serras e cristas rochosas desempenham um papel estratégico ambiental, funcionando como grandes divisores de águas, onde nascem os rios que alimentarão importantes bacias hidrográficas. Estas áreas de relevo acidentado, correspondem à apenas 7,49% do território do Estado, sendo 6,57% classificado como forte ondulado, com declividade entre 20% a 45%, 0,85% como montanhoso com declividade variando entre 45% a 75%, e 0,07% como escarpado, com declividade superior a 75%.

E à medida que se avança para o oeste e para o norte, o relevo sofre um rebaixamento gradual, atingindo suas cotas mais baixas nas depressões dos rios Araguaia e Tocantins, onde a altitude pode descer a níveis entre 200 e 300 metros. Essa configuração gera uma inclinação geral do terreno no sentido sudeste-noroeste, assemelhando-se a uma grande rampa que direciona o fluxo das águas superficiais.

### Mapa 7 – Estado de Goiás: altimetria



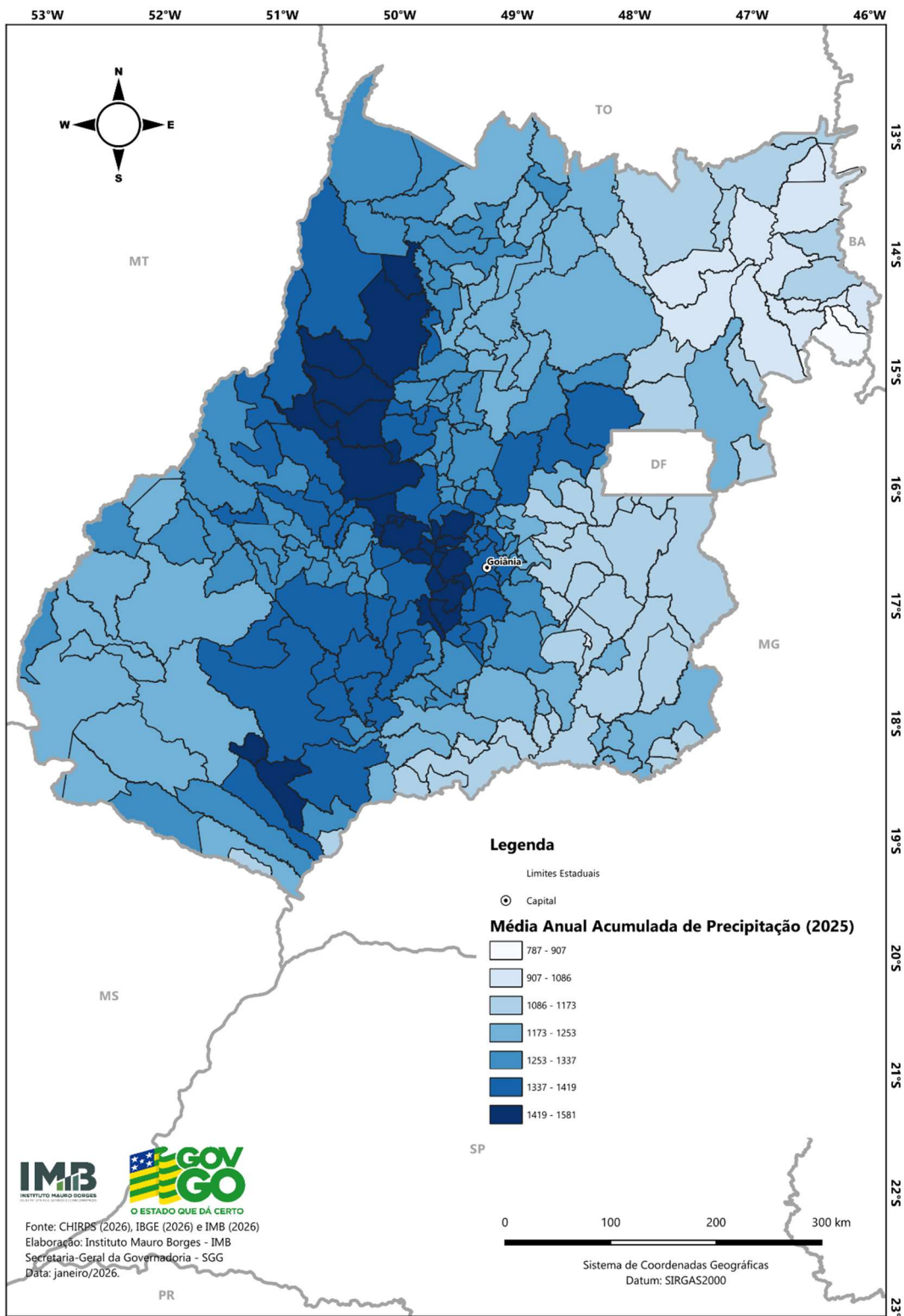
## **Clima**

O clima predominante no estado de Goiás é o tropical, caracterizado por verões chuvosos e invernos secos. As temperaturas médias anuais em 2023 apresentaram variações significativas. Em Goiânia, segundo o Inmet a média máxima mensal foi de 35,5°C em novembro, o que representa um aumento de 4,4°C em relação ao normal para esse mês. Já a média mínima mensal aproximada foi de 13,4°C em julho, ficando 1°C abaixo da média para o mesmo mês.

As chuvas em Goiás são concentradas entre outubro e março, com picos em dezembro e janeiro, o que favorece a agricultura, especialmente o cultivo de soja, milho e feijão. No entanto, a irregularidade das chuvas, com períodos de seca, pode impactar negativamente a produção agrícola.

Além disso, as altas temperaturas e a umidade relativa do ar podem influenciar a saúde pública, aumentando a incidência de doenças respiratórias e alergias. A gestão dos recursos hídricos também se torna um desafio, especialmente em anos de seca prolongada, afetando o abastecimento das cidades e a atividade agrícola.

### Mapa 8 – Estado de Goiás: média anual acumulada de precipitação



## Vegetação

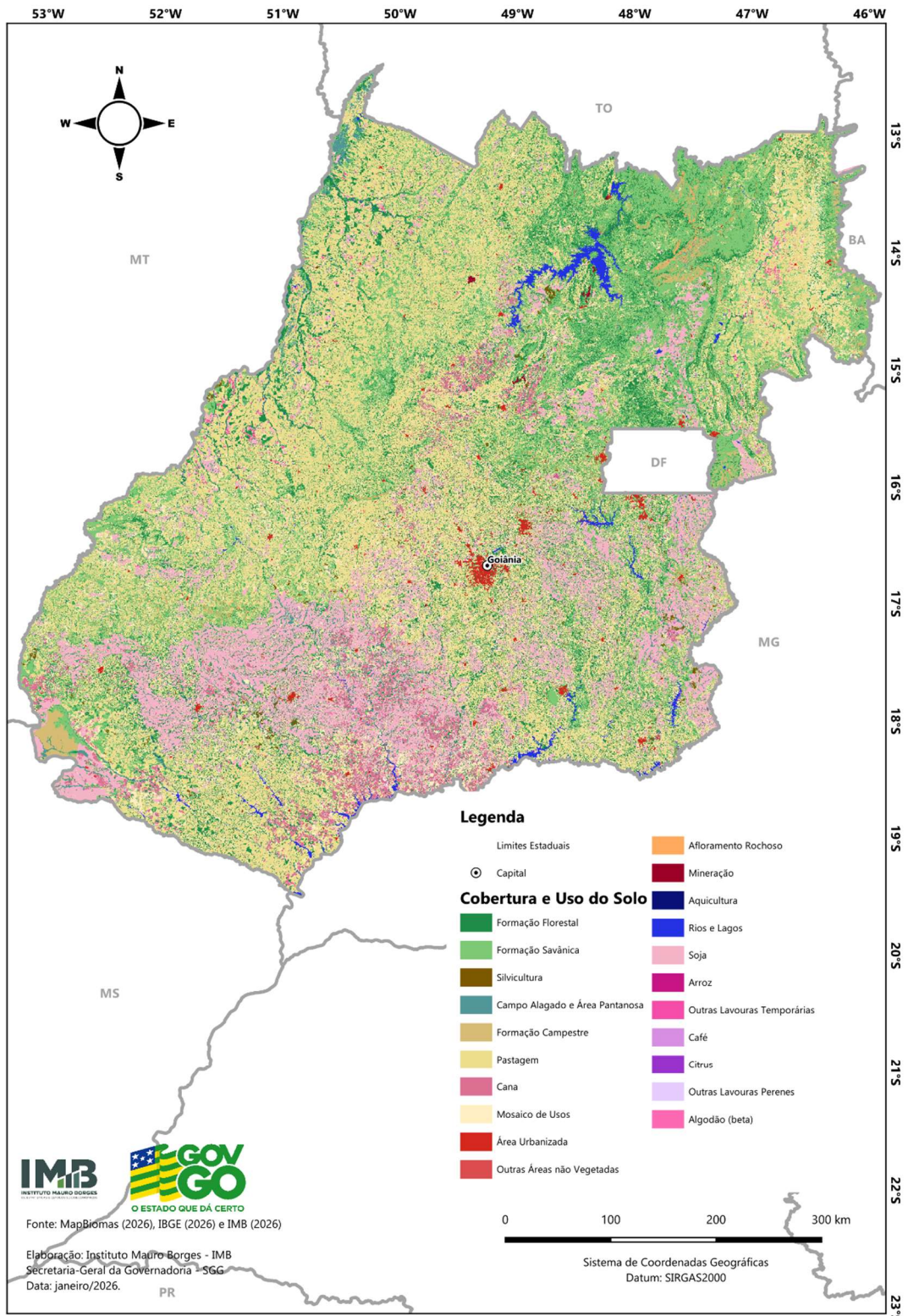
A maior parte do território do estado de Goiás é caracterizada pelo cerrado, um tipo de vegetação escassa com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pelos e raízes profundas. O cerrado cobre aproximadamente 70% do território goiano.

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América do Sul, depois da Amazônia, concentrando 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e da fauna mundiais. A flora do Cerrado é considerada a mais rica savana do mundo, com estimativas de 4.000 a 7.000 espécies que compõem esta região.

A projeção de Goiás no cenário agropecuário do Brasil é atribuída principalmente ao domínio tecnológico do ecossistema do cerrado. Com a correção adequada dos solos e a integração dos campos de cerrado no processo produtivo, observa-se no Mapa 9 que a cobertura vegetal nativa deu lugar a pastagens e áreas de agricultura, principalmente nas regiões de relevo mais plano, identificados pelas manchas em tons de rosa e roxo nas regiões Sul, Sudoeste e Sudeste do Estado. Simultaneamente, a pastagem atua como a "matriz de fundo" do território; representada em amarelo, ela é onipresente, preenchendo os espaços entre as lavouras e avançando sobre o Norte e Noroeste, especialmente no Vale do Araguaia, o que denota a força da pecuária extensiva nessas regiões.

Em contrapartida, os refúgios de vegetação nativa não apresentam uma distribuição uniforme, formando padrões de resistência condicionados pela geografia física e pela proteção legal. O Nordeste goiano, abrangendo a região da Chapada dos Veadeiros e Cavalcante, funciona como um "escudo" de preservação, concentrando as maiores áreas contínuas de formação florestal e savânica. Essa manutenção do Cerrado deve-se, majoritariamente, ao relevo acidentado e serrano que impõe barreiras físicas à mecanização agrícola. No restante do estado, a vegetação nativa aparece fragmentada ou disposta linearmente ao longo dos cursos d'água, constituindo corredores ecológicos e Áreas de Preservação Permanente (APPs) sobre a matriz de pastagem, enquanto a região central apresenta um intenso mosaico de usos, mesclando pequenos remanescentes florestais com propriedades menores.

### Mapa 9 – Estado de Goiás: uso e cobertura do solo

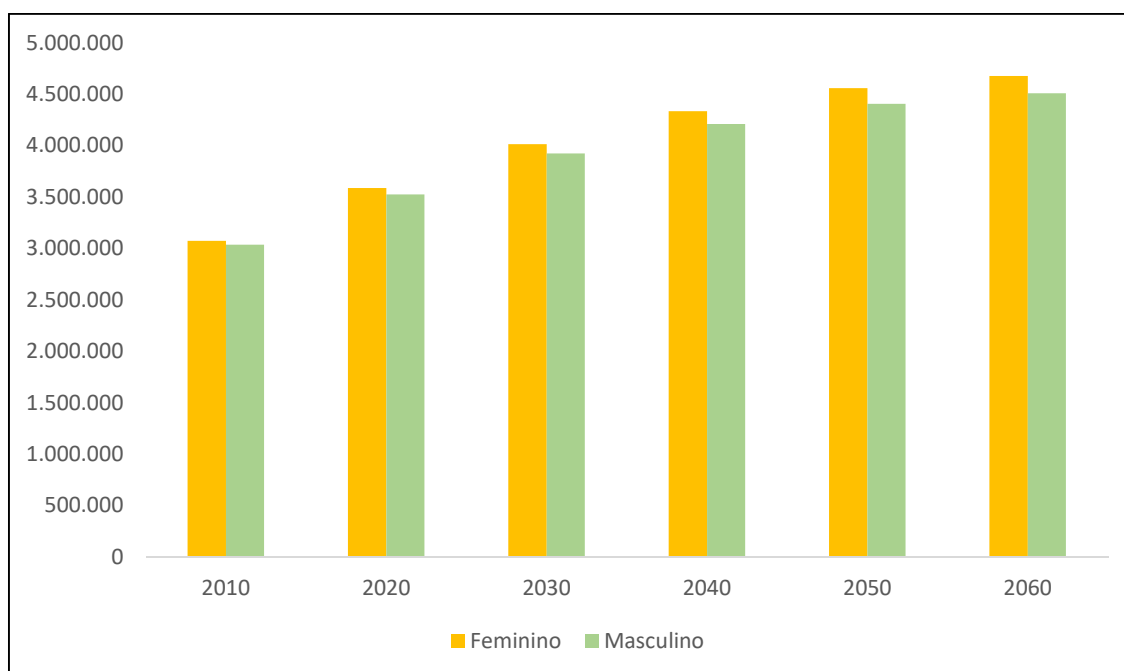


## DEMOGRAFIA

Goiás é o estado mais populoso do Centro-Oeste, com população estimada de 7.423.629 milhões de habitantes e uma densidade demográfica 22 habitantes por quilômetro quadrado, seguido de Mato Grosso com 3.893.659 habitantes, Distrito Federal com 2.996.899 e Mato Grosso do Sul com 2.924.631 habitantes, de acordo com a Estimativa populacional de 2025, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2025, a taxa de crescimento geométrico da população estimada no estado de Goiás foi de 1,71%, enquanto a nacional foi 0,39% e Centro-Oeste 1,2%.

A estrutura demográfica goiana vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas, com uma tendência crescente do envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, refletindo no aumento da expectativa de vida.

**Gráfico 1 – Estado de Goiás: projeção populacional de 2010 a 2060, por gênero**



Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

## População

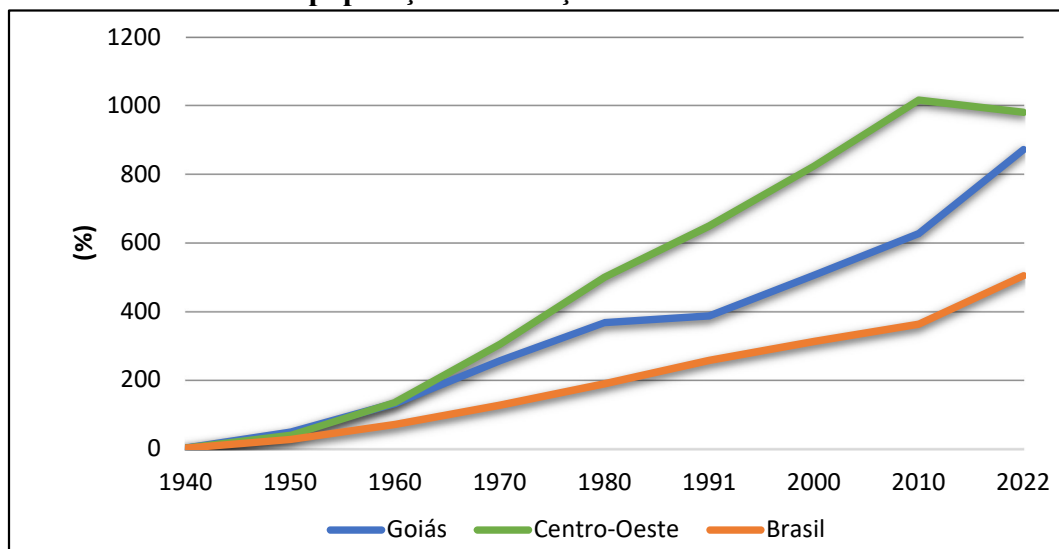
**Tabela 4 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: população recenseada**

Ano	População (habitantes)		
	Brasil	Centro-Oeste	Goiás
1940	41.236.315	1.258.679	826.414
1950	51.944.397	1.736.965	1.214.921
1960	70.070.457	2.942.992	1.913.289
1970	93.139.037	5.073.259	2.938.677
1980	119.011.052	7.545.769	3.860.174
1991	146.825.475	9.427.601	4.018.903
2000	169.799.170	11.636.728	5.003.228
2010	190.755.799	14.058.094	6.003.788
2022	203.080.756	16.289.538	7.056.495

Fonte: IBGE (Tabelas 1286, 6579).

Elaboração: IMB.

**Gráfico 2 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: porcentagem acumulada de crescimento da população em relação ao ano de 1940**



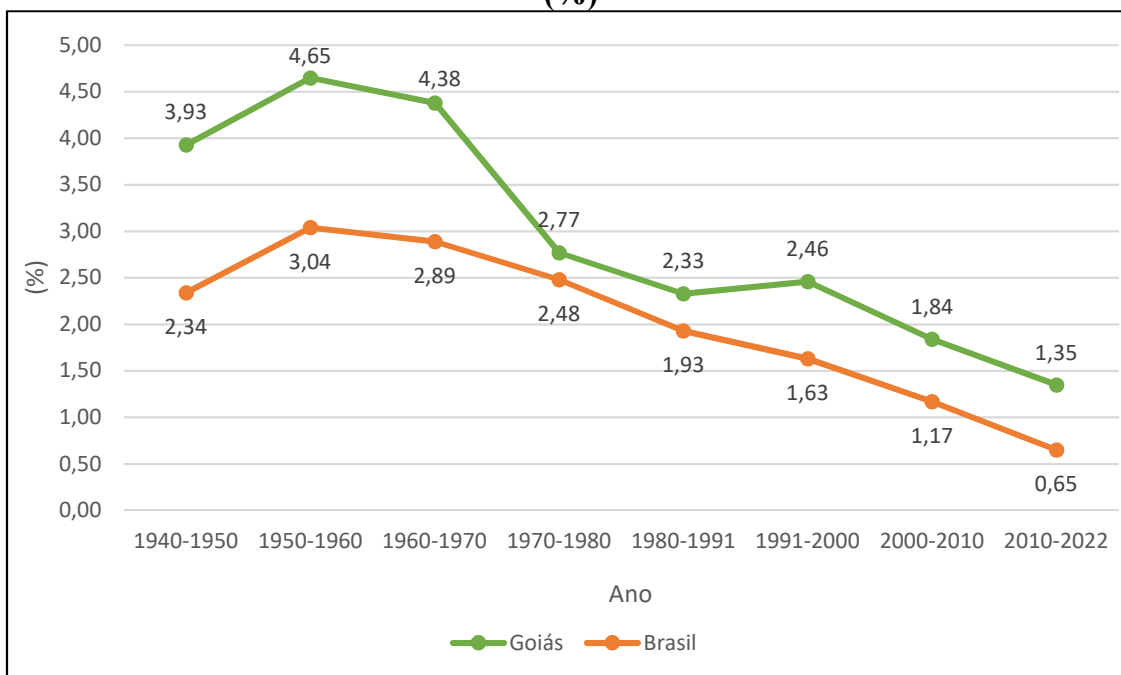
Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

Segundo o IBGE, a taxa média geométrica de crescimento anual da população é um indicador que representa o incremento anual da população residente e compreende a média anual ao longo de um período de anos compreendido entre dois momentos, que correspondem aos censos demográficos e é obtida pela fórmula  $((\text{População Final} / \text{População Inicial})^{1/\text{Quantidade de anos}} - 1) * 100$ . A variação dessa taxa é influenciada pela dinâmica demográfica de uma população, incluindo fatores como natalidade, mortalidade

e migrações. Essa informação é uma ferramenta importante para subsidiar o planejamento, gestão e avaliação das políticas públicas.

**Gráfico 3 – Estado de Goiás e Brasil: taxa média geométrica de crescimento anual (%)**



Fonte: IBGE. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/17374-indicadores-sociais-minimos.html?=&t=notas-tecnicas>

Elaboração: IMB.

O censo brasileiro, sob responsabilidade do IBGE adota o conceito de população residente como aquela que é enumerada no seu local de residência habitual.

**Tabela 5 – Estado de Goiás: população residente, por sexo e densidade demográfica**

Ano	Mulher	Homem	Total	Densidade demográfica
	(hab x10³)			(hab./km²)
1980 <sup>(1)</sup>	1.535	1.585	3.121	9,14
1991	2.003	2.016	4.019	11,78
2000	2.511	2.492	5.003	14,71
2010	3.002	2.982	6.004	17,65
2022 <sup>(2)</sup>	3.697	3.603	7.300	20,74
2023 <sup>(2)</sup>	3.647	3.627	7.274	20,73
2024 <sup>(2)</sup>	3.721	3.629	7.350	21,60

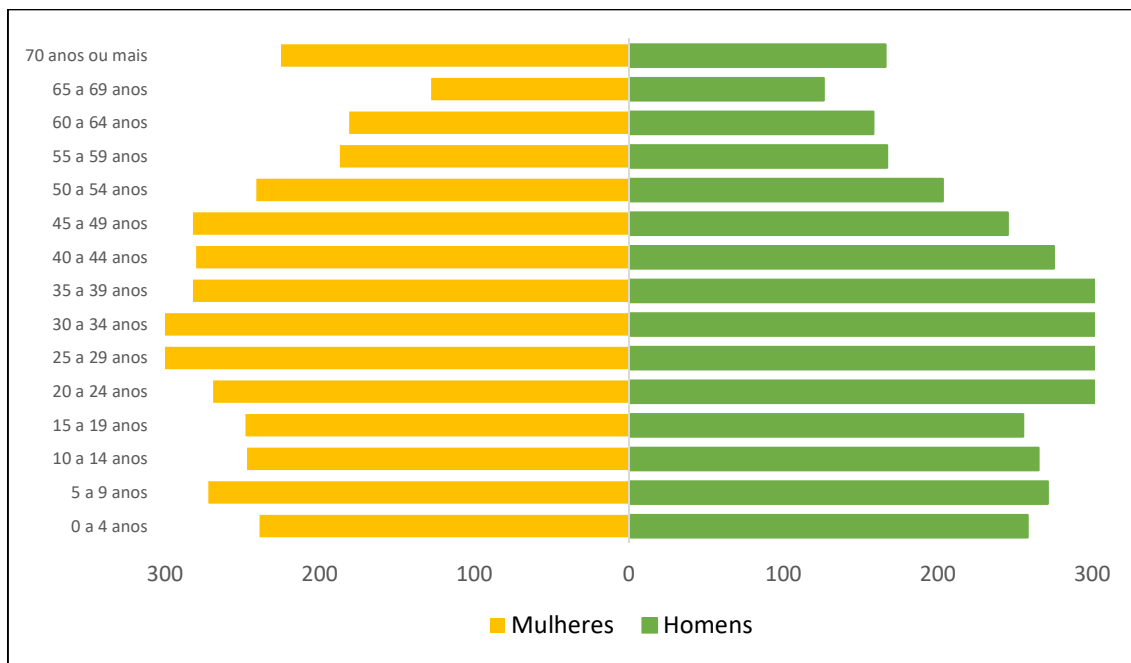
Fonte: IBGE (Tabela 6408).

Elaboração: IMB.

(1) População Goiás estimada após a divisão territorial do Tocantins.

(2) PNAD Contínua.

**Gráfico 4 – Estado de Goiás: população residente em 2024 por sexo e faixa de idade (mil habitantes)**



Fonte: IBGE/PNADC (Tabela 6706).

Elaboração: IMB.

**Tabela 6 – Estado de Goiás: evolução dos municípios, segundo as classes de população**

Classes de População	Anos							
	1991	%	2000	%	2010	%	2022	%
<b>Total</b>	<b>211</b>	<b>100</b>	<b>242</b>	<b>100</b>	<b>246</b>	<b>100</b>	<b>246</b>	<b>100</b>
Até 2.000 hab.	9	4,27	5	2,07	6	2,44	9	3,65
de 2.001 a 5.000 hab.	72	34,12	99	40,91	94	38,21	93	37,80
de 5.001 a 10.000 hab.	54	25,59	55	22,73	55	22,36	51	20,76
de 10.001 a 20.000 hab.	35	16,59	36	14,88	39	15,85	38	15,44
de 20.001 a 50.000 hab.	31	14,69	31	12,81	32	13,01	32	13,00
de 50.001 a 100.000 hab.	6	2,84	10	4,13	11	4,47	11	4,47
mais de 100.000 hab.	4	1,90	6	2,48	9	3,66	12	4,87

Fonte: CENSO/IBGE.

Elaboração: IMB.

**Tabela 7 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população**

Municípios	População (hab.)							
	Censo 2000	Posição	Censo 2010	Posição	Censo 2022	Posição	População estimada 2025	Posição
Goiânia	1.093.007	1º	1.302.001	1º	1.437.366	1º	1.503.256	1º
Aparecida de Goiânia	336.392	2º	455.657	2º	527.796	2º	556.021	2º
Anápolis	288.085	3º	334.613	3º	398.869	3º	420.300	3º
Rio Verde	116.552	5º	176.424	4º	225.696	4º	241.494	5º
Águas Lindas de Goiás	105.746	6º	159.378	6º	225.693	5º	245.352	4º
Luziânia	141.082	4º	174.531	5º	209.129	6º	221.262	6º
Valparaíso de Goiás	94.856	7º	132.982	7º	198.861	7º	218.416	7º
Senador Canedo	53.105	15º	84.443	14º	155.635	8º	175.042	8º
Trindade	81.457	8º	104.488	8º	142.431	9º	153.560	9º
Formosa	78.651	10º	100.085	9º	115.901	10º	121.559	11º
Catalão	64.347	14º	86.647	13º	114.427	11º	122.760	10º
Itumbiara	81.430	9º	92.883	11º	107.970	12º	113.322	12º
Jataí	75.451	11º	88.006	12º	105.729	13º	111.634	14º
Planaltina	73.718	13º	81.649	15º	105.031	14º	112.304	13º
Novo Gama	74.380	12º	95.018	10º	103.804	15º	107.663	15º
Caldas Novas	49.660	17º	70.473	16º	98.622	16º	106.820	16º
Cidade Ocidental	40.377	20º	55.915	19º	91.767	17º	101.570	17º
Goianésia	49.160	18º	59.549	17º	73.707	18º	78.009	19º
Santo Antônio do Descoberto	51.897	19º	63.248	18º	72.127	19º	75.221	20º
Goianira	18.719	51º	34.060	31º	71.916	20º	81.495	18º
<b>Total dos 20 municípios</b>	<b>2.968.072</b>		<b>3.752.050</b>		<b>4.582.477</b>		<b>4.867.060</b>	
<b>Total do ESTADO</b>	<b>5.003.228</b>		<b>6.003.788</b>		<b>7.056.495</b>		<b>7.423.629</b>	
<b>Participação (%)</b>	<b>59,06</b>		<b>62,49</b>		<b>64,94</b>		<b>68,97</b>	

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

**Razão de Dependência** – indicador que mede o peso da população em idade potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas potencialmente ativas. Em 2022, Goiás chegou a uma relação de 38,67 inativos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

**Relação idoso / criança** – é calculada pela fórmula (População 65 anos ou mais / População de 0 a 14 anos) \* 100. Em 2022, Goiás possuía um índice de 45,01%, o que significa que há praticamente 45 idosos para cada 100 crianças. Este índice tem mostrado uma tendência ascendente.

**Tabela 8 – Estado de Goiás: razão de dependência e relação idoso/criança (mil habitantes)**

Faixa Etária	2010 <sup>(1)</sup>		2022 <sup>(1)</sup>		2024 <sup>(2)</sup>	
	hab x 10 <sup>3</sup>	(%)	hab x 10 <sup>3</sup>	(%)	hab x 10 <sup>3</sup>	(%)
Total	6.003	100	7.300	100	7.350	100
0 a 14 anos	1.441	24,01	1.404	19,23	1.451	19,74
15 a 64 anos	4.186	69,73	5.264	72,10	5.255	71,49
65 anos ou mais	376	6,26	632	8,66	645	8,77
<b>Razão de dependência (%)</b>	-	<b>43,41</b>	-	<b>38,67</b>	-	<b>39,88</b>
<b>Relação / idoso / criança (%)</b>	-	<b>26,07</b>	-	<b>45,01</b>	-	<b>44,45</b>

Fonte: IBGE/PNADC.

Elaboração: IMB.

(1) Censo (2) PNAD Contínua (tabela 6407).

**Tabela 9 – Brasil: razão de dependência e relação idoso/criança (mil habitantes)**

Faixa Etária	2010 <sup>(1)</sup>	(%)	2022 <sup>(1)</sup>	(%)	2024 <sup>(2)</sup>	(%)
<b>Total</b>	<b>190.755</b>	<b>100</b>	<b>214.154</b>	<b>100</b>	<b>211.853</b>	<b>100</b>
0 a 14 anos	45.932	24,08	40.867	19,08	39.037	18,42
15 a 64 anos	130.742	68,54	150.821	70,43	149.184	70,41
65 anos ou mais	14.081	7,38	22.466	10,49	23.632	11,15
<b>Razão de dependência (%)</b>	-	<b>45,9</b>	-	<b>41,99</b>	-	<b>42,01</b>
<b>Relação idoso / criança (%)</b>	-	<b>30,66</b>	-	<b>54,97</b>	-	<b>60,54</b>

Fonte: IBGE/PNADC.

Elaboração: IMB.

(1) Censo (2) PNAD Contínua (Tabela 6407).

A tabela 10 apresenta as estimativas populacionais do Brasil, suas regiões e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2025. Com uma população total estimada em 213.421.037 habitantes, o país apresenta uma distribuição regional diversificada, sendo o Sudeste a região mais populosa, com 88.825.643 habitantes, e o Centro-Oeste a menos populosa, com 17.238.818 habitantes. As estimativas destacam também a população de cada estado, como São Paulo, que lidera entre as unidades federativas com 46.081.801 habitantes, e Roraima, com a menor população estimada, totalizando 738.772 habitantes.

**Tabela 10 – Brasil, regiões e unidades da federação: População estimada com data de referência em 01 de julho de 2024**

<b>Localidade</b>	<b>População</b>
<b>Brasil</b>	<b>213.421.037</b>
<b>Norte</b>	<b>18.801.282</b>
Rondônia	1.751.950
Acre	884.372
Amazonas	4.321.616
Roraima	738.772
Pará	8.711.196
Amapá	806.517
Tocantins	1.586.859
<b>Nordeste</b>	<b>57.244.485</b>
Maranhão	7.018.211
Piauí	3.384.547
Ceará	9.268.836
Rio Grande do Norte	3.455.236
Paraíba	4.164.468
Pernambuco	9.562.007
Alagoas	3.220.848
Sergipe	2.299.425
Bahia	14.870.907
<b>Sudeste</b>	<b>88.825.643</b>
Minas Gerais	21.393.441
Espírito Santo	4.126.854
Rio de Janeiro	17.223.547
São Paulo	46.081.801
<b>Sul</b>	<b>31.310.809</b>
Paraná	11.890.517
Santa Catarina	8.187.029
Rio Grande do Sul	11.233.263
<b>Centro-Oeste</b>	<b>17.238.818</b>
Mato Grosso do Sul	2.924.631
Mato Grosso	3.893.659
<b>Goiás</b>	<b>7.423.629</b>
Distrito Federal	2.996.899

Fonte: IBGE

Elaboração: IMB.

A tabela 11 apresenta as estimativas populacionais dos vinte maiores municípios do estado de Goiás, com data de referência em 1º de julho de 2025. De acordo com os dados, **Goiânia** mantém-se como o município mais populoso do estado, com **1.503.256 habitantes**, seguido por **Aparecida de Goiânia**, com **556.021 habitantes**, e **Anápolis**, com **420.300 habitantes**.

**Tabela 11 – Estado de Goiás: População estimada dos vinte maiores municípios com data de referência em 01 de julho de 2025**

<b>Localidade</b>	<b>População</b>
Goiânia	1.503.256
Aparecida de Goiânia	556.021
Anápolis	420.300
Águas Lindas de Goiás	245.352
Rio Verde	241.494
Luziânia	221.262
Valparaíso de Goiás	218.416
Senador Canedo	175.042
Trindade	153.560
Catalão	122.760
Formosa	121.559
Itumbiara	113.322
Planaltina	112.304
Jataí	111.634
Novo Gama	107.663
Caldas Novas	106.820
Cidade Ocidental	101.570
Goianira	81.495
Goianésia	78.009
Santo Antônio do Descoberto	75.221

Fonte: IBGE

Elaboração: IMB.

A tabela 12 apresenta as estimativas populacionais dos vinte menores municípios do estado de Goiás, com data de referência em 1º de julho de 2025. De acordo com os dados, **Anhanguera** é o município com a menor população do estado, com **913 habitantes**, seguido por **Cachoeira de Goiás**, com **1.417 habitantes**, e **Lagoa Santa**, com **1.435 habitantes**.

Esses números refletem a diversidade e concentração populacional em diferentes áreas do estado, sendo relevantes para o planejamento urbano e regional.

**Tabela 12 – Estado de Goiás: População estimada dos vinte menores municípios com data de referência em 01 de julho de 2025**

<b>Localidade</b>	<b>População</b>
Anhanguera	913
Cachoeira de Goiás	1.417
Lagoa Santa	1.435
Moiporá	1.687
São João da Paraúna	1.812
Água Limpa	1.843
Davinópolis	1.889
Aloândia	1.977
Diorama	1.991
Jesópolis	2.112
Nova Aurora	2.132
Guarinos	2.154
Guaraíta	2.170
São Patrício	2.200
Pilar de Goiás	2.254
Palmelo	2.266
Adelândia	2.282
Nova América	2.380
Panamá	2.432
Córrego do Ouro	2.441

Fonte: IBGE

Elaboração: IMB.

## ÁREA SOCIAL

### Educação

Ao analisarmos o cenário educacional brasileiro sob a ótica dos dados mais recentes do INEP, com destaque para o ciclo do IDEB e o Censo Escolar, o Estado de Goiás emerge como uma referência de sucesso na gestão pública, focada na melhoria dos índices de aprovação e na redução da evasão. Para compreender esse êxito, é fundamental delinear a estrutura de governança vigente: a educação básica abrange a educação infantil, o ensino fundamental e o médio, operando em um regime de colaboração onde a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-GO) gere a rede estadual, focada majoritariamente no Ensino Médio, enquanto os municípios assumem a educação infantil e o Ensino Fundamental.

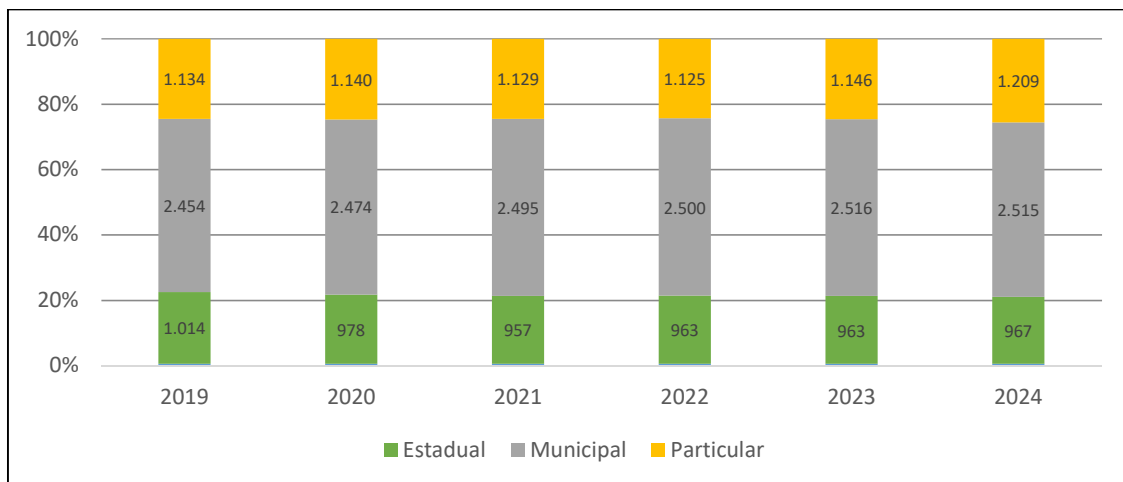
Essa clareza de papéis permitiu que Goiás implementasse políticas assertivas nos últimos anos, resultando na liderança isolada do Ensino Médio nacional. No campo da infraestrutura, iniciativas como o Programa Goiás na Frente têm sido fundamentais para ampliar a oferta física e qualificar o ambiente escolar. Esse esforço não se resume apenas a obras; ele abrange a reforma e construção de unidades, a aquisição robusta de materiais didáticos e a modernização tecnológica.

A estratégia pedagógica, por sua vez, apoia-se fortemente na expansão da Educação Integral. O estado compreendeu que o combate à evasão e a melhoria do desempenho passam por oferecer uma formação mais ampla. Nos centros de ensino integral, o currículo transcende o conteúdo acadêmico tradicional, integrando atividades culturais, esportivas e o desenvolvimento crucial de habilidades socioemocionais. Os resultados são visíveis: escolas dessa modalidade apresentam índices superiores de retenção e proficiência, validando o modelo como uma ferramenta de equidade social.

Paralelamente, a gestão estadual acelerou o uso de tecnologias na educação como vetor de inclusão digital. A estratégia vai além da conectividade básica, materializando-se na distribuição de tablets e notebooks para alunos da rede pública, com foco prioritário nas áreas mais vulneráveis. O suporte pedagógico digital é consolidado por meio de plataformas como a Goiás Educacional (que se soma a iniciativas como o GoiásTec), oferecendo conteúdos estruturados e ferramentas de apoio tanto para docentes quanto para discentes.

Contudo, a infraestrutura e a tecnologia só geram resultados quando mediadas por profissionais qualificados. Por isso, a formação continuada de professores tornou-se uma prioridade estratégica. O governo tem estreitado laços e firmado parcerias com universidades e instituições de ensino superior para oferecer capacitações focadas em metodologias ativas, inovação e gestão escolar. Esse investimento no capital humano é reforçado pelo Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino e pela adesão à Parceria Nacional pela Qualidade na Educação (PNQ). Essas frentes fortalecem o planejamento pedagógico e a cultura de avaliação de desempenho, assegurando que cada real investido e cada política implementada sejam monitorados com foco no sucesso do aluno.

**Gráfico 5 – Estado de Goiás: número de estabelecimentos de ensino da educação básica, por dependência administrativa**



Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

No ensino superior, o número de instituições privadas aumentou aproximadamente 20% no período de 2019 a 2024. A ampliação de vagas e de instituições de ensino superior no estado de Goiás estão alinhadas a expansão de vagas às vocações econômicas regionais, como o agronegócio e a saúde.

O estado de Goiás possui algumas instituições de ensino superior públicas de destaque, como a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). Essas universidades desempenham um papel crucial na ampliação do acesso ao ensino superior, não só em Goiânia, mas também em cidades do interior do estado.

Nos últimos anos, houve um esforço para expandir a oferta de cursos e vagas, com a criação de novos campi, especialmente no interior, para descentralizar o ensino superior e diminuir as desigualdades regionais.

O grande diferencial do Estado é o alinhamento dos cursos com a dotação econômica de Goiás, focada em dois pilares: o Agronegócio e a Saúde. As instituições públicas (como a UEG e o IFG) e as fundações municipais expandiram seus campi para cidades-polo do interior (como Rio Verde, Jataí e Mineiros), ofertando cursos de Agronomia, Veterinária e Zootecnia com viés tecnológico, atendendo à demanda da agricultura de precisão. Simultaneamente, houve um crescimento expressivo na oferta de Medicina e Enfermagem nessas mesmas regiões, transformando o interior goiano em um novo hub de formação em saúde, reduzindo a dependência da capital e fixando profissionais qualificados no interior.

Além da expansão das universidades públicas, houve também um crescimento das instituições privadas de ensino superior em Goiás. A entrada de novas instituições no mercado educacional tem gerado um aumento nas vagas e uma maior diversidade de cursos. Essas instituições são frequentemente beneficiadas por políticas de incentivo à educação superior, como o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), PROUNI (Programa Universidade para Todos) e o ProBem de iniciativa do governo estadual que ajudam a democratizar o acesso ao ensino superior, permitindo que estudantes de baixa renda possam ingressar em cursos de qualidade.

Outro fator importante na ampliação do ensino superior em Goiás foi o crescimento da Educação a Distância (EaD). Muitas instituições, tanto públicas quanto privadas, têm investido em modalidades de ensino a distância, que possibilitam que alunos de diversas regiões do estado possam acessar cursos de graduação sem precisar se deslocar para os grandes centros urbanos. Esse modelo tem sido essencial para atingir populações mais distantes e carentes, oferecendo uma alternativa de ensino superior mais acessível e flexível.

**Tabela 12 – Estado de Goiás: número de instituições de educação superior, por dependência administrativa**

Ano	Instituições de ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2019	108	8	3	1	4	100
2020	105	9	5	1	3	96
2021	116	10	5	1	4	106
2022	118	10	5	1	4	108
2023	127	14	5	5	4	113
2024	128	14	5	5	4	114

Fonte: MEC/INEP

Elaboração: IMB.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior>

**Tabela 13 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: instituições de ensino da educação superior**

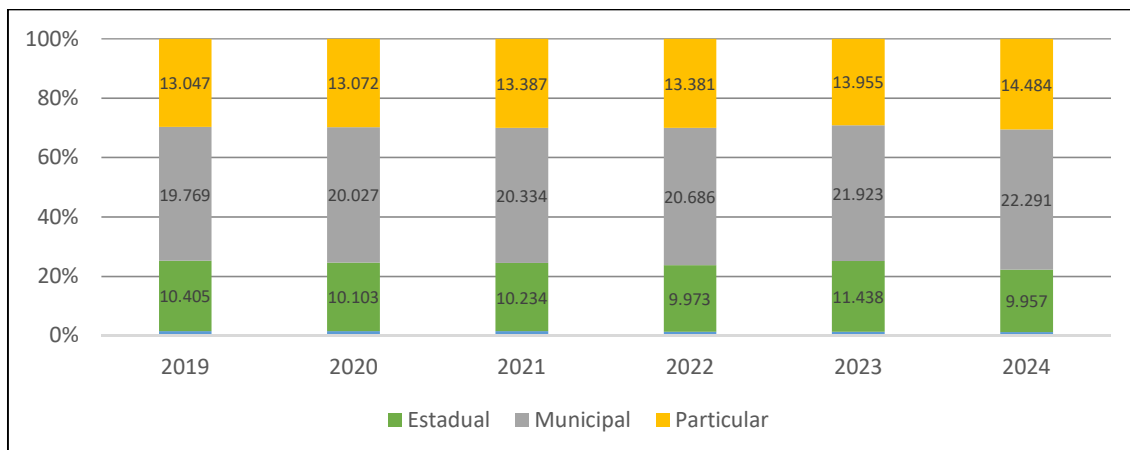
Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2021	116	285	2.574
2022	118	289	2.595
2023	127	290	2.580
2024	128	296	2.561

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: IMB.

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior>

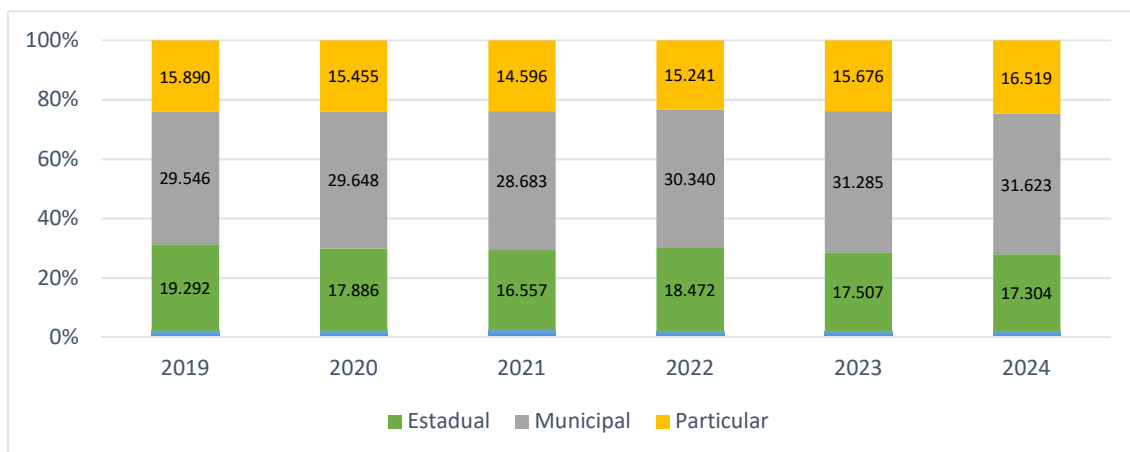
**Gráfico 6 – Estado de Goiás: número de salas de aula da educação básica utilizadas por dependência administrativa**



Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: IMB.

**Gráfico 7 – Estado de Goiás: número de docentes da educação básica, por dependência administrativa**



Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

**Tabela 14 – Estado de Goiás: total de docentes universitários, por grau de formação**

Ano	Total	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2020	13.489	205	2.455	5.291	5.538
2021	11.495	223	2.071	4.179	5.022
2022	11.660	351	2.098	4.178	5.033
2023	11.865	61	2.144	4.217	5.443
2024	12.788	69	2.367	4.504	5.848

Fonte: MEC/INEP.

Elaboração: IMB.

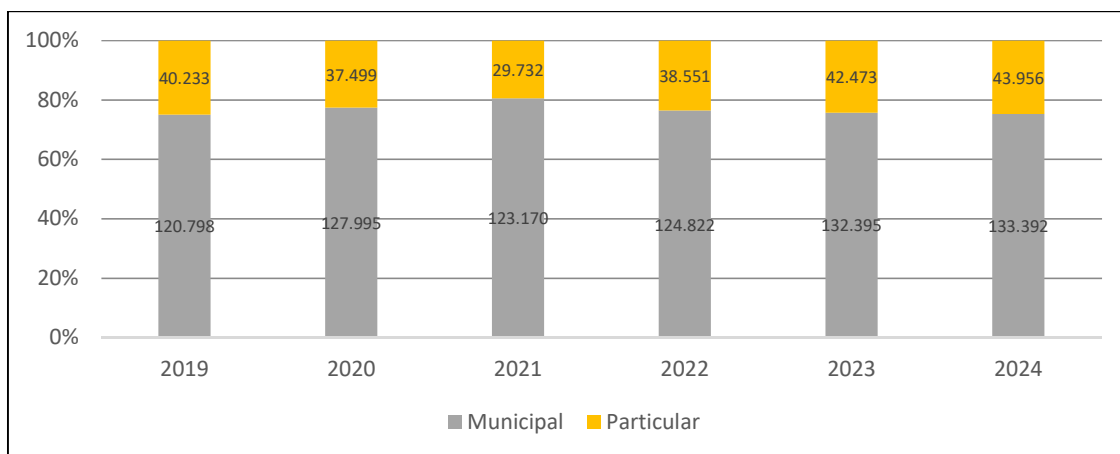
**Tabela 15 – Brasil e Unidades da Federação: número de matrículas na educação básica, por dependência administrativa**

UF	2024				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
BR	47.088.922	383.522	14.052.850	23.134.718	9.517.832
SP	9.998.443	19.234	3.584.373	3.855.240	2.539.596
MG	4.294.157	47.439	1.609.076	1.825.830	811.812
RJ	3.421.235	35.905	666.232	1.662.321	1.056.777
BA	3.416.549	24.604	686.140	2.115.211	590.594
PR	2.498.963	11.562	912.166	1.098.826	476.409
RS	2.227.679	27.307	694.664	1.009.549	496.159
PA	2.206.871	14.158	514.945	1.434.843	242.925
CE	2.132.934	13.883	397.146	1.313.680	408.225
PE	2.121.954	16.278	514.832	1.074.746	516.098
MA	1.850.984	16.252	314.319	1.277.268	243.145
SC	1.768.874	19.014	535.084	888.038	326.738
<b>GO</b>	<b>1.550.149</b>	<b>9.718</b>	<b>543.768</b>	<b>703.735</b>	<b>292.928</b>
AM	1.153.833	10.646	421.072	623.723	98.392
PB	949.125	12.013	201.949	544.303	190.860
MT	898.482	10.694	319.666	448.583	119.539
ES	869.379	13.257	203.333	532.124	120.665
AL	863.732	9.872	173.189	546.579	134.092
PI	829.549	14.367	179.736	524.632	110.814
RN	783.190	19.342	196.764	390.986	176.098
MS	679.596	7.813	187.581	378.710	105.492
DF	629.593	8.294	418.041		203.258
SE	526.786	4.640	146.234	258.343	117.569
TO	385.307	3.928	135.556	202.108	43.715
RO	383.849	5.495	169.903	164.401	44.050
AC	248.340	3.431	137.459	93.388	14.062
AP	213.712	2.052	108.740	79.903	23.017
RR	185.657	2.324	80.882	87.648	14.803

Fonte: INEP.

Elaboração: IMB.

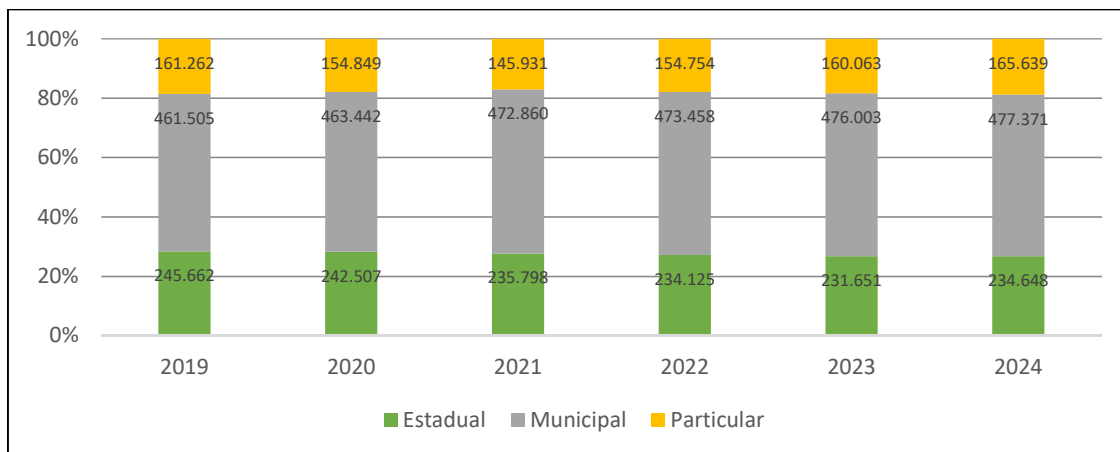
**Gráfico 8 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino pré-escolar, por dependência administrativa**



Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

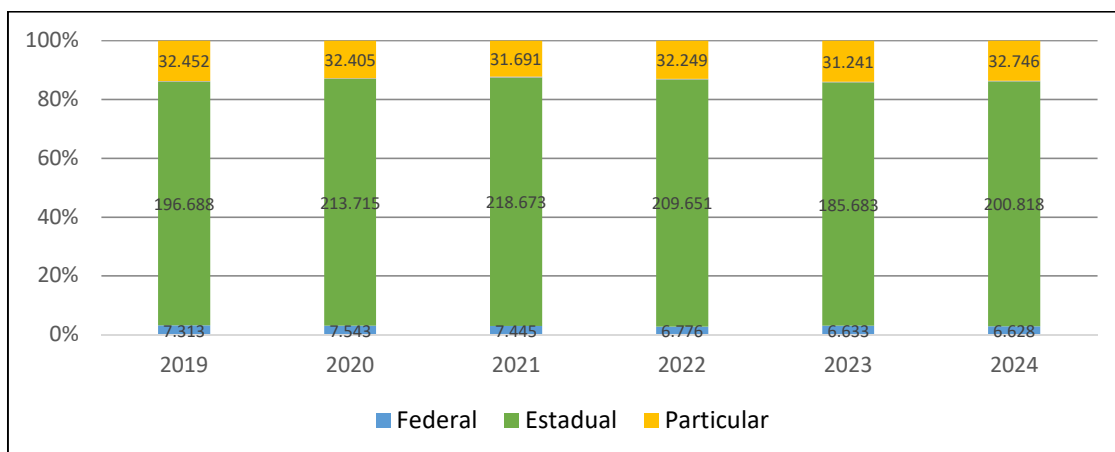
**Gráfico 9 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino fundamental, por dependência administrativa**



Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

**Gráfico 10 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino médio, por dependência administrativa**



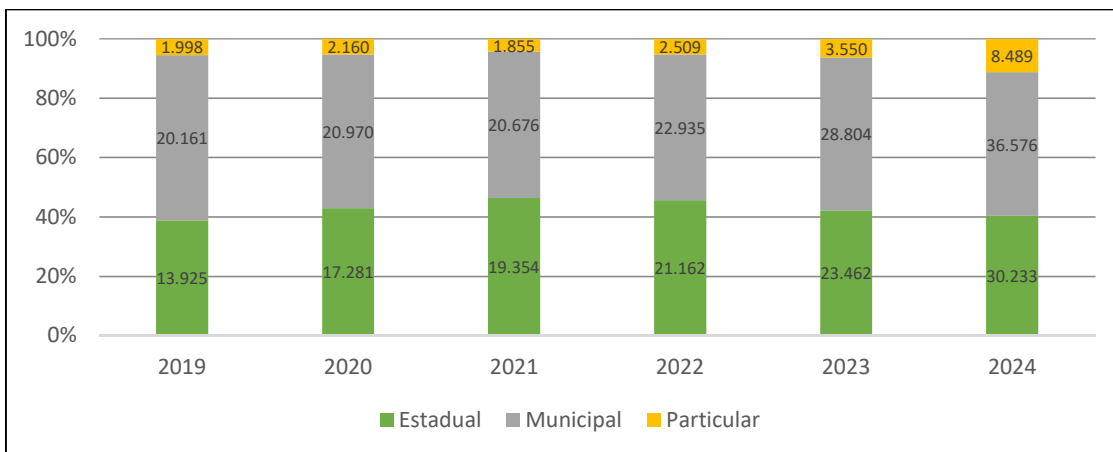
Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação especial é uma modalidade de ensino direcionada aos alunos portadores de necessidades especiais, abrangendo todos os níveis e etapas. Tem a finalidade de proporcionar aos alunos atendimento educacional especializado, disponibilizando recursos e serviços no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

Os sistemas de ensino devem matricular alunos portadores de necessidades especiais nas escolas comuns do ensino regular e oferecer o Atendimento Educacional Especializado – AEE, promovendo acesso e condições para uma educação de qualidade a esses alunos.

**Gráfico 11 – Estado de Goiás: alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa**

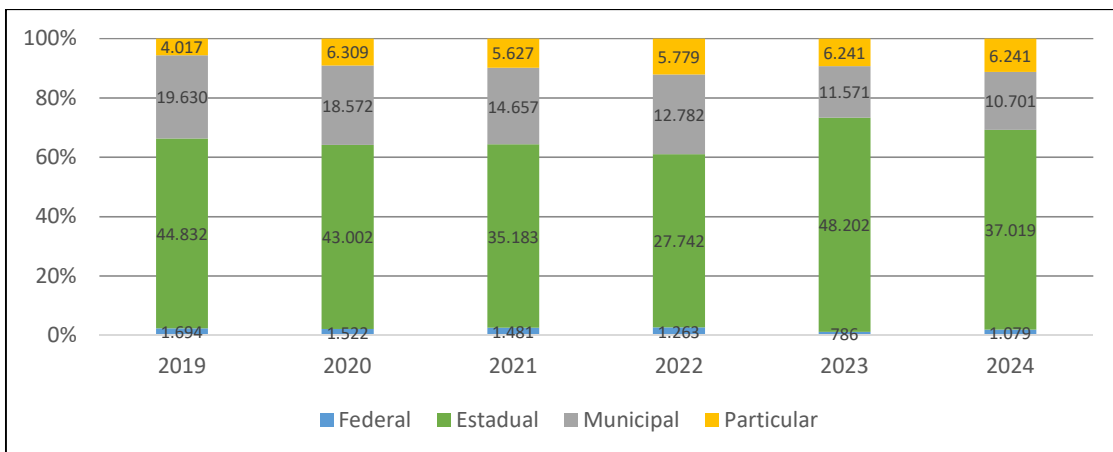


Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

Já a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino destinada aos jovens, adultos e idosos que, por diferentes motivos, não tiveram acesso à escola convencional na idade apropriada.

**Gráfico 12 – Estado de Goiás: alunos matriculados na educação de jovens e adultos, por dependência administrativa**



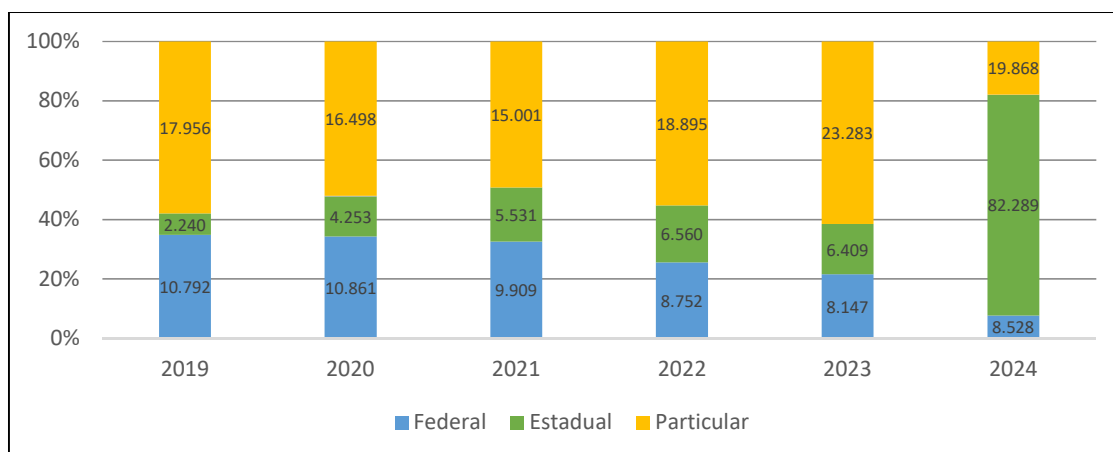
Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

E a educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional que tem como objetivo preparar os estudantes para o exercício de profissões, oferecendo cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, além de programas de pós-graduação.

No ensino médio, a EPT é oferecida de forma articulada, podendo ser integrada, concomitante ou subsequente. Na forma integrada, os estudantes cursam tanto o ensino médio quanto a educação profissional de forma integrada, obtendo ao final do curso o diploma de ensino médio e uma formação técnica. Na concomitante, os estudantes realizam a educação profissional de forma paralela ao ensino médio. Já na subsequente, os estudantes realizam a educação profissional após a conclusão do ensino médio. Essas diferentes formas de oferta proporcionam aos estudantes uma formação mais completa e alinhada às demandas do mercado de trabalho.

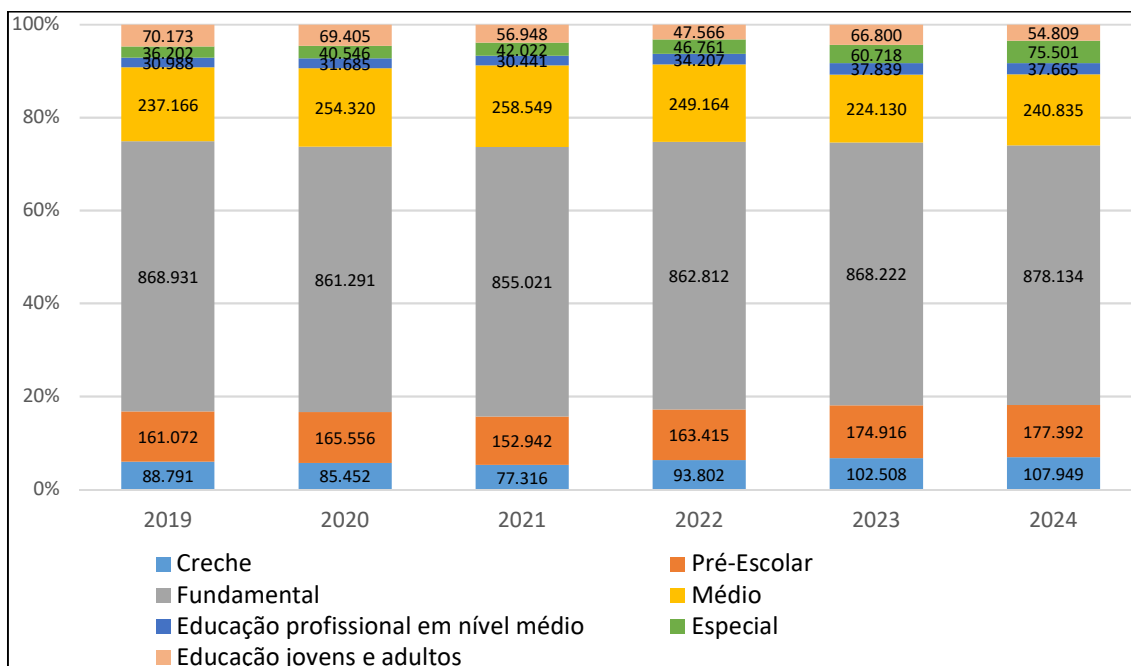
**Gráfico 13 – Estado de Goiás: alunos matriculados na educação profissional em nível médio, por dependência administrativa**



Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

**Gráfico 14 – Estado de Goiás: alunos matriculados por nível de ensino**



Fonte: MEC/INEP/SEE-GO.

Elaboração: IMB.

**Tabela 16 – Estado de Goiás: matrículas na educação superior, por dependência administrativa**

Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública			Privada	
		Total	Federal	Estadual		Municipal
2021	169.331	60.754	35.003	13.750	12.001	108.577
2022	290.085	63.322	35.689	14.143	13.490	226.763
2023	307.764	65.060	37.193	12.622	15.245	242.704
2024	312.645	65.068	35.630	12.350	17.088	247.577

Fonte: MEC/INEP

Elaboração: IMB.

Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>.

**Tabela 17 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: matrículas em cursos da educação superior**

Ano	Brasil	Variação %	Centro-Oeste	Variação %	Goiás	Variação %
2021	5.270.184	- 39,28	478.433	37,83	169.331	-35,18
2022	9.444.116	79,19	846.142	76,85	290.085	71,31
2023	9.976.782	5,64	887.634	4,90	307.764	6,09
2024	10.227.266	2,51	904.933	1,94	312.645	1,58

Fonte: MEC/INEP

Elaboração: IMB.

Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>.

De acordo com o IBGE, a taxa de analfabetismo é calculada em um determinado ano e espaço geográfico pelo percentual das pessoas com 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever um bilhete no idioma que conhecem. Em Goiás esta taxa está situada abaixo da média nacional.

**Tabela 18 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa de analfabetismo das pessoas maiores de 15 anos**

<b>Especificação</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Brasil	6,9	6,8	6,6	5,4	5,3
Centro-Oeste	5,2	5,4	4,9	3,7	3,3
<b>Goiás</b>	<b>5,9</b>	<b>5,7</b>	<b>5,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>

Fonte: IBGE/PNAD e PNADC (Tabela 7113).

Elaboração: IMB.

## Saúde

A qualidade dos serviços de saúde pública em Goiás está passando por uma transformação estrutural, guiada principalmente pela estratégia de Regionalização da Saúde. O objetivo tem sido descentralizar o atendimento de alta complexidade, historicamente concentrado em Goiânia, levando serviços especializados para o interior do estado. O sistema opera sob a lógica do Sistema Único de Saúde (SUS), executada por Organizações Sociais de Saúde (OSS), que administram as unidades estaduais sob contratos de gestão e metas de desempenho.

A estrutura da rede pública foi significativamente ampliada. Além das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e UPAs geridas pelos municípios, a rede estadual conta agora com equipamentos estratégicos como as Policlínicas Regionais (instaladas em cidades-polo como Posse, Goianésia, Quirinópolis, Formosa, Cidade de Goiás e São Luís de Montes Belos). Essas unidades servem como intermediárias entre os postos de saúde e os hospitais, oferecendo exames de imagem, hemodiálise e consultas com especialistas sem que o paciente precise viajar até a capital.

Outro marco recente é a entrega e operação do Hospital Estadual de Águas Lindas (HEAL), atendendo uma demanda histórica da região do Entorno do Distrito Federal. No entanto, o maior avanço em alta complexidade é o CORA (Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás). Inspirado no modelo de excelência do Hospital de Amor de Barretos, o CORA é a nova referência para o tratamento de câncer (especialmente pediátrico) no Centro-Oeste, trazendo tecnologias de ponta para a rede pública.

O SUS em Goiás também tem investido maciçamente em Saúde Digital e Telemedicina para cobrir vazios assistenciais em áreas remotas. Programas intensivos de cirurgias eletivas (mutirões) têm sido realizados para reduzir as filas acumuladas. Apesar desses avanços, o estado ainda enfrenta desafios complexos, como a gestão das epidemias sazonais (dengue), a manutenção do financiamento das OSS e a necessidade constante de fixação de médicos especialistas em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos.

**Tabela 19 – Estado de Goiás: rede hospitalar e ambulatorial**

Ano	Hospital <sup>(1)</sup>	Posto de saúde <sup>(1)</sup>	Unidade mista <sup>(1)</sup>	Pronto socorro geral <sup>(1)</sup>	Centro de Saúde/ Unidade Básica de Saúde <sup>(1)</sup>
2023	424	175	20	10	1.343
2024	430	156	18	8	1.364
2025	431	114	18	8	1.416

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: IMB.

<sup>(1)</sup> Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>.

Para as informações sobre os leitos existentes foram considerados todos os tipos de leitos de internação.

**Tabela 20 – Brasil e Goiás: leitos existentes**

ANO	Leitos existentes					
	Brasil			Goiás		
	Total	SUS	Não SUS	Total	SUS	Não SUS
2022	448.685	309.479	139.206	18.780	11.885	6.895
2023	450.167	309.606	140.561	18.561	11.973	6.588
2024	455.020	313.896	141.124	18.371	12.089	6.282
2025	458.751	316.529	142.222	18.144	12.050	6.094

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: IMB.

A quantidade de leitos por 1.000 habitantes é obtida a partir da razão entre a quantidade de leitos total e a população total estimada, o resultado deste cálculo é multiplicado por 1.000. Já o número de leitos por hospital é calculado a partir da razão entre a quantidade de leitos total sobre o total de hospitais.

**Tabela 21 – Estado de Goiás: leitos por habitantes e leitos por hospitais**

Ano	Número de leitos por mil habitantes	Número de leitos por hospital
2023	2,50	43,78
2024	2,47	42,72
2025	2,44	42,10

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: IMB.

**Tabela 22 – Brasil e Goiás: médicos por mil habitantes**

Especificação	Ativos	Médico por mil habitantes
Brasil	589.374	2,76
<b>Goiás</b>	<b>19.275</b>	<b>2,59</b>

Fonte: DATASUS

Elaboração: IMB.

**Tabela 23 – Estado de Goiás: doses aplicadas por imunizações**

Ano	BCG	Febre Amarela	Hepatite B	Influenza	Pólio	Penta	Tríplice Bacteriana	Tríplice Viral
2020	70.930	327.789	184.088	29.345	155.685	273.038	170.374	309.401
2021	63.770	241.923	153.061	8.509	128.102	227.961	150.728	194.649
2022	73.911	255.202	161.698	1.478	90.887	234.855	68.712	130.470

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: IMB.

Disponível em: <https://dadosabertos.saude.gov.br/dataset/doses-aplicadas-pelo-programa-de-nacional-de-imunizacoes-pni-2023/resource/050c80bc-1661-4d1c-971f-332cfb9b7ddb>.

Conforme definição do IBGE, a taxa de fecundidade é um índice que aponta o número médio de filhos nascidos vivos por mulher ao final do seu período reprodutivo em determinado ano e espaço geográfico. É o principal indicador da dinâmica demográfica e reflete a condição reprodutiva média de mulheres; taxas inferiores a 2,1 como as de Goiás indicam fecundidade insuficiente para a reposição populacional.

**Tabela 24 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa de fecundidade**

Especificação	Taxa de fecundidade total (Filhos)		
	2023	2024	2025
Brasil	1,75	1,74	1,74
Centro-Oeste	1,84	1,83	1,83
<b>Goiás</b>	<b>1,76</b>	<b>1,75</b>	<b>1,75</b>

Fonte: IBGE/Projeção 2018 (Tabela 7360).

Elaboração: IMB.

**Tabela 25 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa bruta de natalidade**

Especificação	Taxa bruta de natalidade		
	2023	2024	2025
Brasil	13,34	13,12	12,91
Centro-Oeste	14,23	13,99	13,75
<b>Goiás</b>	<b>13,57</b>	<b>13,34</b>	<b>13,12</b>

Fonte: IBGE/Projeção 2018 (Tabela 7360).

Elaboração: IMB.

A cada ano, tem sido observado um aumento na expectativa de vida dos goianos, de 75,45 anos em 2024 para 75,60 em 2025. Além disso, nota-se que as mulheres têm uma expectativa de vida consideravelmente maior em comparação aos homens.

**Tabela 26 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: expectativa de vida ao nascer**

Especificação	Brasil	Centro-Oeste	Goiás
<b>2023</b>			
Geral	77,40	76,55	75,30
Homens	73,96	73,23	72,10
Mulheres	80,86	80,02	78,70
<b>2024</b>			
Geral	77,60	76,74	75,45
Homens	74,17	73,41	72,25
Mulheres	81,05	80,20	78,85
<b>2025</b>			
Geral	77,80	76,91	75,60
Homens	74,38	73,59	72,39
Mulheres	81,22	80,37	79,01

Fonte: IBGE (Tabela 7362).

Elaboração: IMB.

**Tabela 27 – Brasil e Unidades da Federação: nascidos vivos, por tipo de parto**

UF	2024			Total
	Vaginal	Cesário	Ignorado	
BR	940.461	1.447.691	1.173	2.389.325
SP	180.071	290.719	97	470.887
MG	89.275	130.389	155	219.819
RJ	62.200	101.460	62	163.722
BA	75.742	84.174	86	160.002
PR	45.443	85.513	71	131.027
PA	49.134	69.338	94	118.566
RS	38.352	73.590	46	111.988
PE	50.901	59.824	102	110.827
CE	33.460	71.947	46	105.453
SC	40.321	53.450	16	93.787
MA	37.514	54.434	225	92.173
<b>GO</b>	<b>27.392</b>	<b>61.466</b>	<b>9</b>	<b>88.867</b>
AM	36.349	29.591	10	65.950
MT	18.154	37.146	10	55.310
ES	18.770	31.146	21	49.937
PB	16.423	32.925	28	49.376
AL	19.104	26.328	4	45.436
PI	13.997	25.691	9	39.697
MS	12.403	25.500	5	37.908
RJ	11.273	25.319	20	36.612
DF	13.984	19.298	-	33.282
SE	14.717	12.825	3	27.545
TO	8.674	13.244	2	21.920
RO	6.220	15.462	34	21.716
AC	6.363	6.724	14	13.101
AP	6.910	5.414	3	12.327
RR	7.315	4.774	1	12.090

Fonte: MS/SVS/DASIS – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Elaboração: IMB.

**Tabela 28 - Pessoas de até 5 anos de idade, por existência e tipo de registro de nascimento, segundo a cor ou raça**

Especificação	Cor ou raça	2022			
		Com registro de nascimento	Sem registro de nascimento	Não sabiam	Sem declaração
Brasil	Total	15.241.687	77.684	20.683	5.592
	Branca	6.886.197	22.671	8.613	1.599
	Preta	982.627	4.905	1.709	344
	Amarela	33.006	189	78	35
	Parda	7.184.738	39.458	9.560	2.756
	Indígena	155.108	10.461	723	183
	Sem declaração	11	-	-	675
Centro-Oeste	Total	1.330.700	4.392	1.678	573
	Branca	544.272	1.380	669	91
	Preta	66.541	256	105	27
	Amarela	2.870	11	3	5
	Parda	694.489	1.987	790	415
	Indígena	22.527	758	111	16
	Sem declaração	1	-	-	19
Goiás	Total	555.580	1.351	656	135
	Branca	225.546	511	269	37
	Preta	28.059	95	35	12
	Amarela	894	3	-	1
	Parda	300.533	738	349	78
	Indígena	547	4	3	2
Sem declaração	1	-	-	5	

Fonte: IBGE - Censo Demográfico.

Elaboração: IMB

A taxa bruta de mortalidade se refere ao número total de óbitos ocorridos, por mil habitantes, na população de determinado ano e espaço geográfico

**Tabela 29 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa bruta de mortalidade**

Especificação	Taxa bruta de mortalidade		
	2023	2024	2025
Brasil	6,74	6,82	6,90
Centro-Oeste	6,11	6,19	6,27
<b>Goiás</b>	<b>6,69</b>	<b>6,77</b>	<b>6,86</b>

Fonte: IBGE (Tabela 7360).

Elaboração: IMB.

A taxa de mortalidade infantil se refere ao número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico e ano.

**Tabela 30 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: taxa de mortalidade infantil**

Especificação	Taxa de mortalidade infantil (1)		
	2023	2024	2025
Brasil	10,58	10,30	10,04
Centro-Oeste	12,04	11,76	11,50
<b>Goiás</b>	<b>12,42</b>	<b>12,13</b>	<b>11,84</b>

Fonte: IBGE/Projeção 2018 (Tabela 7362).

Elaboração: IMB.

(1) nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos.

**Tabela 31 – Brasil e Unidades da Federação: quantidade de óbitos infantis por faixa etária**

UF	2024			
	Até 1 ano	De 1 a 4 anos	De 5 a 9 anos	TOTAL
BR	30.020	5.631	3.452	39.103
SP	5.311	989	661	6.961
MG	2.486	480	318	3.284
BA	2.408	377	275	3.060
RJ	2.187	377	241	2.805
PA	1.810	389	202	2.401
PE	1.493	242	161	1.896
PR	1.398	309	161	1.868
MA	1.291	232	140	1.663
CE	1.180	193	130	1.503
RS	1.137	218	138	1.493
<b>GO</b>	<b>1.096</b>	<b>236</b>	<b>143</b>	<b>1.475</b>
AM	1.065	222	97	1.384
SC	972	198	115	1.285
MT	785	192	70	1.047
AL	633	96	60	789
ES	610	88	73	771
PB	608	105	52	765
PI	566	79	68	713
MS	488	111	70	669
RN	469	77	41	587
SE	385	51	35	471
DF	349	72	49	470
TO	311	56	36	403
RO	295	67	39	401
RR	231	69	37	337
AC	236	62	20	318
AP	220	44	20	284

Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Elaboração: IMB.

**Tabela 32 – Brasil e Unidades da Federação: quantidade de óbitos acima de 10 anos por faixa etária**

UF	2024										Total
	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	Acima de 80	Idade ignorada	
BR	4.024	13.596	49.689	63.999	103.148	164.400	271.164	337.987	483.092	1.813	1.492.912
SP	670	1.859	7.753	12.252	22.023	37.435	64.740	81.624	115.949	350	344.655
MG	371	1.130	4.227	5.921	10.404	17.506	29.388	36.066	55.294	77	160.384
RJ	288	1.040	4.053	5.074	8.595	15.233	28.833	34.790	47.002	443	145.351
BA	345	1.538	4.934	5.361	8.424	11.587	17.007	20.831	33.011	114	103.152
RS	161	494	2.012	2.873	5.080	9.495	18.950	25.242	35.637	43	99.987
PR	199	682	2.659	3.657	5.726	9.660	16.236	20.515	27.868	52	87.254
PE	179	821	2.991	3.323	5.075	7.762	11.902	15.236	21.421	187	68.897
CE	184	811	2.822	3.166	4.549	6.507	9.357	12.804	21.750	43	61.993
SC	122	306	1.277	1.990	3.120	5.701	9.941	12.332	16.122	28	50.939
<b>GO</b>	<b>151</b>	<b>413</b>	<b>1.713</b>	<b>2.330</b>	<b>3.773</b>	<b>5.779</b>	<b>8.675</b>	<b>10.265</b>	<b>13.195</b>	<b>61</b>	<b>46.355</b>
PA	246	752	2.567	2.734	3.808	4.957	7.491	8.895	11.382	142	42.974
MA	190	685	2.083	2.569	3.333	4.125	6.343	7.873	11.201	78	38.480
PB	74	304	1.028	1.284	2.016	3.199	4.655	6.359	10.458	11	29.388
ES	79	309	969	1.210	1.937	3.053	5.075	6.022	8.643	74	27.371
RN	67	178	784	966	1.508	2.574	3.759	4.973	8.114	17	22.940
PI	83	264	872	1.193	1.822	2.414	3.600	4.739	7.762	14	22.763
AL	82	300	1.100	1.144	1.809	2.784	3.983	4.784	5.878	-	21.864
MT	82	382	1.096	1.293	1.929	2.809	4.102	4.632	5.413	18	21.756
MS	69	201	714	874	1.442	2.395	3.798	4.167	5.505	7	19.172
AM	117	374	1.329	1.459	1.838	2.281	3.312	3.701	4.417	13	18.841
DF	39	98	466	736	1.275	1.845	2.586	3.242	5.119	2	15.408
SE	53	158	606	666	1.104	1.727	2.326	3.009	4.332	1	13.982
RO	44	133	471	612	781	1.275	1.772	2.084	2.505	19	9.696
TO	44	123	416	567	766	1.007	1.533	1.819	2.738	11	9.024
AC	30	78	235	246	371	478	668	833	1.002	8	3.949
AP	27	106	319	279	349	446	640	616	837	-	3.619
RR	28	57	193	220	291	366	492	534	537	-	2.718

Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Elaboração: IMB.

**Tabela 33 – Brasil e Unidades da Federação: número de óbitos por gênero**

UF	2024			
	Masculino	Feminino	Ignorada	Total
BR	836.659	694.845	511	1.532.015
SP	186.265	165.283	68	351.616
MG	89.043	74.597	28	163.668
RJ	75.365	72.669	122	148.156
BA	60.379	45.803	30	106.212
RS	53.288	48.179	13	101.480
PR	49.361	39.740	21	89.122
PE	38.280	32.485	28	70.793
CE	35.663	27.822	11	63.496
SC	28.329	23.880	15	52.224
<b>GO</b>	<b>27.316</b>	<b>20.496</b>	<b>18</b>	<b>47.830</b>
PA	26.860	18.489	26	45.375
MA	23.514	16.606	23	40.143
PB	16.361	13.785	7	30.153
ES	15.675	12.452	15	28.142
RN	12.827	10.681	19	23.527
PI	13.270	10.188	18	23.476
MT	13.743	9.053	7	22.803
AL	12.564	10.085	4	22.653
AM	11.934	8.287	4	20.225
MS	11.477	8.357	7	19.841
DF	8.498	7.380	-	15.878
SE	8.025	6.426	2	14.453
RO	6.179	3.912	6	10.097
TO	5.735	3.686	6	9.427
AC	2.524	1.736	7	4.267
AP	2.376	1.525	2	3.903
RR	1.808	1.243	4	3.055

Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Elaboração: IMB.

## Saneamento

Na última década, houve aumento considerável no abastecimento de água, praticamente universalizado na área urbana. As melhorias também ocorreram no saneamento básico e na coleta de lixo adequados. No estado de Goiás cerca de 70% população conta com esgotamento sanitário, um percentual que vem aumentando gradativamente nos últimos anos. A tabela 34 contém informações sobre os municípios atendidos somente pela SANEAGO, enquanto na tabela 35 estão incluídos não apenas os municípios atendidos pela SANEAGO, mas também aqueles que possuem serviços próprios de água e esgoto.

O abastecimento de água e o tratamento de esgoto em Goiás são de responsabilidade de várias entidades, tanto públicas quanto privadas, com destaque para a Saneago (Companhia Saneamento de Goiás S.A.), que é a principal empresa responsável pela gestão desses serviços em boa parte do estado.

**Tabela 34 – Estado de Goiás: serviço de água e esgoto**

Serviços	2022	2023	2024
Extensão de Redes de Água (m)	32.584.636	33.130.916	33.914.214
Ligações de Água (número)	2.377.620	2.579.984	2.502.778
Extensão de Rede de Esgoto (m)	15.969.329	16.382.564	17.356.995
Ligações de Esgoto (número)	1.422.250	1.500.858	1.538.692
Percentual da População Atendida com Água (%)	98	98,04	98,19
Percentual da População Atendida com Esgoto (%)	71	73,33	73,99

Fonte: SANEAGO.

Elaboração: IMB.

**Tabela 35 – Estado de Goiás: sistema em operação de água e esgoto**

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab.)	% da Pop. atendida	Extensão Rede (1000 m)	Volume (mil m <sup>3</sup> /ano)		População atendida (mil hab.)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000m)	Volume (mil m <sup>3</sup> /ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2021	6.348	88,09	34.460	438.467	330.335	4.316	59,85	15.809	190.466	179.557
2022	6.280	89	35.460	450.326	343.915	4.444	62,98	17.328	202.571	192.013
2024	6.271	88	35.867	468.164	344.017	4.640	65,89	18.011	219.688	206.598

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento-SNIS. Acesso em: 29/01/2025

Elaboração: IMB.

**Tabela 36 – Brasil e Unidades da Federação: quantidade total de resíduos por destinação (t)**

Localidade	Aterro controlado			Aterro sanitário			Lixão		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
<b>BR</b>	<b>8.491.592</b>	<b>10.510.901</b>	<b>7.053.021</b>	<b>48.589.952</b>	<b>49.205.005</b>	<b>50.905.215</b>	<b>10.015.231</b>	<b>10.407.367</b>	<b>10.529.134</b>
AC	24.159	29.172	5.836	118.829	142.968	74.713	71.441	71.828	152.108
AL	18.907	24.092	-	1.039.396	1.207.464	1.042.508	3.343	-	-
AM	53.771	58.529	25.549	842.826	866.767	779.115	400.026	418.165	451.851
AP	23.843	15.497	8.304	203.954	180.661	230.471	19.523	41.863	91.102
BA	535.096	430.701	403.224	2.040.691	2.291.700	2.830.835	1.827.876	1.786.584	1.836.692
CE	506.694	710.115	353.723	2.319.862	2.324.105	1.789.226	1.522.496	1.668.792	1.580.230
DF	-	-	-	535.186	633.014	732.263	-	-	-
ES	181.844	142.948	16.233	906.283	1.073.590	1.583.972	24.082	26.412	7.505
<b>GO</b>	<b>518.616</b>	<b>1.473.377</b>	<b>1.183.161</b>	<b>1.989.236</b>	<b>666.441</b>	<b>758.311</b>	<b>880.400</b>	<b>1.011.176</b>	<b>1.011.220</b>
MA	35.414	41.052	35.715	465.148	661.268	464.823	1.138.201	1.296.920	1.235.615
MG	1.370.744	1.240.291	605.861	4.198.928	4.278.432	4.407.452	585.038	574.901	825.588
MS	13.755	68.001	17.640	644.075	596.058	736.291	154.379	134.103	102.240
MT	315.561	347.866	69.038	338.668	410.141	750.420	362.876	315.017	252.644
PA	563.368	611.527	512.748	657.204	543.442	518.358	1.298.839	1.376.234	1.257.832
PB	182.374	454.093	16.319	837.005	1.111.716	1.203.905	106.864	77.593	46.728
PE	199.947	304.024	178.665	2.806.776	2.580.953	2.893.890	340.096	126.388	23.069
PI	784.007	825.459	473.421	10.371	6.057	23.146	249.309	302.147	344.476
PR	203.089	340.232	101.232	2.704.184	2.544.850	2.737.199	42.840	65.307	46.702
RJ	640.581	1.060.016	457.265	6.880.574	6.620.429	6.826.637	84.095	54.426	519.951
RN	184.475	149.980	130.644	505.772	565.946	656.127	296.309	401.868	294.461
RO	232.002	175.674	141.341	196.715	168.642	186.188	19.327	17.712	14.676
RR	117.725	113.281	231.336	-	-	-	21.872	26.935	26.620
RS	20.208	8.736	15.073	2.505.001	2.450.028	2.861.310	894	9.971	4.736
SC	-	32.768	5.239	1.927.956	1.808.222	2.161.510	-	200	4.675
SE	512.187	-	-	-	524.559	499.315	312.286	307.600	153.371
SP	1.232.610	1.836.947	2.055.505	13.643.852	14.680.402	13.793.266	44.443	72.367	59.088
TO	20.616	16.526	9.950	271.460	267.151	363.963	208.375	222.860	185.955

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS. Acesso em: 29/01/2025

Elaboração: IMB.

## Pobreza

Entender a realidade de um estado vai muito além de olhar para o crescimento econômico, é preciso observar como a riqueza chega, de fato, a maior parte da população. Em 2024, Goiás apresentou um cenário mais equilibrado que a média nacional no que diz respeito à distribuição de renda. O Índice de Gini do estado — que mede a desigualdade em uma escala de 0 a 1 — ficou em 0,46, um resultado mais positivo que os 0,50 registrados no Brasil. Na prática, isso significa que a distância entre os mais ricos e os mais pobres em Goiás é menos acentuada do que no restante do país.

Para captar outras necessidades reais das famílias, como acesso a saneamento, educação e moradia, utiliza-se o Índice Multidimensional da Carência das Famílias (IMCF). Em 2024, Goiás alcançou a marca de 0,137. Como esse índice também varia de 0 a 1 (onde quanto menor o número, melhor a qualidade de vida), o resultado reforça uma trajetória de melhora nas condições estruturais das casas goianas.

Essa melhora nos indicadores reflete-se diretamente na segurança social das famílias. Os dados de 2024 mostram um movimento que reflete:

**Avanço na Estabilidade.** Houve um crescimento expressivo de lares que hoje são classificados como "sem risco de vulnerabilidade". São famílias que conquistaram maior autonomia e segurança.

**Redução da Pobreza Extrema.** Apenas 0,4% dos domicílios ainda se encontram em alta vulnerabilidade social, uma redução drástica em relação a anos anteriores.

**Desafio da Classe Média Vulnerável.** Cerca de 19,8% dos lares ainda estão em média vulnerabilidade, o que significa que, embora não vivam na miséria, ainda precisam de atenção das políticas públicas para não retrocederem diante de imprevistos econômicos.

Esses avanços não acontecem por acaso. Eles são sustentados por uma rede de proteção social como o Novo Bolsa Família que beneficiou mais de 1,45 milhão de goianos e o BPC (Benefício de Prestação Continuada) que atendeu 192.322 pessoas, entre idosos e pessoas com deficiência que não possuem meios de prover a própria manutenção.

Em suma, os dados de 2024 consolidam Goiás como um estado que tem conseguido reduzir as formas mais graves de carência, mas que ainda mantém o desafio de fortalecer a classe média e garantir que a mobilidade social continue avançando para os quase 20% que ainda vivem sob algum grau de risco.

**Tabela 37 – Estado de Goiás: índice multidimensional da carência das famílias (IMCF)**

Ano	IMCF
2022	0,159
2023	0,148
2024	0,137

Fonte/Elaboração: IMB.



**Tabela 38 – Brasil e Goiás: indicadores sociais**

Localidade	Índice de Gini	<sup>(1)</sup> Pessoas abaixo da linha da pobreza	<sup>(2)</sup> % Das pessoas abaixo da linha da pobreza
<b>2022</b>			
BRASIL	0,518	67.802	32,3
ESTADO DE GOIÁS	0,456	1.730	24
<b>2023</b>			
BRASIL	0,518	59.978	28,4
ESTADO DE GOIÁS	0,456	1.421	19,5
<b>2024</b>			
BRASIL	0,518	51.688	24,4
ESTADO DE GOIÁS	0,456	1.249	17

Fonte: IBGE-Síntese de Indicadores Sociais (Tabela:2.21; 2.22)

Elaboração: IMB

<sup>(1)</sup> Os valores são expressos em mil pessoas.

<sup>(2)</sup> Os valores são expressos em porcentagem.

**Tabela 39 – Estado de Goiás: beneficiários de programas sociais do governo federal**

Ano	Auxílio Emergencial	Benefício de Prestação Continuada	Bolsa Família	Novo Bolsa Família
2021	1.253.422	172.685	321.421	-
2022	34.547	170.634	-	-
2023	12	192.322	-	1.451.133

Fonte: Ministério da Cidadania/IMB/SGG/GPS. Disponível em:

<https://painéis.cidadania.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>

Elaboração: IMB.

Obs.: As informações dos valores da Tabela são expressas em quantidade de pessoas.



## Habitação

O IBGE utiliza alguns critérios para definir as condições de moradia, que são os seguintes:

- Domicílios: locais construídos ou utilizados com a finalidade de residência ou moradia.
- Domicílio particular: é a moradia onde o relacionamento entre seus ocupantes é regido por laços de parentesco, dependência doméstica ou por normas de convivência
- Domicílio coletivo: é uma instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se encontram, moradoras ou não, é restrita a normas de subordinação administrativa.

Quanto as características os domicílios são classificados da seguinte forma:

### 1. Tipo do domicílio:

- ✓ Casa: localizada em uma edificação de um ou mais pavimentos, ocupada integralmente como um único domicílio, com acesso direto ao local, independentemente do material utilizado na construção.
- ✓ Casa de vila ou condomínio: quando localizada em edificação que faz parte de um grupo de casas com acesso único ao logradouro; o condomínio se diferencia pelo fato de ser constituído de dependências de uso comum.
- ✓ Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco: localizadas em habitações que utilizam instalações hidráulicas e sanitárias com outras moradias, utilizando o mesmo ambiente para diversas funções (dormir, cozinhar, fazer refeições, trabalhar, etc.). Faz parte de um grupo de várias habitações construídas em lote urbano ou em subdivisões de habitações de uma mesma edificação, sendo geralmente, alugadas ou cedidas.
- ✓ Oca ou maloca: localizado em habitação indígena, situada em terras indígenas, de características rústicas.

### 2. Condição de ocupação domicílio:

- ✓ Próprio já quitado, próprio em aquisição, alugado;
- ✓ Tipo de material das paredes externas: Alvenaria com revestimento, alvenaria sem revestimento, madeira aparelhada (paredes externas de madeira

apropriadas para construção), Taipa não revestida, taipa revestida, madeira aproveitada, palha, outro material, sem paredes.

- ✓ Cômodo;
- ✓ Tipo de esgotamento sanitário;
- ✓ Forma de abastecimento de água;
- ✓ Destino do lixo;
- ✓ Energia Elétrica;
- ✓ Bens duráveis: Rádio, televisão, máquina de lavar roupa, geladeira, microcomputador, motocicleta, automóvel de uso particular, etc.;

### 3. Espécie de unidade doméstica:

- ✓ Unipessoal: constituída por única pessoa;
- ✓ Nuclear: constituída somente por um casal; um casal com filho(s) (por consanguinidade, adoção ou de criação) ou enteado(s); uma pessoa (homem ou mulher) com filho(s) (por consanguinidade, adoção ou de criação) ou enteado(s), independentemente da pessoa que foi indicada como responsável pelo domicílio
- ✓ Estendida: constituída somente pela pessoa responsável com pelo menos um parente, formando uma família que não se enquadre em um dos tipos descritos como nuclear;
- ✓ Composta: constituída pela pessoa responsável, com ou sem parente(s), e com pelo menos uma pessoa sem parentesco agregado(a), pensionista, convivente, empregado(a) doméstico(a), parente do empregado(a) doméstico(a).



**Tabela 40 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: condição da moradia (mil unidades)**

Especificação	2023	Participação (%)	2024	Participação (%)
<b>Brasil</b>				
Total	76.009	100	77.330	100
Próprio – já pago	47.485	62,5	47.663	61,6
Próprio – ainda pagando	4.569	6	4.655	6
Alugado	16.921	22,3	17.817	23
Cedido	6.841	9	7.043	9,1
Outra condição	192	0,3	152	0,2
<b>Centro-Oeste</b>				
Total	6.081	100	6.150	100
Próprio – já pago	3.106	51,1	3.066	49,9
Próprio – ainda pagando	509	8,4	526	8,5
Alugado	1.787	29,4	1.895	30,8
Cedido	665	10,9	655	10,7
Outra condição	14	0,2	8	0,1
<b>Goiás</b>				
Total	2.677	100	2.751	100
Próprio – já pago	1.367	51,1	1.357	49,3
Próprio – ainda pagando	272	10,2	291	10,6
Alugado	760	28,4	838	30,5
Cedido	275	10,3	264	9,6
Outra condição	2	0,1	1	0

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. (Tabela: 6821)

Elaboração: IMB.



**Tabela 41 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de ocupação do domicílio (mil unidades)**

Localidade	Domicílios particulares permanentes			
	Tipo			
	Total	Casa	Apartamento	Cômodo, Cortiço ou cabeça de porco
<b>Brasil</b>				
2019	69.774	59.793	9.852	129
2022 <sup>1</sup>	72.678	61.909	10.661	109
2023	76.009	64.457	11.409	143
2024	77.330	65.343	11.842	145
<b>Centro-Oeste</b>				
2019	5.394	4.887	493	14
2022 <sup>1</sup>	5.743	5.052	676	14
2023	6.081	5.271	747	63
2024	6.150	5.339	782	30
<b>Goiás</b>				
2019	2.401	2.271	123	7
2022 <sup>1</sup>	2.532	2.280	244	8
2023	2.677	2.382	247	47
2024	2.751	2.447	293	11

Fonte: IBGE/PNADC (Tabela 6820).

Elaboração: IMB.

<sup>1</sup> Dados sem informação nos anos de 2020 e 2021

**Tabela 42 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: domicílios particulares permanentes segundo a espécie da unidade doméstica existente (mil unidades)**

Especificação	Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta
<b>Brasil</b>					
2022	72.678	11.476	48.248	11.975	979
2023	76.009	13.639	50.186	11.235	949
2024	77.330	14.386	50.838	11.180	926
<b>Centro-Oeste</b>					
2022	5.743	906	3.880	874	83
2023	6.081	1.144	3.967	888	83
2024	6.150	1.171	4.039	861	80
<b>Goiás</b>					
2022	2.532	394	1.744	364	30
2023	2.677	504	1.769	374	30
2024	2.751	555	1.786	377	34

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. (Tabela 6788)

**Tabela 43 – Brasil e Goiás: domicílios particulares permanentes, segundo alguns bens duráveis existentes (mil unidades)**

Especificação	Brasil		Goiás	
	2023	2024	2023	2024
<b>Total domicílios</b>	<b>76.009</b>	<b>77.330</b>	<b>2.677</b>	<b>2.751</b>
Geladeira	74.670	76.005	2.642	2.716
Máquina de lavar roupa	52.762	54.433	2.111	2.209
Carro	36.671	37.768	1.586	1.595
Motocicleta	18.766	19.880	781	835
Carro e motocicleta	9.680	10.381	480	493

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. (Tabela 6677)

Elaboração: IMB

**Tabela 44 – Brasil e Goiás: domicílios particulares permanentes, segundo acesso a recursos de tecnologia da informação e comunicação (mil unidades)**

Especificação	Brasil		Goiás	
	2023	2024	2023	2024
<b>Total domicílios</b>	<b>78.322</b>	<b>80.066</b>	<b>2.775</b>	<b>2.814</b>
Telefone móvel celular	76.146	77.981	2.738	2.770
Telefone fixo convencional	7.475	6.034	194	149
Telefone fixo convencional e telefone móvel celular	75.773	77.656	2.731	2.765
Não havia telefone	7.101	5.709	187	143
Televisão	73.860	75.180	2.586	2.600
Apenas TV de tela fina	67.051	70.194	2.414	2.465
Apenas TV de tubo	5.322	3.899	143	117
TV de tela fina e tubo	1.487	1.087	29	17
Microcomputador	30.561	30.873	1.065	1.065

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. (Tabelas 7281;7304;7302).

Elaboração: IMB

**Tabela 45 – Brasil e Goiás: domicílios particulares permanentes, segundo acesso à internet (mil unidades)**

Especificação	Brasil		Goiás	
	2019	2021	2019	2021
<b>Total</b>	<b>59.763</b>	<b>65.620</b>	<b>2.074</b>	<b>2.309</b>
No microcomputador	27.035	27.723	850	917
No tablet	32.620	37.716	1.219	1.388
No telefone celular	28	21	2	-
Na TV	73	151	2	3

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. (Tabela 7311).

Elaboração: IMB

**Tabela 46 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: características dos domicílios (mil unidades)**

Característica do domicílio	Brasil		Centro-Oeste		Goiás	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
<b>TOTAL DE DOMICÍLIOS</b>	<b>76.009</b>	<b>77.330</b>	<b>6.081</b>	<b>6.150</b>	<b>2.677</b>	<b>2.751</b>
<b>Parede</b>						
Alvenaria/taipa com revestimento	67.702	69.048	5.540	5.700	2.531	2.593
Alvenaria/Taipa sem revestimento	4.973	5.207	334	307	142	153
Madeira apropriada para construção (aparelhada)	2.977	2.766	153	121	1	1
Outro material	357	309	55	22	3	4
<b>Telhado</b>						
Telha sem laje de concreto	37.720	38.140	3.927	3.907	1.745	1.787
Telha com laje de concreto	25.075	25.342	1.573	1.656	775	836
Somente laje de concreto	11.114	11.736	360	430	82	115
Outro material	2.101	2.111	222	157	74	12
<b>Piso</b>						
Cerâmica, lajota ou pedra	62.088	63.619	5.346	5.496	2.326	2.428
Madeira apropriada para construção	4.621	4.389	58	56	15	12
Cimento	8.885	8.926	656	583	330	308
Outro material	415	395	21	15	7	4

Fonte: IBGE/PNAD Contínua. (Tabelas: 6822; 6823; 6824).

Elaboração: IMB

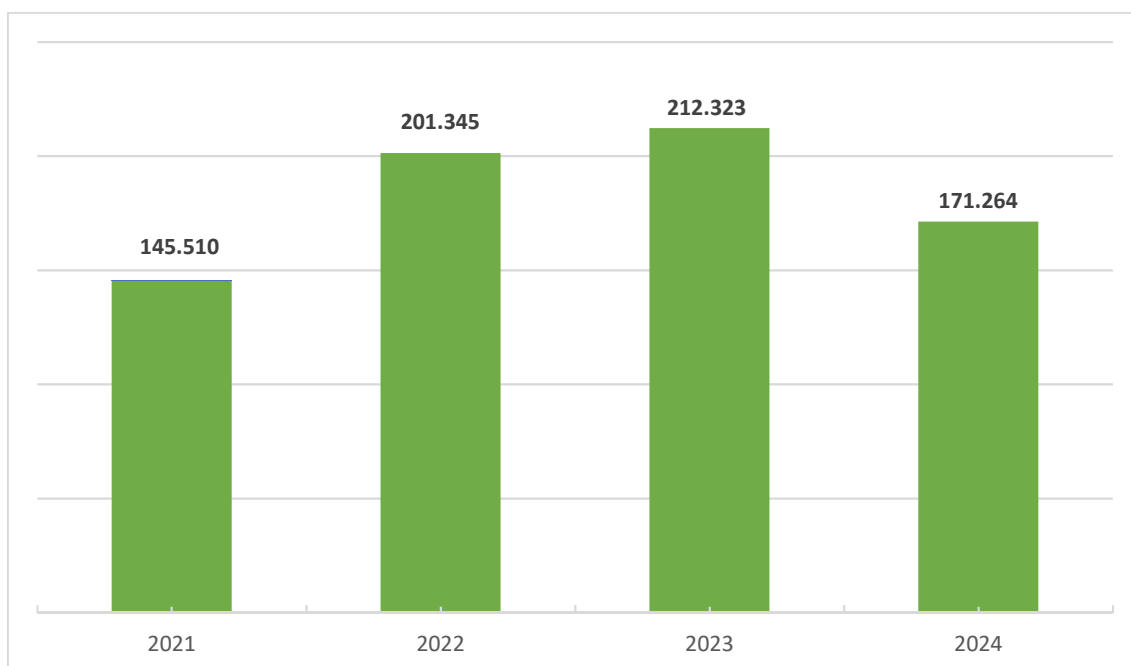
O déficit habitacional, segundo informe técnico intitulado de “Déficit Habitacional com base nos dados do Cadúnico 2025” publicado pelo IMB, é classificado em cinco tipos:

1. **Imóvel rústico:** Os domicílios rústicos são caracterizados por estruturas e/ou materiais de construção não convencionais. Incluem-se nessa categoria residências cujo material predominante nas paredes seja taipa não revestida, palha, madeira aproveitada ou outros materiais considerados inadequados para fins habitacionais.
2. **Imóvel improvisado:** improvisado refere-se a uma edificação que não possui dependências destinadas exclusivamente à moradia ou que se localiza em ambientes inadequados para habitação.
3. **Domicílio cômodo:** Domicílios cômodos são definidos como aqueles que dispõem de apenas um cômodo e não possuem instalações sanitárias (banheiro).
4. **Adensamento:** Consideram-se residências adensadas aquelas que abrigam mais de três moradores por dormitório.
5. **Ônus excessivo com aluguel:** A dimensão de ônus excessivo com aluguel abrange famílias residentes em áreas urbanas que possuem renda domiciliar de até três salários mínimos e que destinam mais de 30% de sua renda mensal ao

pagamento de aluguel. Este componente representa, portanto, a principal expressão da carência monetária no cálculo do déficit habitacional.

6. **Déficit sem ônus excessivo com aluguel:** representa o contingente de famílias que vivem em condições habitacionais inadequadas sob aspectos estruturais e de dignidade, excluindo-se o fator do comprometimento excessivo da renda com o pagamento de aluguel.

**Gráfico 15 – Estado de Goiás: número de famílias em situação de déficit habitacional**



Fonte: IMB.

**Tabela 47 – Estado de Goiás: número de famílias em déficit habitacional, por tipo de habitação**

Tipo de Habitação	2024	
	Total	%
<b>Déficit sem ônus excessivo com aluguel</b>	<b>28.247</b>	<b>16,5</b>
Rústico	7.354	4,3
Improvizado	14.207	8,3
Domicílios cômodo	351	0,2
Adensamento	6.335	3,7
<b>Déficit com Ônus excessivo com aluguel</b>	<b>143.037</b>	<b>83,5</b>
<b>TOTAL GERAL DO DÉFICIT HABITACIONAL</b>	<b>171.284</b>	<b>100</b>

Fonte: IMB.

## Trabalho e Rendimento

O panorama do mercado de trabalho em Goiás, revelado pelos indicadores da PNAD Contínua e CAGED entre 2019 e 2024, demonstra uma trajetória de consolidação produtiva que coloca o estado em posição de destaque no cenário nacional. A análise da força de trabalho indica uma redução drástica no contingente de desocupados, que recuou de 405 mil pessoas no período pré-pandemia para 196 mil ao final de 2024, evidenciando o dinamismo goiano na absorção de mão de obra e na redução da taxa de desemprego. Esse movimento é acompanhado por uma estabilização da população ocupada em setores estratégicos como a administração pública, o comércio e os serviços, consolidando o estado com o décimo maior rendimento médio real do país, superando a média nacional e demonstrando a resiliência da economia regional frente às oscilações macroeconômicas brasileiras.

Entretanto, ao aprofundarmos a análise sobre a qualidade dessa ocupação e os níveis de rendimento, emergem disparidades estruturais que ainda desafiam a equidade no mundo do trabalho e exigem atenção analítica. Os dados evidenciam diferenças salariais em que homens continuam a auferir rendimentos significativamente superiores aos de mulheres. Por outro lado, a educação se firma como o principal vetor de valorização profissional no estado: o rendimento médio de quem possui ensino superior completo em Goiás é substancialmente maior, chegando a superar o dobro da média de quem possui apenas o nível médio, o que reforça que a qualificação acadêmica permanece como um diferencial na distribuição da riqueza gerada pelo trabalho.

Por fim, a composição das categorias de emprego revela oportunidades e pontos de vulnerabilidade social para o planejamento de políticas públicas. Embora a taxa de jovens de 15 a 29 anos que não estudam nem trabalham (o grupo "nem-nem") apresente uma tendência de queda gradual, o índice ainda é sensivelmente mais elevado entre as mulheres, sugerindo que barreiras culturais e a sobrecarga de tarefas domésticas ainda dificultam a plena inserção feminina no mercado de trabalho. Ao observarmos a prevalência do trabalho por conta própria e o peso do setor público na remuneração média, percebe-se um mercado diversificado, mas que demanda vigilância constante sobre a formalização e a proteção social.

**Tabela 48 – Estado de Goiás: Pessoas de 14 anos ou mais, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação – 4º trimestre (mil pessoas)**

Período	Total	Força de trabalho			Fora da força de trabalho
		Total	Ocupada	Desocupada	
2019	5.636	3.836	3.431	405	1.800
2020	5.700	3.580	3.125	456	2.119
2021	5.793	3.792	3.460	332	2.001
2022	5.919	3.917	3.656	260	2.002
2023	6.053	4.076	3.848	228	1.977
2024	5.954	4.007	3.811	196	1.946

Fonte: IBGE/PNADC Trimestral (Tabela 4092).

Elaboração: IMB.

**Tabela 49 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, total, na força de trabalho e fora da força de trabalho, por sexo – 4º trimestre (mil pessoas)**

Ano	Pessoas de 14 anos ou mais de idade								
	Total	Homens	Mulheres	Força de trabalho			Fora da força de trabalho		
				Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
<b>Brasil</b>									
2019	168.997	81.714	87.282	107.418	60.007	47.411	61.579	21.707	39.872
2020	170.678	82.517	88.161	101.637	57.830	43.807	69.042	24.687	44.354
2021	172.283	83.282	89.001	107.758	60.528	47.230	64.525	22.753	41.772
2022	173.844	84.025	89.820	107.942	60.604	47.338	65.903	23.421	42.482
2023	175.352	84.741	90.611	109.066	61.295	47.772	66.286	23.447	42.839
2024	173.430	83.616	89.814	108.516	60.682	47.835	64.913	22.934	41.979
<b>Centro-Oeste</b>									
2019	12.904	6.294	6.610	8.762	4.900	3.863	4.142	1.395	2.747
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2022	13.447	6.618	6.829	9.050	5.121	3.929	4.397	1.497	2.900
2023	13.736	6.748	6.988	9.309	5.258	4.051	4.427	1.490	2.937
2024	13.643	6.644	6.998	9.214	5.141	4.073	4.429	1.503	2.925
<b>Goiás</b>									
2019	5.636	2.731	2.906	3.836	2.154	1.683	1.800	577	1.223
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2022	5.919	2.927	2.991	3.917	2.237	1.680	2.002	690	1.132
2023	6.052	2.994	3.058	4.076	2.333	1.743	1.977	661	1.316
2024	5.954	2.926	3.027	4.007	2.266	1.741	1.946	660	1.287

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (Tabela 4093)

Elaboração: IMB.

**Tabela 50 – Estado de Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, por grupamento de atividades no trabalho principal – 4º trimestre (mil pessoas)**

Grupamento de atividades no trabalho principal	4º Trimestre		
	2022	2023	2024
Total	3.658	3.848	3.811
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	583	624	620
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	261	263	260
Alojamento e alimentação	230	213	226
Atividades mal definidas	1	-	1
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	794	873	802
Construção	305	337	312
Indústria geral	474	453	394
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	380	422	454
Outros serviços	214	192	458
Serviço doméstico	265	276	222
Transporte, armazenagem e correio	151	195	259

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral. (Tabela 5434)

Elaboração: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.



**Tabela 51 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – 4º Trimestre (mil pessoas)**

Localidade	Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	2022	2023	2024
Brasil	<b>Total</b>	<b>97.517</b>	<b>99.062</b>	<b>101.832</b>
	Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	49.094	50.488	52.396
	Trabalhador doméstico	5.786	5.978	5.875
	Empregado no setor público	11.909	11.967	12.521
	Empregador	4.167	4.140	4.259
	Conta própria	24.972	25.089	25.471
	Trabalhador familiar auxiliar	1.589	1.400	1.309
Centro-Oeste	<b>Total</b>	<b>8.407</b>	<b>8.697</b>	<b>8.760</b>
	Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	4.304	4.503	4.645
	Trabalhador doméstico	568	593	569
	Empregado no setor público	1.165	1.163	1.160
	Empregador	440	425	443
	Conta própria	1.863	1.948	1.887
	Trabalhador familiar auxiliar	67	65	58
Goiás	<b>Total</b>	<b>3.609</b>	<b>3.797</b>	<b>3.811</b>
	Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	1.902	2.001	2.061
	Trabalhador doméstico	265	276	258
	Empregado no setor público	425	420	436
	Empregador	208	201	198
	Conta própria	779	874	840
	Trabalhador familiar auxiliar	30	26	19

Fonte: IBGE/PNAD Contínua trimestral. (Tabela: 4097).

Elaboração: IMB.

\* Exclusive trabalhador doméstico

**Tabela 52 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo – 4º Trimestre (Reais)**

Especificação	Total	Homens	Mulheres
<b>Brasil</b>			
2022	2.830	3.127	2.430
2023	3.025	3.319	2.630
2024	3.318	3.656	2.872
<b>Centro-Oeste</b>			
2022	3.314	3.749	2.726
2023	3.314	3.749	2.726
2024	3.769	4.266	3.122
<b>Goiás</b>			
2022	2.799	3.170	2.291
2023	3.067	3.478	2.498
2024	3.332	3.780	2.729

Fonte: IBGE/PNAD Contínua Trimestral. (Tabela 5436)

Elaboração: IMB.

**Tabela 53 – Estado de Goiás: rendimento médio mensal, habitualmente recebido por mês e efetivamente recebido no mês de referência, do trabalho principal e de todos os trabalhos, por nível de instrução – 4º Trimestre (Reais)**

Nível de instrução	2022	2023	2024
<b>Rendimento Médio Total</b>	<b>3.033</b>	<b>3.206</b>	<b>3.332</b>
Ensino fundamental completo ou equivalente	2.181	2.136	2.492
Ensino fundamental incompleto ou equivalente	1.976	2.139	2.218
Ensino médio completo ou equivalente	2.490	2.667	2.752
Ensino médio incompleto ou equivalente	1.956	2.112	2.183
Ensino superior completo ou equivalente	5.984	6.039	5.960
Ensino superior incompleto ou equivalente	2.867	2.881	2.972
Sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1.678	1.732	2.028
Não determinado	-	-	-

Fonte: IBGE/PNAD Contínua Trimestral. (Tabela 5438)

Elaboração: IMB.

**Tabela 54 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: rendimento médio mensal das pessoas de 14 anos ou mais ocupadas na semana de referência, habitualmente recebido em todos os trabalhos, a preços médios do último ano, por sexo e cor ou raça**

Localidade	Total	Sexo		Cor ou Raça		
		Homens	Mulheres	Branca	Preta	Parda
<b>Brasil</b>						
2022	2.659	2.920	2.303	3.377	2.016	2.056
2023	2.979	3.271	2.588	3.847	2.236	2.271
2024	3.225	3.549	2.793	4.152	2.465	2.499
<b>Centro-Oeste</b>						
2022	3.034	3.427	2.491	3.769	2.420	2.573
2023	3.418	3.881	2.799	3.879	2.447	2.591
2024	3.625	4.075	3.033	4.691	2.956	3.058
<b>Goiás</b>						
2022	2.545	2.936	1.998	2.961	2.092	2.286
2023	2.970	3.395	2.387	3.146	2.064	2.249
2024	3.196	3.669	2.570	4.027	2.487	2.806

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. (Tabelas 7441; 7444)

Elaboração: IMB.

Nota: Para classificação dos trabalhos formais ou informais, foi utilizada a definição da Organização Internacional do Trabalho – OIT (PERFIL-, 2009).

**Tabela 55 – Estado de Goiás: rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho**

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	4º Trimestre 2024			
	Remuneração		Pessoas ocupadas	
	Valor (R\$)	CV (%)	Mil pessoas	CV (%)
<b>Total</b>	<b>3.182</b>	<b>4,1</b>	<b>3.609</b>	<b>3.811</b>
Conta própria	2.742	2,4	779	840
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	2.828	2,5	1.902	2.061
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	2.507	4,3	1.370	1.507
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	5.069	4,5	532	554
Empregado no setor público	6.074	4,4	425	436
Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário	3.640	11,5	276	271
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - com carteira de trabalho assinada	3.387	11,1	23	27
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - sem carteira de trabalho assinada	8.645	7	126	139
Empregador	3.332	2,9	208	198
Trabalhador doméstico	1.499	3,2	265	258
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	1.919	4,6	82	80
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	1.311	3,8	184	178

Fonte: IBGE/PNAD Contínua trimestral. (Tabelas 5440,4097)

Elaboração: IMB.

Nota: CV- Coeficiente de Variação

**Tabela 56 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudam e não estão ocupados, por sexo e distribuição percentual por em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.**

Especificação	Total			Homens			Mulheres		
	Total	Não estudam e não trabalham		Total	Não estudam e não trabalham		Total	Não estudam e não trabalham	
		Qtde (mil pessoas)	%		Qtde (mil pessoas)	%		Qtde (mil pessoas)	%
Brasil									
2022	49.012	9.807	20	24.739	3.537	14	24.273	6.270	26
2023	48.545	9.627	20	24.569	3.491	14	23.975	6.136	26
2024	48.043	8.874	19	24.360	3.034	13	23.683	5.840	25
Centro-Oeste									
2022	4.020	649	16	2.057	213	10	1.963	436	22
2023	3.931	630	16	1.967	203	10	1.964	427	22
2024	4.026	596	15	2.007	180	9	2.018	416	21
Goiás									
2022	1.779	293	16	932	101	11	847	191	23
2023	1.685	282	17	858	97	11	827	185	22
2024	1.767	256	15	899	84	9	868	172	20

Fonte: IBGE/PNADC, consolidado de primeiras entrevistas. (Tabela 7206).

Elaboração: IMB.

**Tabela 57 – Brasil e Unidades de Federação: rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas, com rendimento de trabalho (Reais), por sexo**

UF	4º Trimestre de 2024		
	Total	Homens	Mulheres
BR	3.318	3.656	2.872
DF	5.401	6.252	4.350
SP	4.131	4.657	3.484
SC	3.809	4.244	3.261
RJ	3.767	4.192	3.246
RS	3.693	4.122	3.156
PR	3.686	4.145	3.085
MT	3.577	4.056	2.943
MS	3.500	3.833	3.082
<b>GO</b>	<b>3.332</b>	<b>3.780</b>	<b>2.729</b>
ES	3.293	3.601	2.880
RO	3.102	3.258	2.844
RR	2.984	3.204	2.678
MG	2.961	3.321	2.487
TO	2.901	3.166	2.531
AP	2.863	2.970	2.705
AC	2.633	2.757	2.439
RN	2.533	2.709	2.271
PE	2.491	2.684	2.228
SE	2.488	2.645	2.264
AM	2.450	2.532	2.319
PB	2.395	2.485	2.261
PA	2.343	2.492	2.102
AL	2.323	2.525	2.033
PI	2.287	2.427	2.088
CE	2.159	2.253	2.029
BA	2.113	2.248	1.930
MA	2.091	2.151	2.002

Fonte: IBGE- PNAD. (Tabela 5436). Elaboração: IMB.

**Tabela 58 – Brasil e Unidades da Federação: percentual da população que não estuda e não trabalha por faixa etária**

UF	2024			
	TOTAL	15 a 17	18 a 24	15 a 29
<b>BR</b>	<b>19,8</b>	<b>5,1</b>	<b>24,2</b>	<b>22,1</b>
MA	31,5	7,7	39,5	36,3
AC	31,5	8,4	38,7	35,3
AL	29,2	7,5	36,4	31,8
CE	29,2	7,4	36,3	31,9
PE	28,5	4,6	34,3	34,0
AP	27,5	9,7	30,7	31,6
PB	27,4	8,1	33,2	31,4
RN	26,6	4,6	33,2	31,0
AM	25,5	8,4	30,9	28,4
PI	25,2	5,9	29,1	31,5
BA	24,9	5,1	29,6	30,0
SE	24,3	6,0	29,1	28,2
PA	24,1	6,1	28,9	29,3
RR	23,8	8,0	28,3	26,1
RO	21,7	4,4	26,1	25,8
RJ	20,2	3,9	26,4	20,8
TO	19,8	3,4	24,4	23,1
ES	17,0	4,6	21,4	17,8
MG	16,7	4,6	20,8	17,6
MS	15,8	6,2	19,8	15,9
<b>GO</b>	<b>15,6</b>	<b>4,5</b>	<b>19,3</b>	<b>16,4</b>
MT	14,8	3,4	19,8	14,5
SP	14,8	4,1	17,4	17,0
DF	14,6	6,3	15,0	18,3
PR	14,6	5,0	16,2	17,2
RS	14,2	3,2	17,5	16,0
SC	10,5	4,2	12,1	11,5

Fonte: IBGE- Tabela 1.42 Síntese de Indicadores Sociais. Elaboração: IMB.

**Tabela 59 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 15 anos ou mais ocupadas.**

Especificação	2022	2023	2024
Brasil	0,486	0,494	0,488
Centro-Oeste	0,473	0,482	0,466
<b>Goiás</b>	<b>0,434</b>	<b>0,454</b>	<b>0,440</b>

Fonte: IBGE-PNAD. (Tabela 7453)

Elaboração: IMB.

**Tabela 60 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: admissão, desligamentos e saldo de empregos formais (mil pessoas)**

Localidade	2023		
	Admissão	Desligamento	Saldo
Brasil	25.607.493	23.929.918	1.677.575
Centro-Oeste	2.514.291	2.378.244	136.047
<b>Goiás</b>	<b>990.738</b>	<b>935.019</b>	<b>55.719</b>

Fonte: MTE – CAGED. Acesso em: 06/02/2025

Elaboração: IMB.

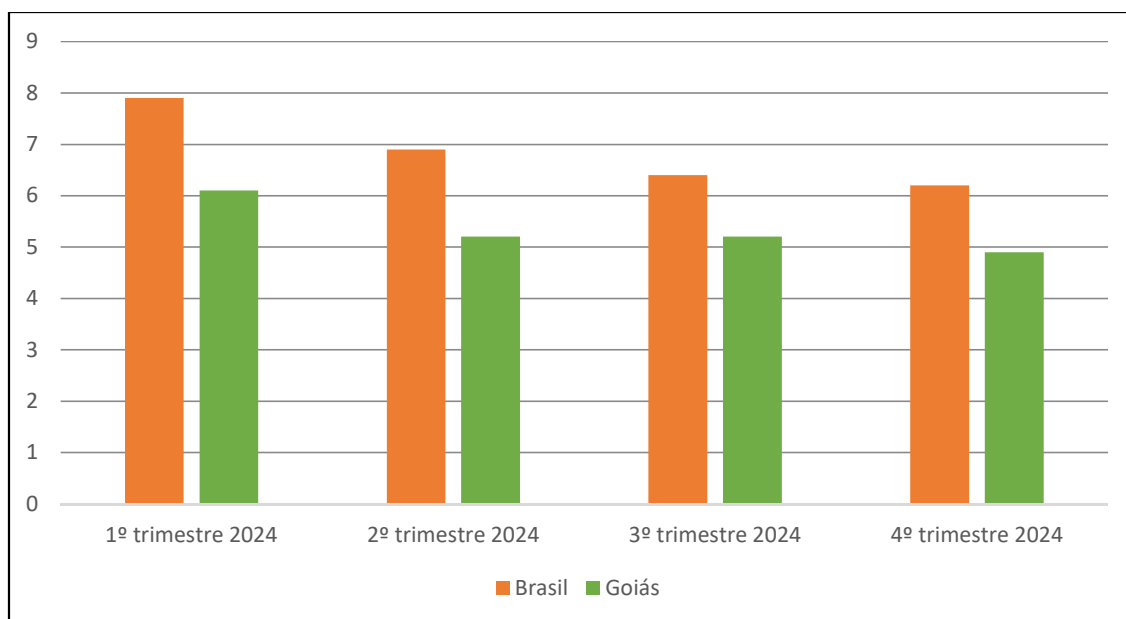
**Tabela 61 – Estado de Goiás: admissão, desligamentos, saldo e estoque de empregos por grupos de atividades econômicas (mil pessoas)**

Especificação	Total	Serviços	Comércio	Agropecuária	Construção	Indústria
<b>2023</b>						
Admissão	<b>914.596</b>	373.455	212.286	87.065	95.193	146.589
Desligamento	<b>865.619</b>	345.309	201.655	87.665	91.800	139.186
Saldo	<b>48.977</b>	28.146	10.631	-600	3.393	7.403
Estoque	<b>1.518.672</b>	661.852	339.243	121.803	90.262	305.512
<b>2024</b>						
Admissão	<b>990.738</b>	408.821	227.420	89.591	105.593	159.310
Desligamento	<b>935.019</b>	382.288	217.140	88.758	98.288	148.543
Saldo	<b>55.719</b>	26.533	10.280	833	7.305	10.767
Estoque	<b>1.574.391</b>	688.385	349.523	122.636	97.567	122.636

Fonte: MTE/CAGED. Acesso em: 06/02/2025

Elaboração: IMB

**Gráfico 16 – Brasil e Goiás: taxa de desocupação trimestral (%)**



Fonte: IBGE-PNAD. (Tabela 6468)

Elaboração: IMB.

**Tabela 62 – Estado de Goiás: pessoas de 14 anos ou mais, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação (mil pessoas) – 4º trimestre**

Período	Total	Força de trabalho			Fora da força de trabalho
		Total	Ocupada	Desocupada	
2019	5.636	3.836	3.431	405	1.800
2020	5.699	3.581	3.125	456	2.119
2021	5.793	3.792	3.460	332	2.001
2022	5.918	3.916	3.656	260	2.002
2023	6.053	4.076	3.848	228	1.977
2024	5.954	4.007	3.811	196	1.946

Fonte: IBGE/PNADC Trimestral (Tabela 4092).

Elaboração: IMB

## Eleitorado

As tabelas a seguir apresentam uma análise detalhada sobre o perfil do eleitorado no estado de Goiás, incluindo informações sobre o crescimento do número de eleitores ao longo dos últimos anos, bem como a distribuição por sexo e faixa etária. Os dados foram fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e refletem a situação até dezembro de 2024, com 4.962.143 eleitores, sendo que as mulheres representam 52,53% dos eleitores goianos, enquanto os homens correspondem a 47,47%. A maior concentração está na faixa de 45 a 59 anos, que responde por 25,72% do total, seguida pela faixa de 35 a 44 anos, com 21,07%.

Comparando Goiás, a região Centro-Oeste e o Brasil, verifica-se que a predominância do eleitorado feminino é uma característica compartilhada em todas as esferas, com Goiás apresentando proporções semelhantes às médias regionais e nacionais.

**Tabela 63 – Estado de Goiás: eleitorado**

Ano	número de eleitores
2019	4.512.126
2020	4.606.112
2021	4.701.443
2022	4.853.823
2023	4.962.143
2024	5.119.442

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: IMB.

**Tabela 64 – Estado de Goiás: eleitores por sexo e faixa etária.**

Faixa Etária	Dezembro/2024					
	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
<b>TOTAL</b>	<b>5.119.442</b>	<b>100</b>	<b>2.433.943</b>	<b>47,54</b>	<b>2.685.498</b>	<b>52,46</b>
15 anos	61	0,00	30	0,00	31	0,00
16 anos	15.978	0,31	7.841	0,29	8.137	0,33
17 anos	33.434	0,65	16.841	0,63	16.593	0,68
18 a 20 anos	226.133	4,42	116.180	4,33	109.953	4,52
21 a 24 anos	385.402	7,53	197.249	7,34	188.153	7,73
25 a 34 anos	1.049.134	20,49	543.985	20,26	505.148	20,75
35 a 44 anos	1.066.776	20,84	557.317	20,75	509.459	20,93
45 a 59 anos	1.322.370	25,83	697.541	25,97	624.829	25,67
60 a 69 anos	587.632	11,48	314.009	11,69	273.623	11,24
70 a 79 anos	307.197	6,00	165.819	6,17	141.378	5,81
Superior a 79 anos	125.290	2,45	68.666	2,56	56.624	2,33
Inválida	35	0,00	20	0,00	15	0,00

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: IMB.

**Tabela 65 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: eleitores por sexo**

Especificação	Dezembro/2023						
	Total	Feminino	%F/T	Masculino	%M/T	Não informado	%N/T
Brasil	158.616.465	83.338.792	52,54	75.249.412	47,44	28.261	0,02
Centro-Oeste	11.911.862	6.244.885	52,43	5.081.405	47,57	44	0
<b>Goiás</b>	<b>5.119.442</b>	<b>2.685.498</b>	<b>52,46</b>	<b>2.433.943</b>	<b>47,54</b>	-	<b>0</b>

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: IMB.

## Segurança Pública

A segurança pública no Estado de Goiás apresenta uma trajetória de queda consistente em diversos indicadores de criminalidade entre 2022 e 2024. De acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública (SSPGO), crimes contra o patrimônio registraram as reduções mais acentuadas, com destaque para o roubo de transeunte, que despencou de 11.687 ocorrências em 2022 para 5.669 em 2024, e o furto de veículos, que recuou cerca de 34% no mesmo período. Essa tendência de retração é visível em quase todas as modalidades criminais listadas, sugerindo uma maior eficácia nas políticas de policiamento e repressão em território goiano.

O estado também demonstra progressos significativos na redução da violência letal. Entre 2022 e 2024, o total de homicídios caiu de 1.133 para 903 ocorrências, reduzindo a taxa por 100 mil habitantes de 16,05 para 12,28. Mesmo tendo registrado uma taxa de 21,4 em 2023 (20º lugar no ranking nacional), Goiás mantém uma tendência de queda que o posiciona em patamares próximos aos dos estados mais seguros do país.

Este cenário de consolidação da segurança pública é fruto de investimentos contínuos em inteligência e integração das forças policiais. Enquanto crimes como o estupro mantiveram certa estabilidade (777 casos em 2024), outros como o roubo a residências e estabelecimentos comerciais apresentaram quedas superiores a 40% em três anos. Esse panorama coloca Goiás em uma posição de destaque regional, com indicadores que apontam para uma redução sustentada da violência e uma percepção de maior controle sobre a criminalidade urbana e rural.

**Tabela 66 – Estado de Goiás: ocorrências policiais dos principais crimes registrados**

Ocorrências	2022	2023	2024
Estupro	814	777	777
Furto de Veículo	5.613	4.604	3.691
Homicídio	1.133	1.020	903
Latrocínio	33	16	19
Roubo a Residência	872	582	489
Roubo de Transeunte	11.687	7.943	5.669
Roubo de Veículos	1.474	1.033	760
Roubo Est. Comercial	879	647	454

Fonte: Superintendência Integrada de Tecnologias em Segurança Pública/SSPGO.

Elaboração: IMB.

**Tabela 67 – Estado de Goiás: taxa de homicídios**

Especificação	Homicídios por cem mil/hab.			
	2020	2021	2022	2024
Homicídio	1.876	1.255	1.133	903
População	7.113.540	7.206.589	7.055.228	7.350.483
Homicídio/Pop	26,37	17,41	16,05	12,28

Fonte: SSP-GO para homicídios e IBGE para População.

Elaboração: IMB.

*Nota: Até a data da publicação deste trabalho não há informações da população estimada para o ano de 2024.*

**Tabela 68 – Brasil e Unidades da Federação: taxa de homicídios registrados por cem mil habitantes Ano 2023**

Posição	Unidade Federativa	Taxa em 2023
1º	AP	57,4
2º	BA	43,9
3º	PE	38
4º	AM	36,8
5º	RR	35,9
6º	AL	35,3
7º	CE	32
8º	MT	30,8
9º	RO	30
10º	SE	29,4
11º	PA	28,6
12º	MA	27,9
13º	ES	27,7
14º	PB	26,5
15º	RN	26,4
16º	TO	25,8
17º	RJ	24,3
18º	AC	23,7
19º	PI	22
<b>20º</b>	<b>GO</b>	<b>21,4</b>
21º	MS	20,7
22º	PR	18,9
23º	RS	17,2
24º	MG	12,9
25º	DF	11
26º	SC	8,8
27º	SP	6,4

Fonte: IPEA. Elaboração: IMB

## INFRAESTRUTURA

### Energia

A infraestrutura energética do Estado de Goiás atravessa um período de expansão, consolidando sua posição estratégica no cenário nacional. Em 2024, a capacidade instalada atingiu 10.030 MW, um crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior, o que garante a Goiás a liderança em potência na região Centro-Oeste e uma fatia de 4,2% de toda a capacidade do país. O desempenho mais notável, entretanto, reside na geração de energia elétrica, que registrou um salto impressionante de 36,9% entre 2023 e 2024, atingindo 33.165 GWh e superando largamente a média nacional de crescimento, que foi de apenas 6,1% no mesmo período.

Pelo lado da demanda, o mercado consumidor goiano de energia também está ampliando, aproximando-se da marca de 3,5 milhões de consumidores em 2024. Embora o número de conexões residenciais seja o maior em volume de unidades (superando 3 milhões), o setor não residencial mantém-se como o principal motor do consumo, respondendo por 10.831 GWh em 2024, frente aos 7.256 GWh do consumo doméstico. Dentro dessa estrutura, os setores industrial e comercial destacam-se como pilares fundamentais, refletindo o dinamismo econômico do estado e a exigência de uma rede elétrica cada vez mais resiliente.

A eficiência da infraestrutura também é evidenciada pela diversificação dos segmentos atendidos, com o consumo rural e o serviço público apresentando avanços constantes, totalizando quase 2,5 milhões de unidades consumidas em 2024. Regionalmente, Goiás não apenas expande sua base de usuários, mas também otimiza sua capacidade de produção, tornando-se um polo vital para a segurança energética do Centro-Oeste.

**Tabela 69 – Estado de Goiás: Consumo em Mwh e número de consumidores de energia por classe**

Tipo de consumo	2022		2023		2024	
	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo	Consumidores	Consumo
<b>TOTAL</b>	<b>3.332.681</b>	<b>15.661.308</b>	<b>3.395.181</b>	<b>16.801.336</b>	<b>3.476.501</b>	<b>18.088.146</b>
Consumo Próprio	1.634	25.836	1.696	18.494	1.669	20.132
Iluminação Pública	320	641.667	336	604.881	426	598.453
Poder Público	19.712	476.256	19.789	520.321	19.926	557.693
Serviço Público	3.277	409.694	3.280	462.755	3.261	509.842
Setor Comercial	205.402	2.656.742	202.682	2.769.471	199.312	2.961.549
Setor Industrial	8.649	3.896.450	8.477	3.973.544	8.378	4.216.178
Residencial	2.851.893	5.854.232	2.925.431	6.593.132	3.007.330	7.256.225
Rural	241.794	1.700.429	233.490	1.858.739	236.199	1.968.076

Fonte: Equatorial e Companhia Hidrelétrica do Vale do São Patrício (CHESP)

Elaboração: IMB.

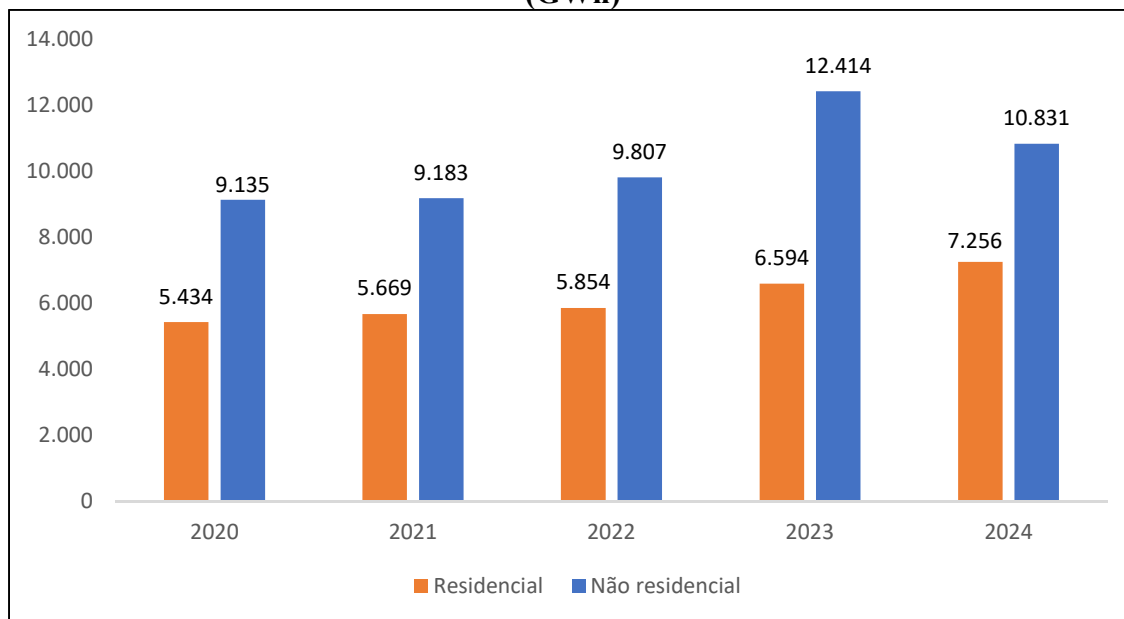
**Tabela 70 – Brasil: consumo energia elétrica por setores (GWh)**

Tipo de consumo	2022	2023	2024	$\Delta\%$ 2024/2023	Part. % 2024
<b>Total</b>	<b>509.497</b>	<b>531.869</b>	<b>561.590</b>	<b>5,6</b>	<b>100,0</b>
Residencial	152.771	164.735	176.519	7,2	31,4
Industrial	184.551	188.528	197.648	4,8	35,2
Comercial	92.495	97.913	104.093	6,3	18,5
Rural	30.201	30.420	31.360	3,1	5,6
Poder Público	15.145	16.425	17.648	7,4	3,1
Iluminação Pública	14.317	13.700	13.252	-3,3	2,4
Serviço Público	16.748	16.921	17.592	4,0	3,1
Consumo Próprio	3.269	3.227	3.478	7,8	0,6

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE/Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: IMB.

**Gráfico 17 – Estado de Goiás: consumo energia residencial e não residencial (GWh)**



Fonte: Equatorial/Companhia Hidrelétrica São Patrício – CHESP.

Elaboração: IMB.

**Tabela 71 – Brasil, Regiões e Unidades da Federação: capacidade instalada de energia (MW)**

UF	2022	2023	2024	Δ% (2024/2023)	Part. % (2024)
<b>BR</b>	<b>206.451</b>	<b>225.952</b>	<b>236.370</b>	<b>4,6</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>36.564</b>	<b>37.414</b>	<b>38.348</b>	<b>2,5</b>	<b>16,2</b>
RO	8.580	8.682	8.851	1,9	3,7
AC	114	176	256	45,6	0,1
AM	2.100	2.267	2.314	2,1	1,0
RR	598	643	691	7,3	0,3
PA	21.675	21.991	22.404	1,9	9,5
AP	787	820	865	5,5	0,4
TO	2.710	2.836	2.967	4,6	1,3
<b>Nordeste</b>	<b>52.868</b>	<b>61.780</b>	<b>64.715</b>	<b>4,8</b>	<b>27,4</b>
MA	4.328	4.505	4.700	4,3	2,0
PI	5.073	5.940	6.313	6,3	2,7
CE	5.919	6.480	6.786	4,7	2,9
RN	8.092	10.565	11.800	11,7	5,0
PB	1.988	2.417	2.532	4,8	1,1
PE	4.595	5.716	5.807	1,6	2,5
AL	4.221	4.378	4.559	4,1	1,9
SE	3.406	3.462	3.518	1,6	1,5
BA	15.246	18.318	18.699	2,1	7,9
<b>Sudeste</b>	<b>56.592</b>	<b>62.498</b>	<b>65.867</b>	<b>5,4</b>	<b>27,9</b>
SP	23.601	24.978	26.486	6,0	11,2
MG	19.576	22.741	23.932	5,2	10,1
ES	2.129	2.392	2.739	14,5	1,2
RJ	11.286	12.386	12.710	2,6	5,4
<b>Sul</b>	<b>37.584</b>	<b>39.821</b>	<b>41.140</b>	<b>3,3</b>	<b>17,4</b>
PR	20.217	21.014	21.850	4,0	9,2
SC	6.806	7.491	7.365	-1,7	3,1
RS	10.562	11.317	11.925	5,4	5,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>22.843</b>	<b>24.438</b>	<b>26.301</b>	<b>7,6</b>	<b>11,1</b>
MS	6.749	7.172	7.640	6,5	3,2
MT	6.777	7.361	8.121	10,3	3,4
<b>GO</b>	<b>9.048</b>	<b>9.489</b>	<b>10.030</b>	<b>5,7</b>	<b>4,2</b>
DF	269	416	509	22,4	0,2
BR	206.451	225.952	236.370	4,6	100,0

Fonte: EPE-Empresa de Pesquisa Energética/Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 72 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: geração energia da elétrica (GWh)**

Localidade	2021	2022	2023	2024	Δ% (2024/2023)
Brasil	656.108	677.437	708.119	751.335	6,1
Centro-Oeste	68.694	71.633	70.818	80.811	14,1
<b>Goiás</b>	<b>22.604</b>	<b>25.074</b>	<b>24.233</b>	<b>33.165</b>	<b>36,9</b>

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE/Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: IMB.

## Transporte

A infraestrutura de transportes representa a espinha dorsal do desenvolvimento econômico, atuando como o elemento integrador que permite o fluxo eficiente de pessoas, bens e serviços. No Estado de Goiás, essa rede é caracterizada por uma matriz multimodal que busca equilibrar agilidade, custo e capacidade de carga. O modal rodoviário destaca-se como o principal pilar dessa estrutura, apresentando uma malha pavimentada de 12.786 km, distribuída entre jurisdições estaduais (73%) e federais (27%). Este setor tem passado por transformações significativas, evidenciadas pelo salto de 11 posições de Goiás no ranking nacional da Confederação Nacional do Transporte (CNT) em 2024, ano em que 46,8% das vias foram avaliadas como ótimas ou boas. Para consolidar esse avanço, há um planejamento de investimento de aproximadamente R\$ 12 bilhões até 2026, focados na restauração e duplicação de eixos rodoviários estratégicos para o escoamento da produção.

Complementando a rede de alta capacidade, o sistema ferroviário tem significativa relevância no transporte de grandes volumes, como grãos e minérios, com menores custos logísticos e impacto ambiental reduzido. O estado é cortado por eixos fundamentais, como a Ferrovia Norte-Sul (Malha Central), a Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e a Estrada de Ferro Goiás (EFG). Em 2024, a Malha Central da Norte-Sul movimentou 7,234 milhões de toneladas, consolidando um crescimento acumulado impressionante de 115% desde 2021. Paralelamente, o modal aeroviário tem demonstrado um crescimento expressivo ao atender à demanda por agilidade e transporte de produtos de alto valor agregado; os terminais de logística (Teca) de Goiânia, Rio Verde e Caldas Novas movimentaram 7,2 milhões de kg de carga em 2024, representando uma expansão de 17% em comparação ao ano anterior.

Embora o modal hidroviário, centrado no porto de São Simão, ainda busque recuperar os níveis de movimentação anteriores, devido a variáveis climáticas e operacionais sazonais, ele permanece como uma alternativa estratégica de baixo custo para grãos sólidos. A eficácia plena da logística goiana, entretanto, é concretizada pela integração de todos esses modais, tendo o Porto Seco de Anápolis e a Plataforma Logística Multimodal como epicentros de conectividade. Essa estrutura interliga as

principais rodovias (BR-060, BR-153 e BR-414) aos trilhos ferroviários, garantindo que a produção regional seja distribuído com maior competitividade.

### **Ferrovário**

As ferrovias desempenham um papel crucial para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Goiás, já que facilitam o escoamento da produção agrícola, especialmente de grãos como soja e milho, além de minerais como fosfato e cloreto de potássio. Elas conectam Goiás a importantes centros de consumo e exportação e, apenas em 2023, foram transportadas 8.778.595 toneladas destes produtos. Dados recentes da Malha Central da Ferrovia Norte-Sul (FNS) indicam que, em 2024, o volume movimentado atingiu 7,234 milhões de toneladas. Embora represente uma oscilação pontual de -4,6% em relação ao ano anterior, a operação demonstra maturidade ao registrar um crescimento acumulado de 115% desde 2021, fomentando investimentos de grande porte.

Além de contribuir para a eficiência no transporte de cargas, as ferrovias ajudam a reduzir custos logísticos e minimizam o impacto ambiental. Em comparação ao transporte rodoviário, as ferrovias são mais sustentáveis, emitindo menos poluentes por tonelada transportada. A integração ferroviária com outras modalidades de transporte, como rodovias e hidrovias, é fundamental para otimizar a logística no Estado. Essa integração tem como núcleo o Porto Seco de Anápolis e a Plataforma Logística Multimodal, que interligam as ferrovias às rodovias BR-060, BR-153 e BR-414. Dessa forma, Goiás se consolida como o "coração logístico" do país, favorecendo o comércio e a competitividade das exportações goianas.

Nos últimos anos, os investimentos na modernização e expansão da malha vêm aumentando substancialmente, reforçados pela conclusão de trechos que ampliaram a conectividade com os portos de Santos (SP) e Itaquí (MA). Em 2023, foi aprovada a Lei estadual nº 21.882, que dispõe sobre o Sistema Ferroviário do Estado de Goiás e os regimes de exploração dos serviços de transporte, sendo um instrumento regulamentador que favorecerá ainda mais a expansão ferroviária. Atualmente, o estado é cortado por importantes trechos:

**Ferrovia Norte-Sul (FNS):** Uma das mais importantes do Brasil, a Norte-Sul atravessa Goiás, ligando o Centro-Oeste ao Norte e ao Sudeste do país. Essa ferrovia é essencial para o escoamento da produção agrícola goiana.

**Ferrovia Centro-Atlântica (FCA):** Essa ferrovia conecta Goiás a outros estados, facilitando o transporte de minérios e produtos agrícolas, além de integrar o estado a portos importantes.

**Estrada de Ferro Goiás (EFG):** Embora menos conhecida, essa ferrovia também desempenha um papel importante no transporte de cargas dentro do estado, especialmente para áreas de produção agrícola.

### Aeroviário

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o estado de Goiás conta com 26 aeródromos públicos. Dentre eles, os aeroportos de Anápolis, Caldas Novas e Rio Verde e Goiânia se configuram como aeroportos utilizados por voos domésticos regulares e não regulares, sendo o de Goiânia o principal aeroporto do Estado.

Nesses quatro aeroportos, houve o embarque de 1.798.343 passageiros e o transporte de mais de 5 toneladas de cargas, entre voos domésticos e internacionais. O Estado conta ainda com 197 aeródromos privados, segundo últimas informações da ANAC.

**Tabela 73– Estado de Goiás: embarque e desembarque de passageiros e carga e descarga.**

Ano	Passageiros		Carga e Descarga (t)
	Embarcados	Desembarcados	
2020	692.757	716.320	4.953
2021	945.983	1.061.423	8.124
2022	1.589.309	1.560.637	11.746
2023	1.797.541	1.790.382	11.115
2024	1.820.821	1.808.761	11.989

Fonte: Ministério de Portos e Aeroportos

Elaboração: IMB.

Link para download dos dados: <https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/?auth=s#Principal>

### Hidroviário

Com 2.400 km de extensão, abrangendo 286 municípios entre os estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, a Hidrovia Tietê-Paraná tem como trecho mais relevante para o estado de Goiás o percurso entre São Simão-GO e Pederneiras-SP, que favorece o escoamento de parte da produção goiana de grãos.

As mercadorias são transportadas de São Simão até Pederneiras ou Anhembi-SP em barcaças, e em seguida prosseguem por rodovias ou ferrovias até o porto de Santos-SP.

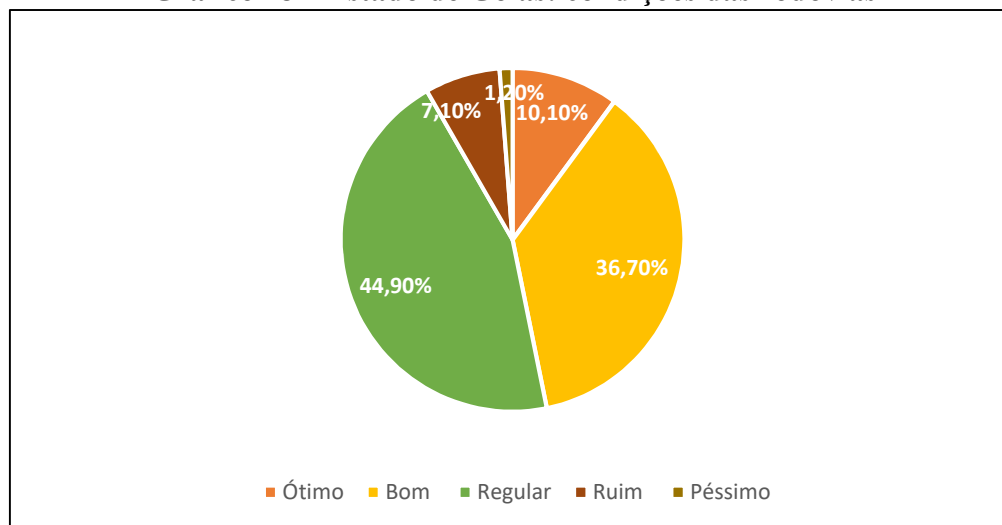
A hidrovia do Tocantins-Araguaia é uma das principais vias de transporte do corredor Centro-Norte brasileiro e é composta por quatro bacias hidrográficas: Araguaia, Marajó, Pará e Tocantins. Por estar localizada no Cerrado, a maior região produtora de grãos do país, tem potencial de ampliar sua relevância no cenário nacional, já que está privilegiadamente localizada em relação aos mercados da América do Norte, da Europa e do Oriente Médio. Ela possui potencial navegável em aproximadamente 3.000 km em toda sua extensão no país e em Goiás o principal trecho navegável está no Rio Araguaia.

Pertencente ao corredor Centro-Norte, a hidrovia do Tocantins-Araguaia se divide em quatro tramos. O primeiro, de Peixe (TO) a Marabá (PA), com 1.021 km de extensão; o segundo, de Marabá (PA) à foz da HN-200 Rio Tocantins, com 494 km; o terceiro de Baliza (GO) a Conceição do Araguaia (PA), apresentando um imenso potencial para o escoamento da produção de grãos do Mato Grosso, Goiás, Pará e Tocantins; e o quarto trecho de Conceição do Araguaia (PA) à foz da HN-209 Rio Araguaia, na própria HN-200 Rio Tocantins onde apresenta limitações devido as grandes corredeiras do Araguaia.

## **Rodoviário**

A Confederação Nacional do Transporte avaliou 7.684 km de extensão das rodovias que cortam o Estado de Goiás e identificou que em 2024, 10,1% estão em ótimo estado, 36,7% estão classificadas como boas, 44,9% encontram-se em estado regular, 7,1% são consideradas ruins e 1,2% estão em péssimas condições.

Em relação à superfície do pavimento, 45,2% das rodovias estão em ótimas condições. Quanto à sinalização, 54% das rodovias apresentam sinalização classificada como boa.

**Gráfico 18 – Estado de Goiás: condições das rodovias**

Fonte: Confederação Nacional do Transporte

Elaboração: IMB.

**Tabela 74 – Brasil e Unidades da Federação: extensão malha viária**

UF	2024			
	Planejada	Não pavimentada	Pavimentada	Extensão total
<b>BR</b>	<b>47.763,0</b>	<b>8.028,3</b>	<b>66.391,9</b>	<b>122.183,2</b>
MG	9.164,0	623,2	7.802,5	17.589,7
BA	4.205,7	863,3	6.552,7	11.621,7
RS	3.015,1	162,7	5.636,0	8.813,8
PA	3.386,4	1.617,3	3.144,4	8.148,0
MT	1.805,5	557,9	4.265,3	6.628,7
SP	5.494,8	-	1.064,7	6.559,5
PR	2.600,9	64,9	3.813,4	6.479,2
<b>GO</b>	<b>2.653,6</b>	<b>279,4</b>	<b>3.408,8</b>	<b>6.341,8</b>
MS	557,6	259,2	3.816,3	4.633,1
PI	1.959,1	176,8	2.483,8	4.619,7
MA	827,4	98,8	3.413,5	4.339,7
SC	1.366,1	23,1	2.406,1	3.795,3
CE	1.328,4	165,2	2.154,6	3.648,2
PE	745,9	99,7	2.153,1	2.998,7
TO	763,6	270,7	1.918,2	2.952,5
RO	295,9	54,6	2.017,4	2.367,9
PB	596,8	7,7	1.279,7	1.884,2
RR	308,5	444,0	1.107,4	1.859,9
RN	233,8	32,0	1.548,4	1.814,2
ES	623,6	92,9	978,4	1.694,9
AC	471,7	-	1.174,0	1.645,6
AP	178,0	554,1	467,4	1.199,5
SE	144,2	-	320,9	465,1
DF	155,0	-	220,2	375,2

Fonte: DNIT (Tabela SNV 202407).

Elaboração: IMB.

**Tabela 75 – Estado de Goiás: rede rodoviária federal (Km)**

Especificação	2024										
	Total	PLN	Rede não pavimentada					Rede pavimentada			
			Leito Natural	EOI	IMP	EOP	Subtotal	Pista simples	EOD	Pista dupla	Subtotal
Jurisdição federal	2.497,3	402	100,7	-	-	178,7	279,4	1.421,9	-	394,0	1.815,9
Estadual coincidentes com federal	2.251,6	-	293,5	-	1,9	-	295,4	1.783,5	-	140	1.923,5
Concessão Federal	1.592,90	-	-	-	-	-	-	1.192,70	-	400,2	1.592,90

Fonte: DNIT ( Tabela SNV 202407).

Elaboração: IMB.

EOI – Em obras de implantação. PLN – Rodovia planejada. EOP – Em obras de pavimentação. EOD – Em obras de duplicação.

[http://servicos.dnit.gov.br/dnitcloud/index.php/s/oTpPRmYs5AAAdiNr?path=%2FNSNV%20Planilhas%20\(2011-Atual\)%20\(XLS\)](http://servicos.dnit.gov.br/dnitcloud/index.php/s/oTpPRmYs5AAAdiNr?path=%2FNSNV%20Planilhas%20(2011-Atual)%20(XLS))\_Acesso em setembro/2024.

**Tabela 76 – Estado de Goiás: carteira nacional de habilitação expedida por sexo e faixa etária**

Faixa etária	Total		Masculino		Feminino	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
<b>Total</b>	<b>769.138</b>	<b>723.327</b>	<b>471.580</b>	<b>441.705</b>	<b>297.558</b>	<b>281.622</b>
18 a 19	-	5.302	-	3.468	-	1.834
20 a 29	195.596	198.292	116.871	119.621	78.725	78.671
30 a 39	190.795	177.671	108.479	102.122	82.316	75.549
40 a 49	167.092	154.525	98.867	90.924	68.225	63.601
50 a 59	111.258	100.253	71.387	63.086	39.871	37.167
60 a 99	104.397	87.284	75.976	62.484	28.421	24.800

Fonte: DETRAN-GO. <https://goias.gov.br/detran/cnhs-emitidas-e-indice-de-aproveitamento-de-auto-escolas/>

Elaboração: IMB.

Nota: CNH Expedida compreende os motivos: Renovação de CNH, 2ª via, Alteração de dados, Permissão para dirigir Cat. B, CNH Definitiva e Permissão para dirigir cat. A e B.

**Tabela 77 – Estado de Goiás: frota de veículos por tipo**

Especificação	2021	2022	2023	2024
<b>Total</b>	<b>4.369.349</b>	<b>4.542.235</b>	<b>4.726.950</b>	<b>4.926.608</b>
Automóvel	2.027.856	2.078.076	2.137.530	2.199.457
Caminhão	120.730	125.141	128.980	132.330
Caminhão Trator	37.567	41.150	44.021	46.614
Caminhonete	414.928	438.518	464.326	490.949
Camioneta	115.041	122.990	130.295	137.201
Ciclomotor	31.049	34.022	37.235	41.811
Micro-ônibus	10.881	11.248	11.664	11.978
Motocicleta	954.787	990.139	1.030.524	1.074.984
Motoneta	312.636	326.729	342.989	364.609
Ônibus	24.878	25.758	26.686	27.617
Reboque	214.279	229.528	246.109	263.493
Semi Reboque	59.819	65.222	69.794	72.751
Trator Rodas	267	274	292	304
Triciclo	1.122	1.177	1.247	1.292
Outros	42.914	52.263	55.258	133.969

Fonte: SENATRAN.

Elaboração: IMB.

**Tabela 78 – Estado de Goiás e Goiânia: frota de veículos cadastrados por habitantes**

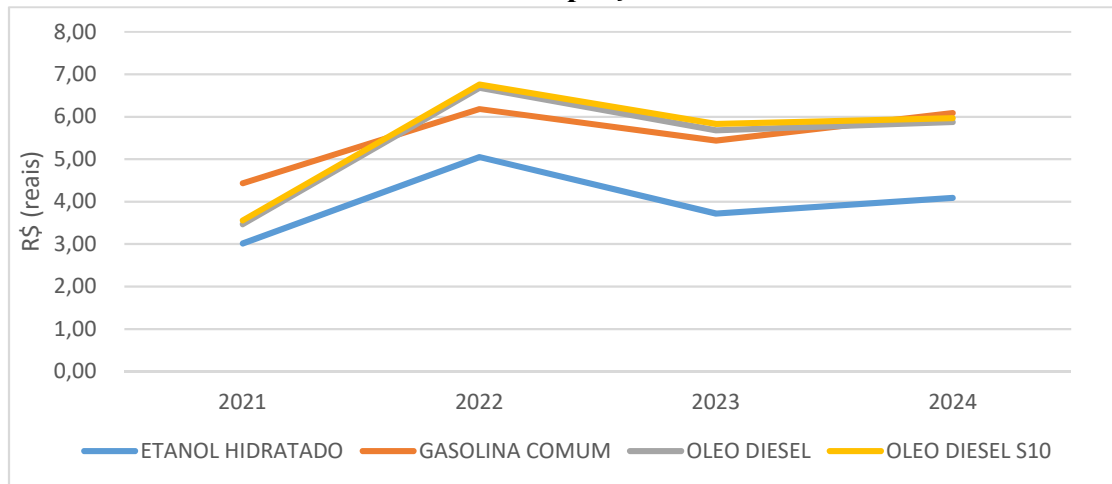
Localidade	Ano	Frota de Veículos	Veículos por habitantes
Estado de Goiás	2021	4.324.824	1,66
	2022	4.478.897	1,57
	2023	4.726.950	1,55
	2024	4.926.608	1,50
Goiânia	2021	1.277.785	1,22
	2022	1.304.411	1,1
	2023	1.329.583	1,12
	2024	1.372.156	1,08

**Tabela 79 – Brasil e Unidades da Federação: preço médio dos combustíveis (Reais)**

UF	2º semestre 2024			
	Gasolina COMUM	Etanol	Diesel	Diesel S-10
<b>BR</b>	<b>6,09</b>	<b>4,24</b>	<b>6,01</b>	<b>6,07</b>
AC	7,36	5,07	7,48	7,53
AL	6,30	4,79	6,43	6,18
AM	7,01	4,88	6,46	6,62
AP	5,91	5,05	6,46	6,56
BA	6,30	4,55	6,06	6,14
CE	6,26	5,04	6,26	6,17
DF	6,06	4,12	5,84	5,87
ES	6,24	4,40	5,90	6,03
<b>GO</b>	<b>6,09</b>	<b>4,09</b>	<b>5,88</b>	<b>5,97</b>
MA	6,10	4,76	5,95	5,95
MG	6,08	4,18	5,87	5,96
MS	6,11	4,01	6,24	6,23
MT	6,06	3,80	6,04	6,16
PA	6,27	4,67	6,54	6,33
PB	6,03	4,41	5,88	5,90
PE	6,08	4,53	6,06	5,83
PI	5,98	4,51	5,98	6,08
PR	6,15	4,23	5,91	6,02
RJ	6,04	4,43	6,01	6,10
RN	6,37	4,90	6,23	6,29
RO	6,91	5,09	6,60	6,62
RR	6,63	4,92	6,62	6,64
RS	6,12	4,75	6,04	6,11
SC	6,17	4,48	5,96	6,05
SE	6,23	4,63	5,68	5,88
SP	5,91	3,90	5,94	6,04
TO	6,42	4,56	5,95	5,97

Fonte: ANP.

Elaboração: IMB

**Gráfico 19– Estado de Goiás: preço médio dos combustíveis**

Fonte: ANP.

Elaboração: IMB.

## ECONOMIA

O panorama econômico do estado de Goiás entre os anos de 2021 e 2024, destaca sua consolidação como uma das forças motrizes do desenvolvimento regional e nacional. O estado apresentou um crescimento relevante com o Produto Interno Bruto (PIB) atingindo a marca de R\$ 336,7 bilhões em 2023. Esse desempenho é impulsionado por uma estrutura produtiva diversificada, onde o setor de serviços detém a maior fatia da economia, dividindo o protagonismo com uma agropecuária eficiente e uma indústria em expansão.

O agronegócio goiano reafirma sua relevância estratégica, posicionando o estado como o terceiro maior produtor de grãos do país, com destaque para as culturas de soja, milho. Em 2024, as exportações goianas ultrapassaram US\$ 12,3 bilhões, tendo a China como principal parceira comercial e a soja como o item de maior valor agregado na balança comercial, gerando saldos positivos sucessivos para a economia local.

No âmbito empresarial e das finanças públicas, observa-se um ambiente de negócios dinâmico, evidenciado pelo saldo positivo na abertura de novas empresas e pelo fortalecimento da arrecadação tributária, liderada pelo ICMS. O estado tem demonstrado equilíbrio fiscal, mantendo as despesas com pessoal dentro de patamares controlados em relação à receita corrente líquida. Aliado a isso, o suporte financeiro via Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) tem sido fundamental para irrigar investimentos nos setores empresarial e rural, promovendo um ciclo de desenvolvimento que busca conciliar crescimento econômico com estabilidade administrativa e social.

## Produto Interno Bruto – PIB

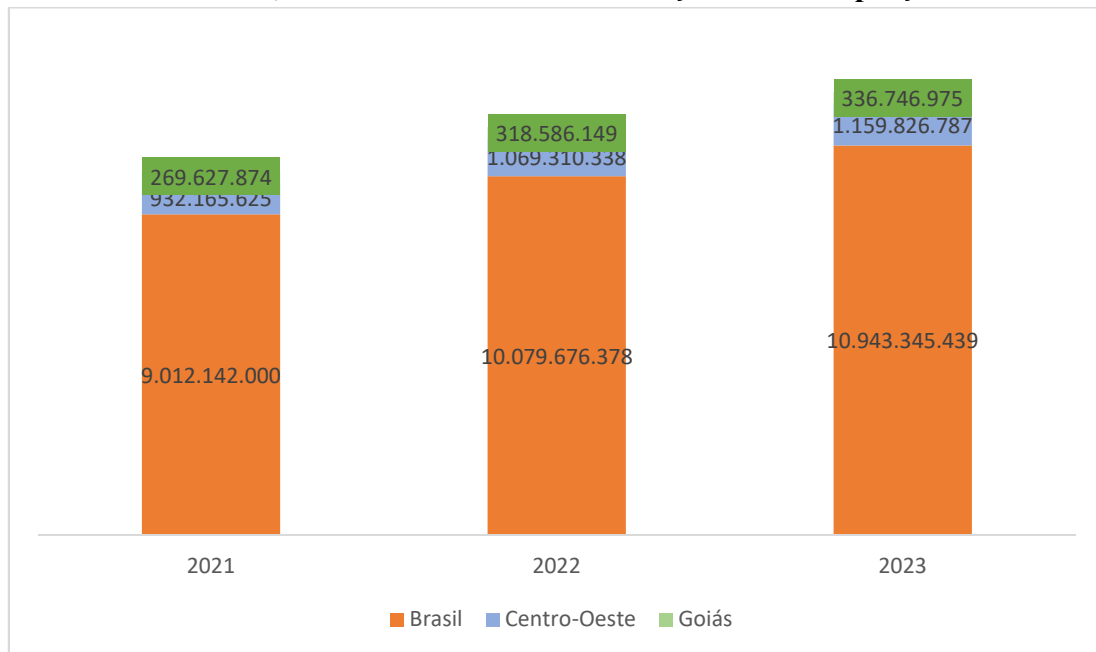
**Tabela 80 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: produto interno bruto a preço de mercado corrente e per capita**

Localidade	PIB a preços correntes (mil reais)			PIB <i>per capita</i> (R\$)		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Brasil	9.012.142.000	10.079.676.378	10.943.345.439	42.247,52	49.633,83	51.275,8
Centro-Oeste	932.165.625	1.069.310.338	1.159.826.787	55.793,79	65.643,99	67.279,9
Goiás	269.627.874	318.586.149	336.746.975	37.414,08	45.147,93	45.361,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

**Gráfico 20 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: evolução do PIB a preços correntes**



Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

**Tabela 81 – Centro-Oeste e Goiás: participação no PIB do Brasil a preços correntes – (%)**

Especificação	2021	2022	2023
Centro-Oeste	10,34	10,60	10,59
Goiás	3,2	3,3	3,08

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

**Tabela 82 – Estado de Goiás: taxa de variação em volume do PIB em relação ao ano anterior**

Setor	Taxa de variação PIB (%)		
	2021	2022	2023
Agropecuária	-2,2	7,1	15,1
Indústria	-1,0	3,5	3,6
Serviços	4,8	5,5	2,5
PIB	2,4	5,4	5,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

**Tabela 83 – Brasil e Goiás: PIB trimestral (Base: igual período do ano anterior) (%)**

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás
1º Trim. 2023	22,9	10,7	1,5	1,3	3,3	7,9	4,2	8,3
2º Trim. 2023	20,9	14,5	1,0	0,6	2,7	2,5	3,5	4,8
3º Trim. 2023	8,8	20,4	1,0	1,7	1,8	-0,7	2,0	3,0
4º Trim. 2023	0,0	-17,4	2,9	12,0	1,9	-0,5	2,1	-0,3
1º Trim. 2024	-5,5	0,8	3,0	9,7	3,5	2,4	2,6	0,7
2º Trim. 2024	-3,3	-0,6	4,0	8,4	3,6	5,8	3,3	4,3
3º Trim. 2024	-0,8	-2,0	3,6	3,2	4,1	5,1	4,0	3,1
4º Trim. 2024	-1,5	-14,5	2,5	2,5	3,4	1,5	3,6	4,5

Fonte: Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2023 - IMB/SGG.

Elaboração: IMB.

**Tabela 84 – Brasil e Unidades da Federação: ranking do Produto Interno Bruto a preços correntes e participação do produto interno bruto a preços correntes no produto interno bruto a preços correntes do Brasil (%)**

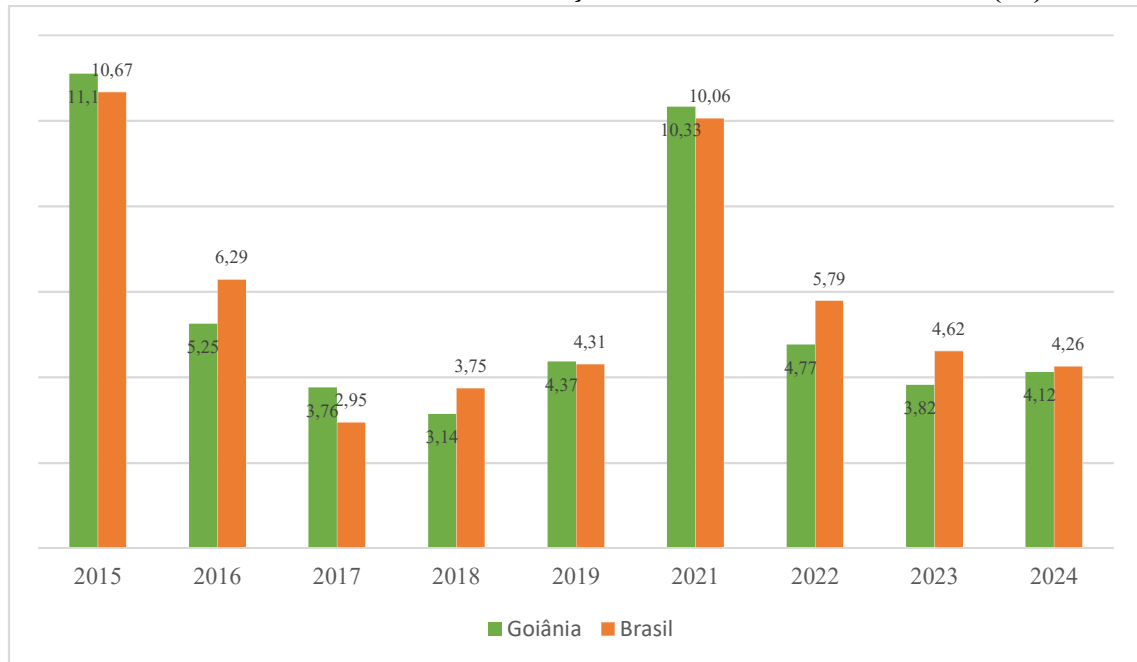
UF	Valor	Participação no PIB %
SP	3.444.814.033	31,48
RJ	1.172.871.443	10,72
MG	971.977.551	8,88
PR	670.919.162	6,13
RS	650.107.022	5,94
SC	513.392.973	4,69
BA	430.987.853	3,94
DF	365.669.108	3,34
<b>GO</b>	<b>336.746.975</b>	<b>3,08</b>
MT	273.008.586	2,49
PE	270.474.919	2,47
PA	254.546.511	2,33
CE	232.239.257	2,12
ES	209.829.732	1,92
MS	184.402.118	1,69
AM	161.794.976	1,48
MA	149.227.195	1,36
RN	101.740.275	0,93
PB	96.963.174	0,89
AL	89.688.932	0,82
PI	80.916.856	0,74
RO	76.456.179	0,7
TO	64.317.699	0,59
SE	60.816.662	0,56
AP	28.020.120	0,26
AC	26.291.321	0,24
RR	25.124.805	0,23

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

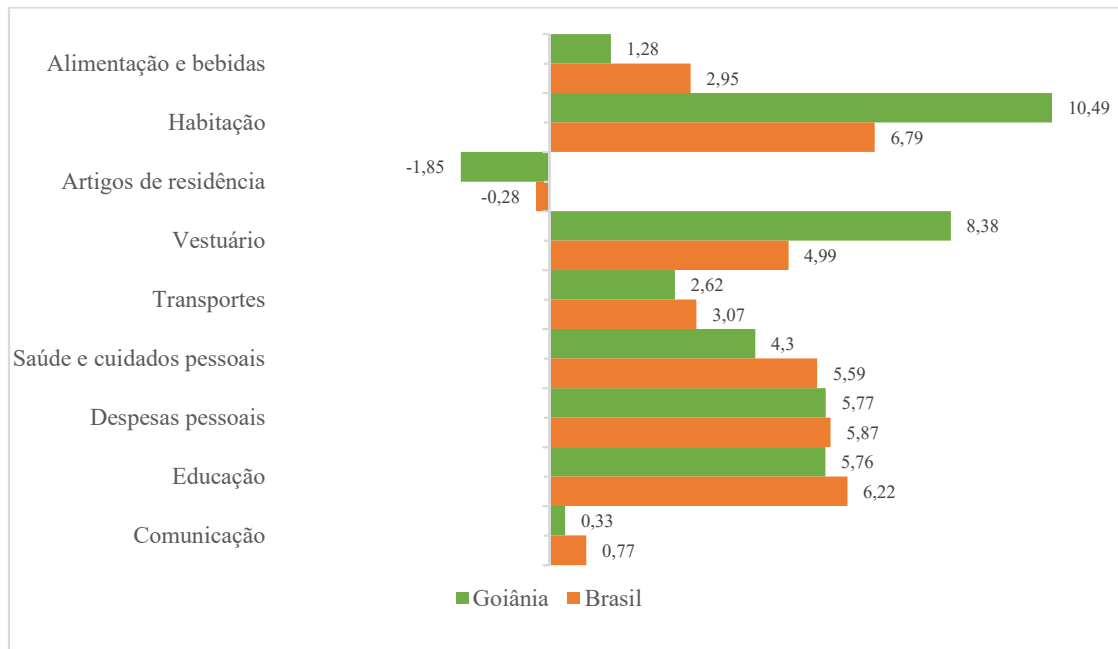
### Índices Inflacionários

**Gráfico 21 – Brasil e Goiânia: Inflação acumulada em doze meses (%)**



Fonte: IBGE (Tabela:7060-IPCA).  
 Elaboração: IMB. Referência: mês de dezembro

**Gráfico 22 –Brasil e Goiânia: Inflação acumulada em doze meses por grupo de produtos (%)**



Fonte: IBGE (Tabela:7060-IPCA).  
 Elaboração: IMB. Referência: mês de dezembro

## Agricultura

A agricultura é uma atividade de grande relevância para o estado de Goiás, destacando-se principalmente no cultivo de soja, milho, sorgo, cana-de-açúcar e tomate, consolidando o estado como um dos principais polos do agronegócio nacional. Só em 2023 foram 4,59 milhões de hectares de soja plantados, 2,18 milhões de hectares de milho e 978 mil hectares de cana-de-açúcar. Além disso, a participação de Goiás na produção nacional de grãos tem crescido ao longo dos anos, sendo o 3º maior produtor do país, contribuindo com 10,6% da produção nacional em 2023.

**Tabela 85 – Estado de Goiás: área plantada dos produtos agrícolas**

Produtos	Área plantada (ha)		
	2022	2023	2024
Total	7.680.156	8.454.190	8.979.734
Soja (em grão)	4.121.969	4.560.730	4.942.088
Milho (em grão)	1.942.588	2.181.640	2.159.485
Cana-de-açúcar	933.105	978.329	1.026.487
Sorgo (em grão)	370.277	402.801	463.891
Feijão (em grão)	127.597	127.857	145.546
Girassol (em grão)	25.165	35.497	45.574
Trigo (em grão)	21.900	29.853	36.502
Algodão herbáceo (em caroço)	31.346	31.746	36.403
Arroz (em casca)	24.306	19.572	28.131
Tomate	11.634	14.489	16.098
Banana (cacho)	12.880	12.261	12.388
Mandioca	11.657	12.486	11.540
Borracha (látex coagulado)	10.460	11.637	11.477
Laranja	7.024	7.456	8.636
Batata-inglesa	5.075	5.001	6.520
Café (em grão) Total	6.771	6.196	6.304
Café (em grão) Arábica	6.771	6.196	6.304
Melancia	5.621	4.982	5.962
Cebola	2.365	2.700	4.193
Alho	3.440	3.465	3.817
Outras	4.976	5.492	8.692

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (Tabela 5457).

Elaboração: IMB.

**Tabela 86 – Estado de Goiás: quantidade produzida dos produtos agrícolas**

Produto	Quantidade Produzida (t)		
	2022	2023	2024
Cana-de-açúcar	73.525.072	81.599.588	80.995.596
Soja (em grão)	15.216.144	17.405.060	16.973.882
Milho (em grão)	10.709.893	14.460.846	13.026.753
Sorgo (em grão)	1.045.555	1.412.446	1.513.332
Tomate	993.452	1.242.457	1.463.461
Feijão (em grão)	342.170	356.020	365.818
Melancia	239.090	204.617	270.543
Batata-inglesa	223.415	235.233	267.453
Cebola	144.177	201.442	199.066
Mandioca	183.839	199.465	189.191
Laranja	163.230	173.400	187.841
Banana (cachos)	198.033	177.958	171.958
Algodão herbáceo (em caroço)	129.665	116.410	146.940
Arroz (em casca)	107.769	94.559	133.572
Trigo (em grão)	90.047	124.911	132.252
Girassol (em grão)	39.877	56.904	70.177
Alho	58.459	56.198	54.751
Abacaxi*	35.522	44.882	46.211
Borracha (látex coagulado)	30.498	32.236	31.323
Tangerina	25.726	25.162	27.793
Cafê (em grão) Total	16.957	14.934	16.538

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (Tabela 5457).

Elaboração: IMB.

\* Quantidade produzida é expressa em mil frutos.

**Tabela 87 – Estado de Goiás: rendimento médio dos produtos agrícolas**

Produto	Rendimento médio da produção (kg/ha)		
	2022	2023	2024
Cana-de-açúcar	78.967	83.407	79.735
Soja (em grão)	3.691	3.816	3.436
Milho (em grão)	5.615	6.628	6.034
Sorgo (em grão)	2.850	3.507	3.262
Tomate	85.466	85.752	93.404
Feijão (em grão)	2.683	2.785	2.516
Melancia	42.535	41.071	45.378
Batata-inglesa	44.023	47.037	41.020
Cebola	60.963	74.608	47.476
Mandioca	15.815	16.023	16.400
Laranja	23.239	23.256	21.827
Banana (cacho)	15.375	14.514	13.881
Algodão herbáceo (em caroço)	4.137	3.667	4.036
Arroz (em casca)	4.437	4.831	4.748
Trigo (em grão)	4.112	4.184	3.623
Girassol (em grão)	1.620	1.603	1.542
Alho	16.994	16.219	14.344
Abacaxi*	21.995	20.569	20.995
Borracha (látex coagulado)	2.923	2.770	2.729
Tangerina	24.571	23.828	23.980
Café (em grão) Total	2.504	2.410	2.623

Fonte: IBGE (Tabela 5457).

Elaboração: IMB.

\* Rendimento médio é expresso em frutos/ha.

**Tabela 88 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: produção de grãos (toneladas)**

Período	Brasil	Centro-Oeste	Goiás	Posição Goiás/Brasil	Participação Goiás/Brasil (%)
2022	265.707.471	130.109.084	27.647.508	3º	10,4
2023	318.945.784	161.855.181	33.996.690	3º	10,6
2024	294.852.927	144.240.600	32.327.911	4º	9,12

Fonte: CONAB.

Elaboração: IMB.

**Tabela 89 – Centro-Oeste: área plantada dos principais produtos agrícolas (hectares)**

<b>Produto</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Total	33.994.538	37.167.419	38.013.731
Soja (em grão)	18.825.863	20.511.483	21.453.704
Milho (em grão)	10.805.714	12.062.575	11.507.771
Cana-de-açúcar	1.794.130	1.878.622	1.944.279
Algodão herbáceo (em caroço)	1.249.105	1.291.367	1.533.168
Sorgo (em grão)	509.754	597.051	640.873
Feijão (em grão)	328.937	314.042	351.919
Arroz (em casca)	143.179	125.114	167.285
Trigo (em grão)	49.005	82.500	87.098
Mandioca	74.593	83.792	82.641
Girassol (em grão)	30.159	41.891	50.967

Fonte: IBGE (Tabela 5457)

Elaboração: IMB.

Nota: Classificado por produção do último ano

**Tabela 90 – Centro-Oeste: produção dos principais produtos agrícolas (toneladas)**

<b>Produto</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Cana-de-açúcar	131.656.283	152.467.106	153.225.708
Milho (em grão)	62.238.988	78.459.049	68.650.170
Soja (em grão)	62.083.262	76.330.093	66.964.632
Algodão herbáceo (em caroço)	4.649.310	5.617.645	6.563.202
Sorgo (em grão)	1.507.252	2.077.550	2.021.346
Mandioca	1.433.046	1.642.785	1.688.482
Tomate	1.026.562	1.275.697	1.496.281
Feijão (em grão)	668.109	712.137	716.088
Arroz (em casca)	515.662	462.796	610.046
Melancia	311.757	282.983	363.205

Fonte: IBGE (Tabela 5457)

Elaboração: IMB.

Nota: Classificado por produção do último ano

**Tabela 91 – Brasil: área plantada dos principais produtos agrícolas (hectares)**

<b>Produto</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Total	91.301.599	96.199.656	97.336.121
Soja (em grão)	41.297.663	44.423.983	46.208.798
Milho (em grão)	21.310.449	22.546.782	21.436.837
Cana-de-açúcar	9.904.313	10.055.204	10.114.511
Trigo (em grão)	3.167.601	3.346.494	2.933.263
Feijão (em grão)	2.733.510	2.601.708	2.739.357
Algodão herbáceo (em caroço)	1.649.624	1.709.605	1.990.451
Café (em grão) Total	1.869.567	1.906.806	1.944.382
Arroz (em casca)	1.656.408	1.500.926	1.634.502
Café (em grão) Arábica	1.472.958	1.515.559	1.544.429
Sorgo (em grão)	1.054.653	1.344.525	1.382.091

Fonte: IBGE (Tabela 5457)

Elaboração: IMB.

Nota: Classificado por produção do último ano

**Tabela 92 – Brasil: produção dos principais produtos agrícolas (toneladas)**

Produto	2022	2023	2024
Cana-de-açúcar	726.052.712	782.058.236	759.662.482
Soja (em grão)	121.290.103	152.144.238	144.473.768
Milho (em grão)	109.739.898	131.949.711	114.953.303
Mandioca	17.825.792	18.419.712	19.066.096
Laranja	16.929.949	17.650.185	15.688.409
Arroz (em casca)	10.773.990	10.285.663	10.671.490
Algodão herbáceo (em caroço)	6.334.394	7.496.608	8.523.606
Trigo (em grão)	10.342.986	7.730.188	7.520.178
Banana (cachos)	6.923.179	6.901.079	7.046.345
Tomate	3.818.784	4.166.017	4.407.502

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

Nota: Classificado por produção do último ano

**Tabela 93 – Estado de Goiás: participação da produção goiana na comercialização da CEASA-GO**

Ano	Total de Toneladas	Toneladas advindas de Goiás	Participação de Goiás (%)
2022	931.073	526.812	56,58
2023	949.541	566.218	59,70
2024	990.858	606.768	61,23

Fonte: DIVTEC/CEASA.

Elaboração: IMB.

**Tabela 94 – Estado de Goiás: participação dos 20 principais municípios na oferta da comercialização na CEASA-GO**

Município	2024	
	Total de toneladas	Índice na Oferta do Estado em %
Goianápolis	87.251	14,38
Goiânia	61.201	10,09
Anápolis	46.201	7,61
Cristalina	42.055	6,93
Leopoldo de Bulhões	40.193	6,62
Campo Limpo de Goiás	38.767	6,39
Nerópolis	25.740	4,24
Ouro Verde de Goiás	19.084	3,15
São João d'Aliança	15.848	2,61
Corumbá de Goiás	12.622	2,08
Trindade	12.281	2,02
Jaraguá	11.509	1,9
Terezópolis de Goiás	11.096	1,83
Inhumas	11.066	1,82
Hidrolândia	11.016	1,82
Bela Vista de Goiás	10.803	1,78
Luziânia	10.104	1,67
Alexânia	9.769	1,61
Itaberaí	6.009	0,99
Uruana	5.500	0,91

Fonte: DIVTEC/CEASA.

Elaboração: IMB.

Tabela 95 – Estado de Goiás: principais produtos ofertados na CEASA-GO.

Produto	2024				Principais localidades na oferta
	Quantidade (t)	Oferta do Estado (%)	Oferta de outros Estados (%)	Participação oferta geral (%)	
<b>Tomate</b>	109.449,58	89,65	10,35	11,05	Anápolis – Bonfinópolis – Corumbá de Goiás – Goianópolis – Goiânia – Leopoldo de Bulhões – Nerópolis – Ouro Verde de Goiás – Pirenópolis – São João d'Aliança
<b>Batatinha</b>	77.359,86	29,46	70,54	7,81	Anápolis – Cristalina – Niquelândia – Santa Cruz de Goiás
<b>Repolho</b>	61.856,61	67,2	32,8	6,24	Anápolis – Campo Limpo de Goiás – Cristalina – Goianópolis – Leopoldo de Bulhões – Nerópolis – Ouro Verde de Goiás – Luziânia
<b>Cebola</b>	39.749,94	30,29	69,71	4,01	Alexânia – Cristalina – Luziânia – Planaltina – Santa Cruz de Goiás – Leopoldo de Bulhões
<b>Abóbora Japonesa</b>	39.328,64	78,72	21,28	3,97	Cristalina – Ipameri – Itapuranga – Luziânia – Nova Glória – Pontalina – Rio Verde de Goiás – Santa Helena de Goiás – Vicentinópolis
<b>Laranja</b>	36.415,98	71,47	28,53	3,68	Anápolis – Hidrolândia – Inhumas – Itaberaí – Goianópolis – Trindade – Piracanjuba
<b>Banana</b>	35.192,39	62,69	37,31	3,55	Abadia de Goiás – Anápolis – Avelinópolis – Itaguari – Itaguaru – Jataí – Ouro Verde de Goiás – Silvânia – Petrolina de Goiás
<b>Mamão</b>	34.172,87	17,84	82,16	3,45	Anápolis – Hidrolândia – Inhumas – Itaberaí – Piracanjuba – Trindade
<b>Melão</b>	31.524,41	-	100	3,18	Região Nordeste do Brasil
<b>Maçã</b>	25.302,05	-	100	2,55	Região Sul do Brasil
<b>Limão</b>	25.135,78	61,44	38,56	2,54	Abadia de Goiás – Anápolis – Goianópolis – Goiânia – Hidrolândia – Leopoldo de Bulhões – Nerópolis – Piracanjuba
<b>Milho Verde</b>	25.113,65	79,88	20,12	2,53	Bonfinópolis – Inhumas – Goianópolis – Itaberaí – Itaguari – Itapuranga – Leopoldo de Bulhões – Nerópolis – Nova Veneza – Terezópolis de Goiás – Trindade
<b>Melancia</b>	24.397,92	61,75	38,25	2,46	Jaraguá – Jesúpolis – Morrinhos – Nova Crixás – Nova Glória – São Luiz do Norte – Uruana
<b>Pepino</b>	23.536,06	98,83	1,17	2,38	Abadia de Goiás – Anápolis – Bela Vista de Goiás – Gameleira de Goiás – Goianópolis – Leopoldo de Bulhões – Nerópolis – Nova Veneza – Terezópolis de Goiás
<b>Manga</b>	23.441,68	39,72	60,28	2,37	Anápolis – Inhumas – Goiânia – Nerópolis – Nova Veneza – Senador Canedo – Trindade

Fonte: DIVTEC/CEASA.

Elaboração: IMB.

**Tabela 96 – Estado de Goiás: quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura**

Especificação	Quantidade			Valor (R\$ mil)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
<b>Extração Vegetal</b>						
Carvão Vegetal (t)	542	281	544	5.356	664	933
Lenha (m <sup>3</sup> )	209.908	152.825	143.406	8.291	7.517	8.127
Madeira em tora (m <sup>3</sup> )	2.885	2.922	70.201	403	327	15.155
Pequi	-	3.717	2.897	-	5.652	4.507
<b>Silvicultura</b>						
Carvão Vegetal (t)	3.415	3.462	3.373	5.669	6.318	7.260
Lenha (m <sup>3</sup> )	3.084.655	3.175.039	3.246.927	187.482	309.390	389.018
Madeira em tora (m <sup>3</sup> )	490.594	792.715	1.518.426	123.235	457.050	386.383

Fonte: IBGE.

Elaboração: IMB.

**Pecuária****Tabela 97 – Brasil, Centro-Oeste e Goiás: principais rebanhos e produção de leite**

Especificação	Bovino	Suíno	Aves	Vacas leiteiras	Produção de leite
<b>Brasil</b>					
2022	234.352.649	44.393.930	1.586.047.875	15.740.153	34.609.218
2023	238.626.442	42.997.536	1.577.570.401	15.659.302	35.375.235
2024	238.180.757	43.914.785	1.581.215.552	15.132.736	35.743.862
<b>Centro-Oeste</b>					
2022	77.175.767	6.264.159	189.109.593	2.208.629	3.813.946
2023	76.698.859	5.557.314	190.722.856	2.078.763	3.774.495
2024	74.896.599	5.774.230	186.448.832	1.909.578	3.660.099
<b>Goiás</b>					
2022	24.410.182	1.521.186	102.851.347	1.742.203	2.999.571
2023	23.729.878	1.542.237	104.712.363	1.623.920	2.980.911
2024	23.216.460	1.555.453	98.977.773	1.484.158	2.921.088

Fonte: IBGE (Tabelas: 3939,94, 74)

Elaboração: IMB.

**Tabela 98 – Estado de Goiás: efetivo dos rebanhos ovinos, equinos, caprinos e bubalinos (cabeças)**

Ano	Ovinos	Equinos	Caprinos	Bubalinos
2021	129.293	393.676	36.464	20.898
2022	135.750	395.288	39.904	20.441
2023	122.780	390.924	34.970	20.642
2024	101.147	370.091	27.026	20.713

Fonte: IBGE. (Tabela 3939)

Elaboração: IMB.

**Tabela 99 – Estado de Goiás: produção de ovos, lã e mel**

Ano	Produção			
	Ovos de Galinha (mil dúzias)	Ovos de Codorna (mil dúzias)	Lã (kg)	Mel (kg)
2021	266.234	9.265	716	331.178
2022	276.133	8.793	-	316.321
2023	295.160	10.073	-	402.259
2024	282.357	9.523	-	443.476

Fonte: IBGE. (Tabela 74)

Elaboração: IMB

**Tabela 100 – Estado de Goiás: abate de bovinos, suínos e aves (cabeças)**

Ano	Goiás			Participação da produção de Goiás no país (%)		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2022	3.004.569	2.012.091	466.397.626	10%	4%	8%
2023	3.539.760	1.957.843	489.343.092	10,4%	3,4%	7,8%
2024	4.019.579	1.976.774	501.944.999	10,1%	3,4%	7,7%

Fonte: IBGE. (Tabelas 1092, 1093, 1094)

Elaboração: IMB.

## Empresas

**Tabela 101 – Brasil e Unidades da Federação: Registro de abertura e fechamento de empresas no 3º quadrimestre de 2024**

UF	Total de Empresas Ativas	Abertas	Fechadas	Saldo
<b>BR</b>	<b>22.004.843</b>	<b>1.334.230</b>	<b>744.655</b>	<b>589.575</b>
SP	6.404.004	405.498	218.634	186.864
MG	2.371.244	139.801	81.921	57.880
RJ	1.820.516	108.248	63.350	44.898
PR	1.631.250	93.404	51.462	41.942
SC	1.223.059	78.916	39.891	39.025
RS	1.440.133	83.602	48.643	34.959
<b>GO</b>	<b>843.377</b>	<b>52.584</b>	<b>27.676</b>	<b>24.908</b>
BA	1.041.806	59.509	34.803	24.706
PE	598.440	37.234	22.728	14.506
CE	609.248	36.239	21.979	14.260
MT	460.645	27.179	14.028	13.151
ES	494.555	29.839	17.578	12.261
PA	416.167	25.531	13.382	12.149
DF	380.042	25.481	15.484	9.997
MS	310.894	17.156	8.924	8.232
AM	215.207	14.207	6.812	7.395
MA	293.339	16.710	9.447	7.263
PB	275.698	16.349	9.888	6.461
RN	253.452	13.857	8.099	5.758
AL	190.701	11.344	6.962	4.382
PI	188.431	9.450	5.296	4.154
TO	143.822	8.261	4.279	3.982
SE	138.539	8.999	5.164	3.835
RO	138.663	7.762	4.634	3.128
RR	38.939	2.423	1.189	1.234
AP	39.909	2.319	1.147	1.172
AC	42.239	2.319	1.252	1.067
EXTERIOR*	524	9	3	6

Fonte: Mapa de Empresas do Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 102 – Estado de Goiás: principais segmentos das empresas ativas**

Segmento	Fev/2025
	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>969.398</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	41.947
Cabeleireiros, manicure e pedicure	35.784
Promoção de vendas	34.138
Obras de alvenaria	24.918
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	21.301
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	19.384
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	18.328
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	17.751
Restaurantes e similares	16.844
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	16.262
Comércio varejista de bebidas	14.956
Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	13.925
Instalação e manutenção elétrica	13.047
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	12.858
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	11.727
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	11.310
Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional	10.994
<b>Outras atividades</b>	<b>633.924</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Empresas Jurídicas.

Elaboração: IMB.

## Serviços

Tabela 103 – Estado de Goiás: dados gerais da pesquisa anual de serviços não financeiros – PAS

Atividades de serviços	2023			
	Número de empresas (Unidades)	Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Receita bruta de serviços (Mil Reais)	Salários, retiradas e outras remunerações (Mil Reais)
<b>Total</b>	<b>59.985</b>	<b>421.918</b>	<b>74.902.225</b>	<b>12.578.860</b>
<b>1. Serviços prestados às famílias</b>	<b>13.467</b>	<b>79.356</b>	<b>10.683.077</b>	<b>2.088.383</b>
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	8.160	58.890	8.209.789	1.447.249
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	1.558	7.638	1.351.869	182.870
1.3 Serviços pessoais	2.102	6.810	725.672	203.775
1.4 Atividades de ensino continuado	1.647	6.018	395.747	254.489
<b>2. Serviços de informação e comunicação</b>	<b>4.551</b>	<b>27.943</b>	<b>9.632.258</b>	<b>1.144.418</b>
<b>3. Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>25.630</b>	<b>192.240</b>	<b>19.661.024</b>	<b>5.058.790</b>
<b>4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>6.286</b>	<b>69.252</b>	<b>24.408.817</b>	<b>2.702.366</b>
4.1 Transporte rodoviário	5.347	53.839	19.293.924	2.049.202
4.2 Outros transportes	32	1.142	2.252.872	88.129
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	687	9.004	2.299.514	309.719
4.4 Correio e outras atividades de entrega	220	5.267	562.507	255.316
<b>5. Atividades imobiliárias</b>	<b>3.457</b>	<b>9.073</b>	<b>3.798.038</b>	<b>168.443</b>
<b>6. Serviços de manutenção e reparação</b>	<b>3.398</b>	<b>15.615</b>	<b>1.030.433</b>	<b>399.564</b>
<b>7. Outras atividades de serviços</b>	<b>3.196</b>	<b>28.439</b>	<b>5.688.578</b>	<b>1.016.896</b>

Fonte: PAS/IBGE (Tabela 2715).

Elaboração: IMB.

## Comércio

Até o ano de referência de 2006, as empresas e outras organizações eram classificadas segundo a versão 1.0 da CNAE. A partir de 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional e atualizar a classificação das atividades econômicas de acordo com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE. As informações relativas ao comércio retratam o desempenho do setor comercial no estado.

**Tabela 104 – Brasil, Centro-Oeste, Estado de Goiás e maiores municípios: unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12**

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Brasil	<b>6.321.759</b>	<b>9.431.239</b>	<b>10.029.605</b>	<b>55.296.012</b>	<b>62.746.860</b>	<b>65.962.128</b>
Centro-Oeste	<b>535.916</b>	<b>797.921</b>	<b>866.456</b>	<b>4.849.585</b>	<b>5.611.777</b>	<b>6.149.860</b>
Goiás	<b>216.282</b>	<b>324.533</b>	<b>352.221</b>	<b>1.737.735</b>	<b>1.918.143</b>	<b>2.020.738</b>
Goiânia (GO)	77.555	114.219	124.027	670.431	757.093	805.729
Anápolis (GO)	12.690	19.567	21.088	126.297	127.667	132.851
Aparecida de Goiânia (GO)	12.170	17.778	19.685	114.820	134.176	140.884
Rio Verde (GO)	7.799	11.071	12.326	67.184	72.497	78.018
Caldas Novas (GO)	4.059	6.300	6.631	27.680	31.863	34.343
Luziânia (GO)	3.976	6.094	6.557	32.833	30.423	32.929
Catalão (GO)	4.244	5.630	6.068	32.412	28.592	29.998
Itumbiara (GO)	4.137	5.292	5.744	27.350	34.252	36.960
Valparaíso de Goiás (GO)	3.046	5.197	5.619	25.794	22.832	23.732
Jataí (GO)	3.533	4.710	5.193	21.091	25.634	28.242

Fonte: IBGE/Cadastro Central de Empresas (Tabela 9418).

Elaboração: IMB.

O conceito de receita líquida de revenda é proveniente de atividades de comércio no ano. Inclui as receitas de revenda de mercadorias e as receitas de comissões sobre venda de representação comercial e agentes de comércio. Enquanto que o conceito de margem de comercialização corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas, refere-se ao resultado obtido pelo esforço de venda de mercadorias, deduzidos os custos de aquisição pelas empresas.

**Tabela 105 – Brasil e Goiás: estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações das empresas comerciais**

Especificação	2021	2022	2023
<b>BRASIL</b>			
<b>Estabelecimentos com receita de revenda</b>	<b>1.565.802</b>	<b>1.615.544</b>	<b>1.702.147</b>
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	141.264	148.020	162.403
Comércio atacadista	255.246	266.219	265.805
Comércio varejista	1.169.292	1.201.305	1.273.939
<b>Pessoal ocupado em 31/12</b>	<b>10.079.858</b>	<b>10.342.265</b>	<b>10.545.204</b>
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	833.063	846.231	902.896
Comércio atacadista	1.833.620	1.897.918	1.974.552
Comércio varejista	7.413.175	7.598.116	7.667.756
<b>Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)</b>	<b>277.202.205</b>	<b>317.968.874</b>	<b>352.656.645</b>
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	26.465.450	30.021.073	33.135.467
Comércio atacadista	75.229.753	87.468.289	97.452.951
Comércio varejista	175.507.002	200.479.512	222.068.227
<b>GOIÁS</b>			
<b>Estabelecimentos com receita de revenda</b>	<b>68.540</b>	<b>71.253</b>	<b>73.288</b>
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	7.151	7.603	9.344
Comércio atacadista	10.908	10.913	11.709
Comércio varejista	50.481	52.737	52.235
<b>Pessoal ocupado em 31/12</b>	<b>348.358</b>	<b>348.091</b>	<b>377.023</b>
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	45.004	42.282	45.445
Comércio atacadista	66.489	65.986	72.535
Comércio varejista	236.865	239.823	259.043
<b>Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)</b>	<b>8.508.355</b>	<b>9.838.573</b>	<b>11.480.072</b>
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	1.217.954	1.336.944	1.503.271
Comércio atacadista	2.625.092	2.971.267	3.460.059
Comércio varejista	4.665.309	5.530.362	6.516.742

Fonte: IBGE /PAC (Tabelas 1407,1399).

Elaboração: IMB.

Nota: Receita de revenda são valores recebidos pela venda de produtos fabricados por terceiros

O conceito de Receita de Revenda é dado pelo valor bruto total que a empresa recebe ao vender mercadorias, representa o volume de vendas e a força de mercado da empresa ou setor. Não desconta os custos para comprar o produto do fornecedor, nem os impostos ou fretes. O conceito de Margem de Comercialização é o que sobra da receita após subtrair o custo de aquisição das mercadorias vendidas. Essa margem representa a capacidade da empresa gerar valor sobre os produtos que revende; é com ela que são pagos os custos operacionais e dela se extrai o lucro. Enquanto a receita mostra o tamanho do negócio a margem mostra a eficiência da operação comercial.

**Tabela 106 – Brasil e Goiás: receita de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais (R\$ mil)**

Especificação	2021	2022	2023
<b>BRASIL</b>			
<b>Receita de revenda</b>	<b>5.750.101.026</b>	<b>6.509.708.288</b>	<b>7.406.679.912</b>
Comércio de veículos, peças e motocicletas	493.306.664	565.432.183	673.852.955
Comércio por atacado	2.873.832.782	3.278.878.335	3.689.610.282
Comércio varejista	2.382.961.580	2.665.397.770	3.043.216.675
<b>Margem de comercialização</b>	<b>1.155.246.556</b>	<b>1.417.979.448</b>	<b>1.551.681.707</b>
Comércio de veículos, peças e motocicletas	91.190.472	112.083.051	118.219.929
Comércio por atacado	474.560.140	593.346.036	620.501.598
Comércio varejista	589.495.944	712.550.361	812.960.180
<b>GOIÁS</b>			
<b>Receita de revenda</b>	<b>220.400.134</b>	<b>282.484.507</b>	<b>281.445.461</b>
Comércio de veículos, peças e motocicletas	21.261.052	25.174.950	31.180.247
Comércio por atacado	114.635.565	156.022.062	157.606.560
Comércio varejista	84.503.517	101.287.495	92.658.654
<b>Margem de comercialização</b>	<b>39.576.084</b>	<b>52.104.810</b>	<b>51.479.769</b>
Comércio de veículos, peças e motocicletas	4.271.016	4.709.766	4.987.273
Comércio por atacado	21.226.523	27.041.058	27.030.612
Comércio varejista	14.078.545	20.353.986	19.461.884

Fonte: IBGE /PAC. (Tabelas 1418,1407)

Elaboração: IMB.

**Tabela 107 – Estado de Goiás: agências bancárias**

<b>Agência Bancária</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>585</b>	<b>548</b>
AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIAS S/A	1	1	1
ASSOCIACAO DE POUPANCA E EMPRESTIMO - POUPEX	1	1	1
BANCO ABC BRASIL S.A.	1	1	1
BANCO BMG S.A.	1	1	1
BANCO BRADESCO S.A.	95	88	71
BANCO CITIBANK S.A.	1	1	1
BANCO DAYCOVAL S.A.	1	1	1
BANCO DO BRASIL S.A.	143	143	143
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1	1	1
BANCO ITAÚ BBA S.A.	1	1	1
BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	1	1	1
BANCO SAFRA S.A.	4	4	4
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	40	38	38
BANCO SOFISA S.A.	1	1	1
BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.	11	11	11
BTG pactual	-	1	1
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	146	146	141
ITAÚ UNIBANCO S.A.	151	135	121
Outras agências	1	9	8

Fonte: Banco Central do Brasil

Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/agenciasconsorcio>

Elaboração: IMB.

## Indústria

**Tabela 108 – Estado de Goiás: taxa de crescimento anual da produção industrial por segmento (%)**

Segmentos	2022	2023	2024
<b>Indústria geral</b>	<b>1,4</b>	<b>6,0</b>	<b>2,8</b>
Indústria extrativa	3,3	-0,8	-5,7
Indústria de transformação	1,2	6,3	3,1
Alimentos	1,5	8,2	1,5
Metalurgia básica	-2,3	16,7	-8,9
Minerais não metálicos	0,8	6,7	1,5
Produtos químicos	-14,8	12,7	3,0

Fonte: IBGE-PIM (tabela 8888).

Elaboração: IMB.

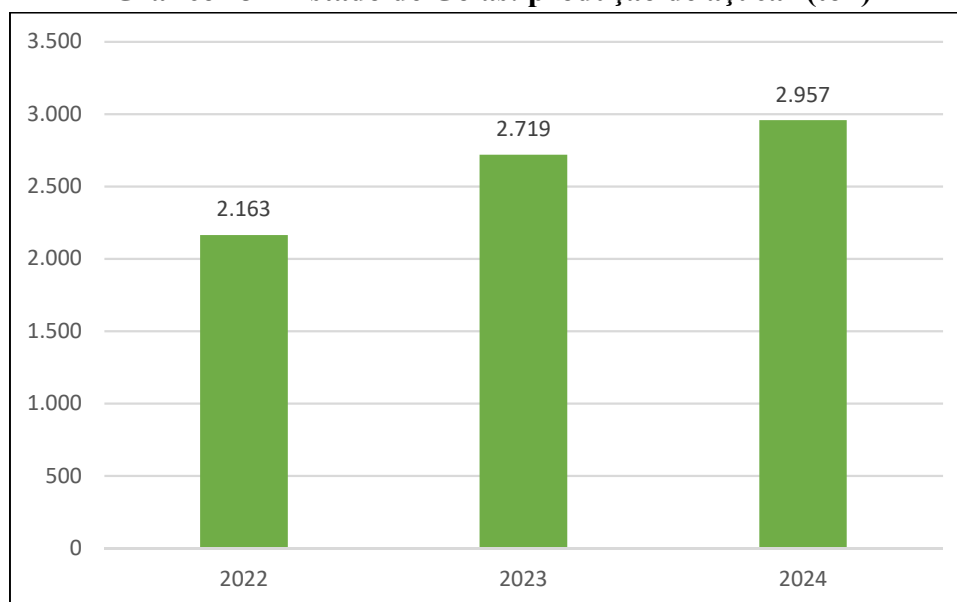
Base: igual período do ano anterior = 100. Posição: dezembro/2024.

**Tabela 109 – Brasil e Goiás: número de unidades locais industriais e pessoal ocupado em 31/12, segundo grupo de atividades**

Segmentos	Número de unidades locais (Unidades)			Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
<b>BRASIL</b>	<b>344.807</b>	<b>365.898</b>	<b>395.919</b>	<b>7.938.176</b>	<b>8.146.190</b>	<b>8.395.744</b>
Indústrias extrativas	7.488	7.952	8.021	223.525	237.382	258.635
Ind. de transformação	337.319	357.946	387.898	7.714.651	7.908.808	8.137.109
Artigos do vestuário	49.961	50.050	60.570	1.749.017	1.808.981	1.926.651
Bebidas	4.355	4.511	5.366	154.196	160.995	172.129
Produtos alimentícios	9.452	9.682	10.268	262.590	259.045	260.461
Produtos de minerais não-metálicos	25.756	24.050	28.078	437.340	428.467	426.821
Metalurgia	3.760	3.663	3.394	224.877	232.034	232.105
<b>GOIÁS</b>	<b>6.991</b>	<b>7.051</b>	<b>7.656</b>	<b>248.554</b>	<b>255.347</b>	<b>261.208</b>
Indústrias extrativas	166	171	202	4.861	5.263	6.067
Ind. de transformação	6.825	6.880	7.454	243.693	250.084	255.141
Alimentos	1.355	1.386	1.503	90.314	94.590	94.033
Bebidas	69	73	81	5.657	6.017	6.420
Artigos do vestuário	137	150	197	2.804	2.572	3.634
Produtos de minerais não-metálicos	657	637	577	11.536	11.393	10.569
Metalurgia	57	52	53	4.625	4.438	4.462

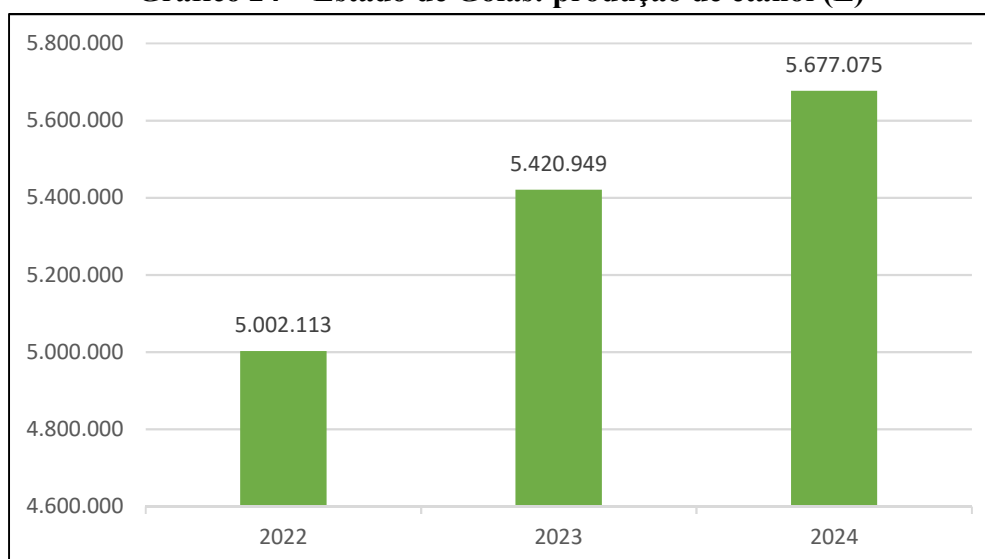
Fonte: IBGE (Tabelas 1849,1851).

Elaboração: IMB.

**Gráfico 23 – Estado de Goiás: produção de açúcar (ton)**

Fonte: CONAB  
Elaboração: IMB.

No Gráfico 24, a produção de etanol total inclui tanto a produção proveniente do milho quanto a da cana-de-açúcar.

**Gráfico 24 – Estado de Goiás: produção de etanol (L)**

Fonte: CONAB  
Elaboração: IMB.

**Tabela 110 – Brasil, Região e Unidades da Federação: Produção da indústria sucroalcooleira**

UF	AÇÚCAR (mil t)	ETANOL TOTAL (Em mil)	ETANOL ANIDRO (Em mil l)	ETANOL HIDRATADO (Em mil l)
<b>BRASIL</b>	<b>44.117,8</b>	<b>29.350.339,6</b>	<b>10.264.843,8</b>	<b>19.085.495,8</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>5.745,8</b>	<b>8.842.820,3</b>	<b>2.246.150,4</b>	<b>6.596.669,9</b>
MT	578,4	1.159.571,7	420.496,5	739.075,2
MS	2.210,1	2.806.594,1	772.482,0	2.034.112,0
<b>GO</b>	<b>2.957,3</b>	<b>4.876.654,5</b>	<b>1.053.171,8</b>	<b>3.823.482,7</b>
<b>NORTE</b>	<b>97,7</b>	<b>250.990,0</b>	<b>145.187,0</b>	<b>105.803,0</b>
RR	-	-	-	-
RO	-	-	-	-
AC	-	-	-	-
AM	21,0	8.104,0	-	8.104,0
PA	76,7	50.292,0	38.247,0	12.045,0
TO	-	192.594,0	106.940,0	85.654,0
<b>NORDESTE</b>	<b>3.694,7</b>	<b>1.994.154,0</b>	<b>716.328,2</b>	<b>1.277.825,8</b>
MA	27,2	167.407,2	136.831,7	30.575,5
PI	88,2	31.655,0	8.716,0	22.939,0
RN	209,7	159.514,6	15.153,7	144.360,9
PB	308,0	388.363,0	163.863,7	224.499,3
PE	1.172,7	331.418,5	80.456,0	250.962,5
AL	1.635,8	451.482,6	197.487,1	253.995,6
SE	116,0	97.661,0	14.040,0	83.621,0
BA	137,1	366.652,0	99.780,0	266.872,0
<b>SUDESTE</b>	<b>31.793,2</b>	<b>17.166.043,1</b>	<b>6.615.213,8</b>	<b>10.550.829,2</b>
MG	5.550,1	3.412.548,8	1.206.553,0	2.205.995,8
ES	163,0	99.850,0	61.650,0	38.200,0
RJ	44,3	105.852,7	-	105.852,7
SP	26.035,9	13.547.791,5	5.347.010,9	8.200.780,7
<b>SUL</b>	<b>2.786,4</b>	<b>1.096.332,3</b>	<b>541.964,4</b>	<b>554.367,9</b>
PR	2.786,4	1.096.332,3	541.964,4	554.367,9
SC	-	-	-	-
RS	-	-	-	-

Fonte: CONAB.  
Elaboração: IMB.

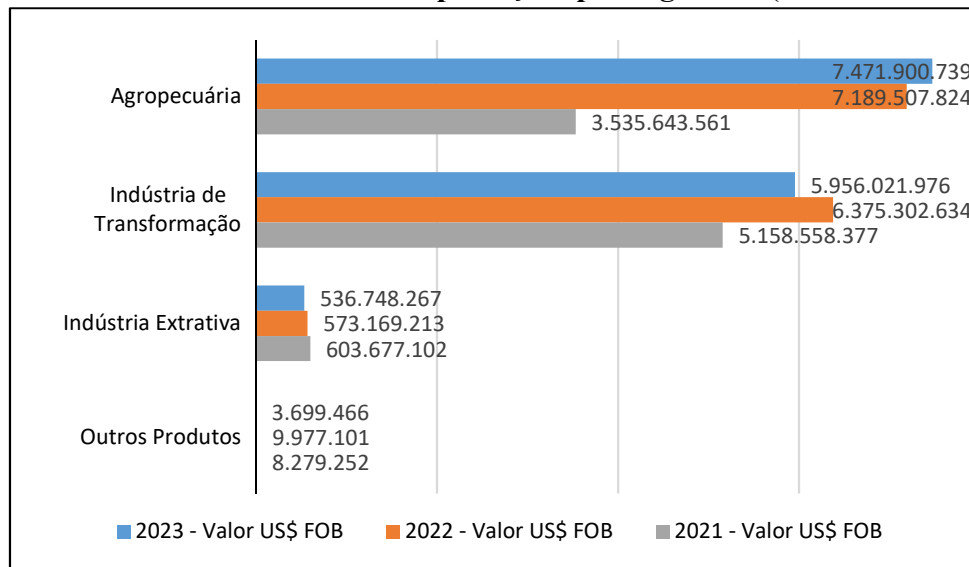
## Comércio Exterior

Tabela 111 – Brasil e Goiás: balança comercial (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Exportação		Importação		Saldo	
	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás
2021	280.814.577	9.306.158	219.408.049	5.623.962	61.406.528	3.682.196
2022	334.136.038	14.147.956	272.610.686	5.981.330	61.525.352	8.166.626
2023	339.695.766	13.968.370	240.792.839	4.882.354	98.902.927	9.086.016

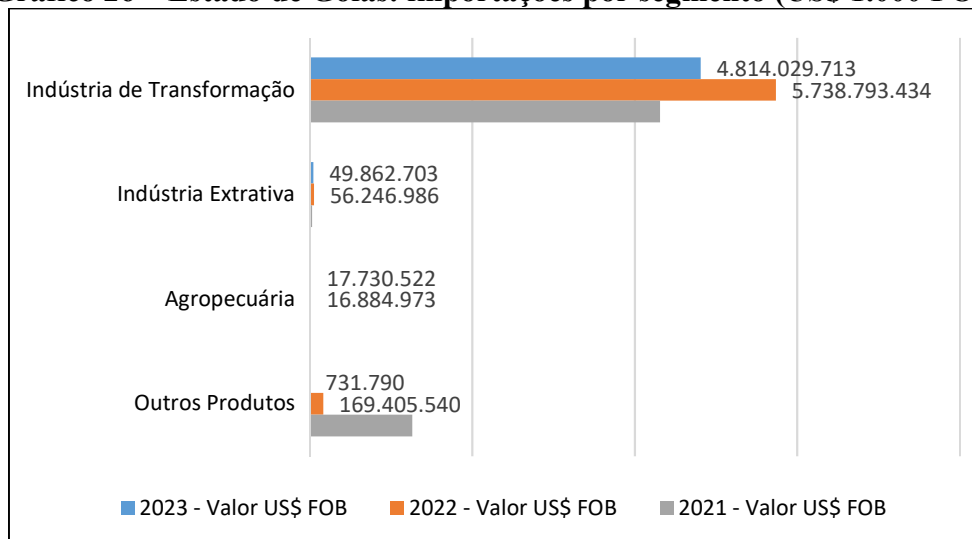
Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.  
Elaboração: IMB.

Gráfico 25 – Estado de Goiás: exportações por segmento (US\$ 1.000 FOB)



Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.  
Elaboração: IMB.

Gráfico 26 – Estado de Goiás: importações por segmento (US\$ 1.000 FOB)



Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.  
Elaboração: IMB.

**Tabela 112 – Estado de Goiás: exportação dos principais produtos em 2024  
(US\$ 1.000 FOB)**

<b>Produtos</b>	<b>Valor</b>	<b>Participação %</b>
<b>EXPORTAÇÃO</b>	<b>12.316.376</b>	<b>100</b>
Soja	4.581.981	34,3
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	1.687.255	12,6
Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais	1.090.032	8,2
Milho não moído, exceto milho doce	819.701	6,1
Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas	814.739	6,1
Açúcares e melaços	799.743	6,0
Minérios de cobre e seus concentrados	500.302	3,7
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas	477.654	3,6
Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados)	329.009	2,5
Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado	162.835	1,2
<b>OUTROS PRODUTOS</b>	<b>1.053.119</b>	<b>7,9</b>

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 113 – Estado de Goiás: importação dos principais produtos em 2024  
(US\$ 1.000 FOB)**

<b>Produtos</b>	<b>Valor</b>	<b>Participação %</b>
<b>IMPORTAÇÃO</b>	<b>5.608.639</b>	<b>100</b>
Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários	1.470.654	20,7
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	724.537	10,2
Partes e acessórios dos veículos automotivos	516.929	7,3
Outros medicamentos, incluindo veterinários	511.959	7,2
Motores de pistão, e suas partes	184.055	2,6
Veículos automóveis de passageiros	182.373	2,6
Máquinas agrícolas (com exceção dos tratores) e suas partes	166.061	2,3
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	165.189	2,3
Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes	117.930	1,7
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	87.114	1,2
<b>OUTROS PRODUTOS</b>	<b>1.481.838</b>	<b>20,9</b>

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 114 – Estado de Goiás: exportações segundo vias de escoamento**

Pontos de Escoamento	2024	
	Valor (US\$ 1.000 FOB)	Kg Líquido
<b>EXPORTAÇÃO</b>	<b>12.316.377</b>	<b>20.430.014.084</b>
MARÍTIMA	11.665.391	20.366.444.843
AÉREA	485.255	2.621.851
RODOVIÁRIA	163.049	60.213.401
VIA NÃO DECLARADA	2.163	499.799
FERROVIÁRIA	338	224.160
VICINAL FRONTEIRIÇO	90	10.022
EM MÃOS	90	8

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

Nota: Os produtos estão classificados com base no Valor FOB (US\$ 1.000).

**Tabela 115 – Estado de Goiás: importações segundo vias de escoamento**

Pontos de Chegada	2024	
	Valor (US\$ 1.000 FOB)	Kg Líquido
<b>IMPORTAÇÃO</b>	<b>5.608.639</b>	<b>3.401.818.235</b>
MARÍTIMA	3.370.588	3.324.523.414
AÉREA	2.064.075	2.520.260
RODOVIÁRIA	112.243	74.741.235
CONDUTO/REDE DE TRANSMISSÃO	40.446	0
MEIOS PRÓPRIOS	21.267	32.541
ENTRADA/SAÍDA FICTA	20	785

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 116 – Estado de Goiás: principais países de destino das exportações (US\$ FOB)**

Países	2024 - Valor US\$ FOB	Participação %
<b>EXPORTAÇÃO</b>	<b>12.316.376.901</b>	<b>100</b>
China	5.359.630.413	43,5
Demais países	3.022.120.301	24,5
Estados Unidos	408.465.929	3,3
Vietnã	399.203.481	3,2
Indonésia	388.473.646	3,2
Espanha	388.407.096	3,2
Países Baixos (Holanda)	289.287.878	2,3
Índia	287.172.175	2,3
Reino Unido	254.386.329	2,1
Coreia do Sul	252.421.038	2,0
Tailândia	240.039.643	1,9
Japão	230.573.382	1,9
Taiwan (Formosa)	219.528.274	1,8
Irã	200.114.797	1,6
Bangladesh	194.517.744	1,6
Polônia	182.034.775	1,5

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.  
Elaboração: IMB.

**Tabela 117 – Estado de Goiás: principais países de origem das importações (US\$ FOB)**

Países	2024 - Valor US\$ FOB	Participação %
<b>IMPORTAÇÃO</b>	<b>5.608.638.616</b>	<b>100</b>
China	1.287.909.632	20,8
Alemanha	659.693.338	10,6
Estados Unidos	648.414.637	10,5
Demais países	591.930.919	9,5
Irlanda	484.560.679	7,8
Suíça	314.599.758	5,1
Japão	259.789.002	4,2
Tailândia	236.181.758	3,8
Índia	231.948.391	3,7
Rússia	230.378.774	3,7
Argentina	138.535.429	2,2
Áustria	117.232.449	1,9
Coreia do Sul	114.773.025	1,9
Canadá	112.408.891	1,8
Itália	110.495.240	1,8
Espanha	69.786.694	1,1

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. Sec. Esp. de Produtividade e Competitividade/Ministério da Economia.  
Elaboração: IMB.

**Tabela 118 – Estado de Goiás: ranking das exportações por unidades da federação (US\$ FOB).**

UF	2024	
	Valor	Ranking
<b>BR</b>	<b>337.046.161.710</b>	-
SP	71.406.470.352	1º
RJ	45.771.497.130	2º
MG	42.052.940.630	3º
MT	27.615.778.813	4º
PR	23.348.973.886	5º
PA	23.001.070.720	6º
RS	21.940.732.699	7º
<b>GO</b>	<b>12.316.376.901</b>	<b>8º</b>
BA	11.902.089.348	9º
SC	11.677.214.409	10º
ES	10.730.862.691	11º
MS	9.986.348.500	12º
MA	5.599.005.808	13º
Não declarada	5.047.544.756	-
RO	2.638.208.119	14º
TO	2.504.606.110	15º
PE	2.173.685.304	16º
CE	1.468.655.979	17º
PI	1.400.865.892	18º
RN	1.142.600.231	19º
AM	970.411.164	20º
AL	901.781.457	21º
SE	421.810.248	22º
RR	313.912.643	23º
DF	298.831.794	24º
PB	165.322.727	25º
AP	161.266.856	26º
AC	87.296.543	27º

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.  
Elaboração: IMB.

**Tabela 119 – Estado de Goiás: ranking das importações por unidades da federação (US\$ FOB)**

UF	2024	
	Valor	Ranking
<b>BR</b>	<b>262.869.606.174</b>	
SP	75.882.406.908	1º
SC	33.771.587.792	2º
RJ	27.934.201.684	3º
PR	19.594.722.368	4º
MG	17.016.100.064	5º
AM	16.135.054.250	6º
ES	13.886.945.704	7º
RS	12.980.704.170	8º
BA	10.675.132.111	9º
PE	7.440.218.641	10º
<b>GO</b>	<b>5.608.638.616</b>	<b>11º</b>
MA	3.978.473.181	12º
CE	3.028.151.838	13º
MS	2.808.230.320	14º
MT	2.749.703.681	15º
PA	2.051.340.906	16º
DF	1.634.976.268	17º
PB	1.451.499.996	18º
RO	1.391.826.471	19º
AL	868.066.837	20º
RN	595.376.631	21º
AP	546.705.519	22º
SE	398.800.975	23º
PI	277.782.000	24º
TO	125.879.257	25º
RR	32.345.784	26º
AC	4.433.028	27º
Exterior	301.174	-

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 120 – Estado de Goiás: ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação**

Municípios	2024	
	Valor US\$ FOB	Principais Produtos
Rio Verde	3.209.319.948	Soja e seus derivados, milho, Ácidos gordos monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos industriais, Algodão, Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue, Sorgo de grão, Carnes de animais da espécie suína, Sementes, frutos e esporos para sementeira
Jataí	1.073.714.107	Soja e seus derivados, milho, sorgo, sementes, frutos, inseticidas, adubos, máquinas para agricultura e fios, cabos para uso elétrico.
Mozarlândia	676.654.370	Carne bovina e seus derivados.
Alto Horizonte	500.309.438	Minérios de cobre e seus concentrados, calhaus, cascalho e pedras britadas
Palmeiras de Goiás	462.654.882	Carne bovina e seus derivados.
Ouvidor	405.489.500	Ferro-ligas
Barro Alto	374.458.824	Ferro-ligas, máquinas, minérios de alumínio, outras argilas
Cristalina	360.546.749	Algodão, batatas, máquinas, milho, obras de perólas e pedras preciosas, semipreciosas, pedras sintéticas, quartzo, soja.
Itumbiara	315.377.672	Soja, algodão, milho, artigos de celulose, açucars
Goiânia	265.413.473	Equipamentos, adubos, vestuário e itens de higiene.

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

**Tabela 121 – Estado de Goiás: número de países de destino das exportações**

Ano	Número de países
2021	172
2022	165
2023	175

Fonte: Sec. Esp. de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais/Ministério da Economia.

Elaboração: IMB.

## Finanças Públicas

**Tabela 122 – Estado de Goiás: arrecadação de tributos federais no Estado de Goiás (R\$)**

RECEITAS	2022	2023	2024
CIDE-COMBUSTÍVEIS	66.023	93.561	77.928
COFINS	4.142.216.208	5.165.165.433	6.199.723.710
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	1.540.953.356	1.802.828.433	2.097.380.414
CPSSS – CONTRIB. P/ O PLANO DE SEGURID. SOCIAL SERV. PÚBLICO	820.178.396	856.941.199	894.955.120
CSLL	9.587.374	10.037.649	2.393.298.325
IMPOSTO OPERAÇÕES FINANCEIRAS	257.460.795	305.517.395	365.977.204
IMPOSTO SOBRE EXPORTAÇÃO	44.206	32.667	27.768
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	469.015.550	864.935.024	1.413.146.328
IMPOSTO TERRITORIAL RURAL	328.963.787	396.713.348	428.033.708
IPI – TOTAL	606.381.722	872.731.869	1.213.248.124
IRPF	1.721.702.908	1.974.813.023	2.007.380.111
IRPJ	4.908.069.410	4.053.248.490	4.465.617.321
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	305.302.762	396.870.114	491.241.044
DEMAIS RECEITAS	2.601.888.545	4.037.991.816	4.037.991.816
<b>SUBTOTAL</b>	<b>17.711.831.042</b>	<b>20.737.920.021</b>	<b>26.008.098.921</b>
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	12.654.184.401	14.677.571.185	15.953.968.205
<b>ADMINISTRADAS PELA RFB</b>	<b>30.366.015.443</b>	<b>35.415.491.206</b>	<b>41.962.067.126</b>
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	235.387.388	216.625.357	417.858.904
<b>TOTAL</b>	<b>30.601.402.831</b>	<b>35.632.116.563</b>	<b>42.379.926.030</b>

Fonte: Receita Federal/Ministério da Economia. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/resultado-da-arrecadacao>

Elaboração: IMB.

**Tabela 123 – Estado de Goiás: arrecadação do ICMS, por setor de atividade (R\$ mil)**

Especificação	2022	2023	2024
TOTAL	24.248.259	24.518.253	29.424.708
Combustível	5.777.156	5.929.892	7.217.326
Indústria	4.512.970	5.051.656	5.933.435
Comércio atacadista e distribuidor	4.767.431	5.103.454	5.806.286
Comércio varejista	3.735.856	4.222.667	4.848.764
Outros	847.408	1.005.318	1.902.648
Energia Elétrica	2.594.749	1.346.653	1.701.610
Prestação de serviço	710.684	761.070	876.674
Comunicação	697.754	527.371	627.836
Produção agropecuária	527.610	425.796	391.359
Extrator mineral ou fóssil	76.642	144.378	118.770

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

Elaboração: IMB.

**Tabela 124 – Estado de Goiás: receita bruta (R\$ mil)**

Ano	Total	Tributos				Outros receitas/Transf. Intergovernamentais
		ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2022	30.415.593	24.248.259	2.462.557	895.202	808.428	2.001.147
2023	31.212.611	24.518.253	3.263.243	1.246.718	658.684	1.525.713
2024	36.459.175	29.319.057	3.347.144	1.028.857	2.764.116	-

Fonte: Secretaria da Economia do Estado de Goiás.

Elaboração: IMB.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.

ITCD – O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

Outros tributos – oriundos da soma do PROTEGE E FUNDEINFRA

**Tabela 125 – Estado de Goiás: demonstrativo das despesas por funções, conforme as fontes de recursos e as categorias econômicas da administração direta de todos os poderes (R\$ mil)**

Função	2025 <sup>1</sup>					
	Total	Fonte de Recurso		Categoria Econômica		Reserva de Contingência
		Tesouro	Outras	Corrente	Capital	
<b>TOTAL</b>	<b>21.347.981</b>	<b>21.142.886</b>	<b>205.095</b>	<b>18.732.805</b>	<b>2.180.002</b>	<b>435.174</b>
Justiça	143.630	143.630	0	143.630	0	0
Administração	3.060.072	3.060.072	0	2.734.298	325.774	0
Seg. Pública	4.217.846	4.197.171	20.675	4.172.768	45.077	0
Assist. Social	814.718	814.529	189	783.327	31.391	0
Prev. Social	93.193	93.193	0	93.193	0	0
Saúde	21.995	21.410	585	21.995	0	0
Trabalho	218.763	218.436	327	218.693	70	0
Educação	6.879.800	6.832.664	47.136	6.213.727	666.073	0
Cultura	128.444	78.143	50.301	119.159	9.285	0
Cidadania	790.691	784.858	5.833	736.839	53.852	0
Urbanismo	285.945	231.629	54.316	160.212	125.733	0
Habitação	7.882	7.882	0	20	7.862	0
Saneamento	29.044	16.444	12.600	11.566	17.477	0
Gestão ambiental	7.500	5.380	2.120	1.820	5.680	0
Ciência e tecnologia	185.712	185.712	0	109.059	76.652	0
Agricultura	86.920	78.933	7.987	74.004	12.916	0
Indústria	2.389	2.389	0	2.379	10	0
Comércio e serviços	10	10	0	10	0	0
Comunicações	19.497	19.497	0	10	19.487	0
Transporte	7.752	5.690	2.062	30	7.722	0
Desporto e lazer	91.715	91.574	141	84.601	7.114	0
Encargos especiais	3.819.290	3.819.290	0	3.051.465	767.825	0
Reserva de contingência	435.174	434.351	823	0	0	435.174

Fonte: Secretaria da Economia/Lei Orçamentária do Estado de Goiás – 2025.

Elaboração: IMB.

(1) Prevista

**Tabela 126 – Estado de Goiás: evolução da receita geral (R\$ mil)**

<b>Especificação</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024 <sup>1</sup></b>	<b>2025 <sup>1</sup></b>
<b>Receitas correntes</b>	<b>38.925.628</b>	<b>38.003.587</b>	<b>41.901.905</b>	<b>48.731.749</b>
Receita tributária	29.707.794	30.452.943	33.219.185	37.648.097
Impostos	28.935.667	29.188.551	32.339.625	36.913.433
Impostos sobre o patrimônio e a renda	5.565.799	5.079.666	7.013.958	7.218.138
Imposto sobre a renda e proventos qualquer natureza	2.252.130	2.281.541	2.633.388	2.903.881
Imposto sobre a propriedade de veículos automotores	2.423.605	2.040.473	3.247.916	3.329.465
Imposto sobre transmissão	890.063	757.652	1.132.654	984.792
Imposto sobre a produção e a circulação	23.369.868	24.108.885	25.325.667	29.695.295
Taxas	772.127	1.264.392	879.560	734.664
Receita patrimonial	2.541.479	681.825	1.041.865	2.817.494
Receita agropecuária	-	-	-	180
Receita de serviços	49.296	38.272	71.176	104.898
Transferências correntes	5.723.194	5.791.329	6.472.420	6.797.639
Outras receitas correntes	903.866	1.039.218	1.097.259	1.363.441
<b>Receitas de capital</b>	<b>3.078.170</b>	<b>18.960</b>	<b>6.854</b>	<b>111.268</b>
Operações de crédito	2.494.250	30	2.000	84.744
Alienação de bens	583.875	45.571	4.780	10.142
Outras receitas de capital	45	13.306	74	16.382
<b>Deduções da receita</b>	<b>-13.151.142</b>	<b>-12.656.974</b>	<b>-13.930.710</b>	<b>16.804.291</b>
<b>Total da receita do tesouro</b>	<b>28.852.657</b>	<b>25.405.520</b>	<b>27.978.049</b>	<b>32.038.726</b>
<b>Total da adm. Direta, outros poderes e Ministério Público</b>	<b>4.085.312</b>	<b>3.631.327</b>	<b>4.095.691</b>	<b>4.817.466</b>
<b>Total da receita das autarquias/fundações*</b>	<b>3.345.816</b>	<b>3.317.831</b>	<b>1.254.031</b>	<b>1.514.141</b>
<b>Total da receita dos fundos especiais*</b>	<b>7.124.832</b>	<b>7.136.239</b>	<b>8.755.138</b>	<b>10.049.464</b>
<b>Total da receita das empresas*</b>	<b>90.895</b>	<b>106.249</b>	<b>73.274</b>	<b>68.164</b>
<b>Total geral da receita</b>	<b>43.499.511</b>	<b>39.597.166</b>	<b>42.156.183</b>	<b>48.487.960</b>

Fonte: Secretaria da Economia/Lei Orçamentária do Estado de Goiás – 2025.

Elaboração: IMB.

(1) Prevista

\* Exclusive Transferências do Tesouro

**Tabela 127 – Estado de Goiás: despesas realizadas em 2023, fixadas para 2024 e previstas para 2025 (R\$ mil)**

<b>Discriminação</b>	<b>Despesa realizada 2023</b>	<b>Despesa fixada 2024</b>	<b>Despesa prevista 2025</b>
<b>Despesas correntes</b>	<b>33.584.807.584</b>	<b>36.340.894.339</b>	<b>41.418.784.577</b>
Pessoal e encargos sociais	21.615.768.104	23.962.795.025	26.113.820.702
Juros e encargos da dívida	588.232.636	749.047.000	911.079.001
Outras despesas correntes	11.380.806.844	11.629.052.314	14.393.884.874
<b>Despesas de capital</b>	<b>2.873.145.993</b>	<b>4.338.410.659</b>	<b>5.530.117.556</b>
Investimento	2.533.095.515	3.849.916.659	4.701.422.556
Inversões financeiras	29.804.846	44.580.000	60.870.000
Amortização da dívida	310.245.632	443.914.000	767.825.000
<b>Reserva de contingência</b>	-	1.476.878.002	1.539.058.867
<b>Total</b>	<b>36.457.953.577</b>	<b>42.156.183.000</b>	<b>48.487.961.000</b>

Fonte: Secretaria da Economia/Lei Orçamentária do Estado de Goiás – 2025.

Elaboração: IMB.

**Tabela 128 – Unidades da Federação: Evolução da Despesa com Pessoal em proporção da Receita líquida corrente de 2016 a 2022**

UF	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
AC	63,5	65,9	64,2	63	60	53,6	57,3
AL	60,6	59	56,5	50,5	44,7	53,1	45,2
AM	55,6	54,4	56,9	54	52,6	48,4	40,1
AP	56,6	56,7	53,8	56,6	56,1	55,5	61,3
BA	61	59,5	58,4	54	45,6	46,1	44,3
CE	56	56,3	55,4	53,9	47,6	51,8	47,9
DF	55	50,3	52,8	51,3	48	53,2	50,1
ES	54,6	52,3	46,1	49	43	50,8	36,6
<b>GO</b>	<b>58,4</b>	<b>65,5</b>	<b>58,4</b>	<b>54,2</b>	<b>46,5</b>	<b>48,3</b>	<b>48,2</b>
MA	57,3	57,3	55,2	50,1	46,5	45,3	44,4
MG	79,3	78,2	69,5	64,1	57,2	58	53,6
MS	77,1	63,8	61,5	54,3	44,9	49,7	46,8
MT	64,9	69,3	62,6	52,7	44,5	46,4	42,0
PA	57,9	57,7	53,7	51,3	49,1	47,8	45,8
PB	63,2	62,8	61	62,9	57,3	55,3	53,0
PE	58,1	58,5	57,2	55,8	49,6	59,3	50,1
PI	60,5	65,3	57,9	47,8	56,8	50,2	43,3
PR	61,1	59,3	60,1	59,4	50	48,1	45,7
RJ	72,5	63,6	65	67	48,9	55,7	55,0
RN	72,1	75	72,9	68,7	65,7	65,6	65,1
RO	55,2	53,5	50,7	47,4	45,6	50,4	48,9
RR	62,1	58,1	55,8	56,3	49,5	55,4	54,1
RS	69,1	66,9	66,5	62,7	51,5	56,2	50,1
SC	60,6	59,3	56,4	54,9	51,8	50,9	47,4
SE	63,7	59,1	58,1	58	57,1	53,2	50,9
SP	53,6	54,2	52,9	53,9	45,4	45,7	43,5
TO	69,9	79,2	66,4	56	48,7	47,2	53,6

Fonte: Tesouro Nacional. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/boletim-de-financas-dos-entes-subnacionais/2024/114>

Elaboração: IMB

## Financiamentos e Investimentos

Tabela 129 – Centro-Oeste e Goiás: Recursos distribuídos por programa de financiamento do FCO

Programa	Goiás				Centro-Oeste			
	Quantidade		Valor Nominal (R\$ mil)		Quantidade		Valor Nominal (R\$ mil)	
	2023	2024	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>TOTAL</b>	<b>8.893</b>	<b>9.326</b>	<b>3.266.981</b>	<b>3.986.459</b>	<b>24.567</b>	<b>27.294</b>	<b>10.157.515</b>	<b>12.482.101</b>
<b>EMPRESARIAL</b>	<b>2.975</b>	<b>3.958</b>	<b>890.073</b>	<b>1.772.649</b>	<b>5.742</b>	<b>11.360</b>	<b>2.697.489</b>	<b>4.993.374</b>
Industrial	292	458	229.150	385.498	577	1.236	570.481	799.158
Infraestrutura	12	10	56.600	25.830	24	40	105.640	132.421
Turismo	13	23	12.032	115.706	52	132	79.039	236.470
Comércio e serviços	2.657	3.462	592.292	1.158.624	5.089	9.935	1.942.329	3.625.714
Ciência e tecnologia	1	5	-	86.990	-	17	-	199.611
<b>Empresarial-Repasse</b>	<b>171</b>	<b>163</b>	<b>300</b>	<b>40.460</b>	<b>52</b>	<b>1.118</b>	<b>39.765</b>	<b>339.275</b>
<b>RURAL</b>	<b>3.540</b>	<b>3.717</b>	<b>1.974.021</b>	<b>1.955.579</b>	<b>7.728</b>	<b>8.384</b>	<b>5.725.520</b>	<b>6.161.371</b>
Des. Rural	3.448	3.434	1.944.951	1.779.542	7.508	7.813	5.482.422	4.927.587
FCO-Cons. Natureza	92	117	29.070	109.854	220	557	243.098	1.025.375
FCO-Irrigação	-	8	0	7.480	0	14	0	133.154
FCO-Leite	-	158	-	58.703	-	212	-	75.255
<b>Rural-Repasse</b>	<b>606</b>	<b>360</b>	<b>273.077</b>	<b>120.711</b>	<b>2.435</b>	<b>1.635</b>	<b>1.336.293</b>	<b>663.028</b>
<b>PRONAF</b>	<b>1.586</b>	<b>1.110</b>	<b>128.911</b>	<b>96.610</b>	<b>8.430</b>	<b>3.748</b>	<b>4.177</b>	<b>310.205</b>
<b>Mini geração de Energia Elétrica PF</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>599</b>	<b>450</b>	<b>180</b>	<b>795</b>	<b>5.884</b>	<b>14.847</b>

Fonte: Banco do Brasil/FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: IMB.

Nota: CT &amp; I: Ciência, Tecnologia e Inovação.

